"DIA D" MOBILIZA NESTE SÁBADO A REDE MUNICIPAL DE SAÚDE EM PORTO ALEGRE PARA VACINAÇÃO CONTRA GRIPE.

Cristine Rochol/PMPA

O "Dia D" de vacinação contra influenza (gripe) em Porto Alegre é neste sábado (13). Todos os postos estarão abertos das 9h às 18h para imunizar quem integra os grupos prioritários definidos pelo Ministério da Saúde, e que na capital gaúcha totalizam quase 699 mil pessoas. Página 50

CASA PRÓPRIA: GOVERNO PREPARA MEDIDAS PARA LIBERAR 300 BILHÕES DE REAIS PARA CRÉDITO IMOBILIÁRIO.

Página 34

Reprodução

ENTENDA POR QUE O DÓLAR VOLTOU A OPERAR ACIMA DE 5 REAIS.

O dólar iniciou o ano em R$ 4,85, mas ganhou força frente ao real nos três primeiros meses, em uma dinâmica que continua em vigor em abril. Nesta semana, a moeda norte-americana voltou a operar acima de 5 reais. No entanto, o motivo para essa valorização forte, em torno de 4%, não é apenas um, o que tem levado o mercado a ficar bastante atento não só à dinâmica interna, mas, principalmente, ao exterior. Página 28

POLÍCIA FEDERAL PREVÊ PARALISAR INVESTIGAÇÕES E EMISSÃO DE PASSAPORTES EM SETEMBRO.

Página 37

Lula busca apoio de governadores e religiosos que atuam em presídios para manter veto a projeto de lei das "saidinhas".

Agência Brasil

A articulação envolve ainda governadores e a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB).

O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva busca apoio de grupos evangélicos e católicos com atuação em presídios. O objetivo é tentar evitar a derrubada do veto presidencial ao projeto de lei que restringe as saídas temporadas de detentos em feriados.

A articulação envolve ainda governadores e a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB).

Lula fez um veto parcial, mas que atingiu um ponto crucial do texto: a proibição de que presos, durante a saída temporária, visitem suas famílias. Ministros e parlamentares governistas vão procurar a Capelania Prisional, formada por evangélicos, e a Pastoral Carcerária, ligada à Igreja Católica. A aposta é que o apoio dessas entidades pode influenciar a posição da bancada religiosa no Congresso.

A articulação terá participação direta do ministro da Advocacia-Geral da União (AGU), Jorge Messias, que é evangélico e já atuou na Capelania Prisional. Messias tem sido um dos dos principais interlocutores do governo junto aos evangélicos.

Para buscar o apoio dos governadores e da OAB, os representantes do governo federal vão argumentar que a proibição da visita aos familiares tem potencial para provocar crises no sistema penitenciário e na segurança pública.

”Esse caldeirão vai explodir na mão deles. O governo federal só cuida de cinco penitenciárias”, afirmou um auxiliar de Lula.

Antes da publicação no Diário Oficial da União (DOU), o ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski, afirmou em um pronunciamento que a proibição de visita às famílias dos presos que já se encontram no regime semiaberto ”atenta contra valores fundamentais da Constituição” e ”contra o princípio da dignidade da pessoa humana”.

O ministro destacou, entre as justificativas para o veto de Lula a esse trecho, a importância da convivência com a família em datas especiais no processo de ressocialização, como Páscoa e Dia das Mães. ”A família é importante do ponto de vista cristão”, destacou o ministro.

Integrantes do governo afirmam que esse deverá ser o tom usado para justificar o veto diante do Congresso Nacional.

Ao destacar a importância de ”dias santos” e da convivência com a família, o governo faz um leve aceno à bancada religiosa. Ao mesmo tempo, o argumento também é pensado como uma forma de amenizar o discurso de parlamentares mais conservadores que queiram derrubar o veto de Lula.

A derrubada é dada como certa pela cúpula do Senado e da Câmara dos Deputados. Os próprios líderes do governo nas casas – José Guimarães (PT-CE) e Jaques Wagner (PT-BA) – já precificaram a derrubada e, por essa razão, sugeriram a Lula que sancionasse o texto na íntegra.

Além do desgaste com o Legislativo, os líderes entendem que, se houver alguma ocorrência de preso durante a saída temporária, Lula será responsabilizado, o que provocará impacto na popularidade do governo.

A definição pelo veto parcial foi tomada após um debate acirrado entre a ala mais pragmática e uma outra ala que defendia que o governo seguisse a posição histórica do PT, alinhada com os especialistas da área, de que a saída temporária é um instrumento importante na ressocialização dos presos.

Veja o que muda para os presos com “lei das saidinhas” sancionada por Lula.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou na quinta-feira (11) a Lei das Saidinhas, que restringe a saída temporária dos presos do semiaberto.

No entanto, o presidente vetou um trecho do texto aprovado pelo Congresso que impediria os detentos de deixar a cadeia para visitar a família em feriados e datas festivas. A prática tem como objetivo ressocializar os presos.

O veto foi sugerido pelo ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski. Outras restrições foram mantidas.

De acordo com Lewandowski, se o presidente sancionasse o texto integralmente, ao impedir os presos de visitarem familiares, estaria ferindo o direito à dignidade humana previsto na Constituição.

A nova lei foi publicada no Diário Oficial da União (DOU) durante a noite de quinta-feira. A medida foi confirmada antecipadamente pela Presidência da República e por Lewandowski.

O veto ainda será analisado por deputados e senadores, que poderão manter ou derrubar a decisão do presidente. Apesar de contrariar os parlamentares com o veto ao dispositivo considerado central, o governo sancionou pontos que, na prática, vão dificultar a progressão de regime dos detentos. Em tese, a nova lei pode engessar o sistema carcerário, segundo especialistas.

Veja o que muda

1. Crimes hediondos: o texto amplia as possibilidades de veto às saidinhas de condenados que cumprem pena em regime semiaberto. A lei também impede que os condenados por crimes com violência ou grave ameaça deixem a prisão temporariamente. Atualmente, são impedidos apenas os condenados que cumprem pena por praticar crime hediondo com resultado morte.

Entre os que ficam impedidos de sair da cadeia temporariamente estão os condenados por:

estupro; homicídio; latrocínio (roubo seguido de morte); tráfico de drogas.

2. Progressão de pena: a Lei de Execução Penal passa a prever que a progressão de pena para um regime menos gravoso só poderá ser concedida ao preso que tiver boa conduta e for aprovado no exame criminológico — que leva em conta aspectos psicológicos e psiquiátricos. Além disso, só poderão progredir ao regime aberto presos que tenham resultados positivos no exame criminológico e demonstrem comportamento de baixa periculosidade. Hoje, o exame criminológico não é obrigatório para progressão de regime, mas pode ser exigido pelo juiz em decisão fundamentada.

Wilson Dias/Agência Brasil

A prática tem como objetivo ressocializar os presos.

Também não estão expressos na Lei de Execução os conceitos de ”resultado positivo no exame criminológico” e ”comportamento de baixa periculosidade”. Em vez disso, são analisados antecedentes, autodisciplina, senso de responsabilidade e fundados indícios de que o detento irá se ajustar.

3. Tornozeleira eletrônica: permite ao juiz de execução determinar a monitoração eletrônica ao decidir pela progressão do condenado ao regime aberto. O texto sancionado também permite ao juiz impor o uso de tornozeleira ao preso em liberdade condicional, regime aberto e semiaberto. Atualmente, a Lei de Execução permite ao juiz de execução determinar a monitoração eletrônica expressamente apenas no caso de progressão para o regime semiaberto.

Além disso, a Lei de Execuções só permite expressamente a monitoração eletrônica para saída temporária e prisão domiciliar.

4. Número de ”saidinhas”: o projeto sancionado também revoga o dispositivo da Lei de Execução que permite ao preso pedir até cinco saídas de sete dias por ano. Hoje, todo preso do semiaberto tem o direito a pedir até cinco saídas de sete dias por ano.

Saiba o que é exame criminológico e quando será obrigatório.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou com vetos na noite de quinta-feira (11) a nova lei das saidinhas (lei nº 2.253/2022), regra que mantém as visitas de presos aos seus familiares e define uma série de normas mais rígidas aos detentos.

Entre as regras, está a obrigação de que todos os presos passem por um exame, chamado criminológico, para poder progredir de pena até a sua liberdade. A pessoa é ouvida por profissionais (psicólogo, psiquiatra e assistente social), que fazem questionamentos sobre a condição social e que definam o perfil psicológico da pessoa.

Segundo a Presidência, Lula acatou uma recomendação do ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski, para manter o direito à saída temporária dos presos do semiaberto para visita a familiares. O texto original da lei proibia a saidinha para todos os presos.

A lei sancionada pelo presidente define que todos os presos têm de fazer o exame no momento de entrada nos presídios e a cada mudança de regime de pena até voltar ao convívio em sociedade.

1. O que é e para que serve o exame criminológico? O exame criminológico tem como função definir questões individuais para que cada preso cumpra a sua pena antes de voltar ao convívio em sociedade. Para isso, o indivíduo passa por avaliação psicológica e social para classificá-lo conforme seus antecedentes e sua personalidade.

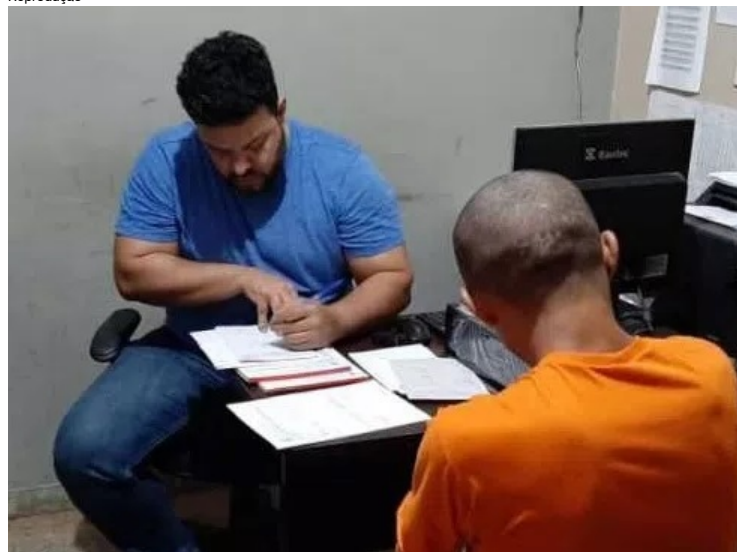
Antes da mudança, todos os presos deveriam fazer um exame criminológico ao entrarem no sistema prisional para traçar como seria o cumprimento de sua pena, o que tem como objetivo individualizar a punição. Contudo, na prática, a obrigação para a realização do exame ocorria apenas em caso de pedidos de juízes.

Com a nova regra, todas os detentos têm de passar pelo exame a cada nova etapa (mudança de regime) e traçar uma evolução até a sua ressocialização.

2. Como o preso pode cumprir sua pena? Cada indivíduo é punido de acordo com o crime que pratica e pode, ou não, ser preso como um meio de pagar pelo crime cometido. As pessoas condenadas podem cumprir pena em alguns regimes:

Regime fechado: quando o preso fica 24 horas em um presídio e tem – ou não – direito a banho de sol; Regime semiaberto: quando o preso passa parte do dia no trabalho ou estudando e retorna para a unidade prisional à noite, para dormir; Regime aberto: quando o indivíduo ainda possui pendências com a Justiça, como ter de se apresentar regularmente em juízo para comprovar que segue todas as restrições, como estar em casa a partir das 22h, mas está em convívio com a sociedade.

Desse modo, se um indivíduo cumpre pena em regime fechado, ela terá de passar por um exame criminológico no momento em que estiver apto a passar para o regime semiaberto. O mesmo ocorre do semiaberto para o aberto.

3. Quem realiza o exame? A Lei de Execuções Penais, de 1984, define que uma comissão técnica formada por cinco profissionais, entre eles um psicólogo, um assistente social e um médico psiquiatra, realize o exame criminológico.

Reprodução

O texto original da lei proibia a saidinha para todos os presos.

Os profissionais identificam questões específicas do indivíduo e o direcionam para determinadas etapas de ressocialização. Não há uma diretriz nacional que defina o que deve ser analisado neste exame.

4. Quantos profissionais existem hoje no sistema prisional? Estatísticas de população carcerária da Secretaria Nacional de Polícias Penais (Senappen), do Ministério da Justiça e Segurança Pública, e dados de profissionais do sistema prisional indicam que há no Brasil:

1 assistente social para cada 550 presos; 1 psicólogo para cada 617 presos; 1 psiquiatra para cada 2.793 presos.

Há casos de Estados, de acordo com informações obtidas via LAI, em que não há nenhum psiquiatra contratado para o sistema prisional, como no Amapá. Também há sistemas prisionais com 1 psiquiatra para cada 11.688 presos, situação de São Paulo.

5. Qual impacto da nova lei? Nota técnica feita por 69 entidades, dentre as quais a Defensoria Pública de oito estados, aponta para uma série de problemas ao exigir a realização do exame criminológico. Um dos pontos destacados é o gasto não previsto pelo Projeto de Lei, agora lei em vigor.

De acordo com as entidades, apenas o Estado de São Paulo teria um custo de R$ 66 milhões para realizar os exames em cada preso no período de um ano.

O documento usou como base os mais de 102 mil pedidos de progressões de pena entre dezembro de 2022 e novembro de 2023. Cada exame custa aos cofres públicos R$ 648,85, segundo dados da Secretaria de Administração Penitenciária (SAP) de São Paulo que constam na nota.

Com base nesses valores, o gasto com exames criminológicos beira o orçamento destinado, em 2024, à Secretaria dos Direitos da Pessoa com Deficiência de SP, que é de R$ 69,2 milhões.

NESTE SÁBADO,
CAMPEONATO ALEMÃO
ÀS 13H30, NA TV PAMPA!
BUNDESLIGA
tv pampa
REDETV!

Supremo forma maioria para ampliar foro privilegiado de políticos.

O Supremo Tribunal Federal (STF) formou, nessa sexta-feira (12), maioria de votos para ampliar o alcance do foro privilegiado. O presidente da Corte, ministro Luís Roberto Barroso, votou pela manutenção da prerrogativa de foro em casos de crimes cometidos no cargo e em razão dele, mesmo após a saída da função. O julgamento, entretanto, voltou a ser suspenso por um pedido de vista do ministro André Mendonça.

Em seu voto, Barroso concordou com o argumento do relator, ministro Gilmar Mendes, de que o envio do caso para outra instância quando o mandato se encerra gera prejuízo. “Esse sobe e desce processual produzia evidente prejuízo para o encerramento das investigações, afetando a eficácia e a credibilidade do sistema penal. Alimentava, ademais, a tentação permanente de manipulação da jurisdição pelos réus”.

Carlos Moura/SCO/STF

Julgamento foi suspenso por pedido de vista de André Mendonça.

Além de Barroso e de Gilmar Mendes, já haviam votado pela ampliação do alcance do foro privilegiado os ministros Dias Toffoli, Alexandre de Moraes, Cristiano Zanin e Flávio Dino. Barroso chegou a pedir vista para analisar melhor os autos e, por esse motivo, o julgamento, em formato virtual, foi retomado nessa sexta-feira.

Mesmo com o novo pedido de vista, de André Mendonça, os demais ministros da Corte têm até as 23h59 do dia 19 de abril para votar, caso queiram.

Entenda

A ampliação do alcance do foro especial foi proposta por Gilmar Mendes em resposta a um habeas corpus do senador Zequinha Marinho (Podemos-PA). O parlamentar é suspeito de ter exigido, a servidores de seu gabinete, o depósito de 5% de seus salários em contas do partido, prática conhecida como rachadinha.

”Considerando que a própria denúncia indica que as condutas imputadas ao paciente foram praticadas durante o exercício do mandato e em razão das suas funções, concedo ordem de habeas corpus para reconhecer a competência desta Corte para processar e julgar a ação penal”, decidiu Gilmar Mendes em seu voto.

O crime começou a ser investigado em 2013, quando Marinho era deputado federal. Depois disso, ele foi eleito vice-governador do Pará e, em seguida, senador, cargo que ocupa atualmente. Ao longo desse período, o processo foi alternado de competência, conforme o cargo que Marinho ocupava.

O parlamentar defende que o caso permaneça no Supremo, uma vez que recuperou o foro privilegiado ao ter se elegido para o Congresso Nacional novamente.

Nova regra do foro privilegiado ampliaria poderes do Supremo sobre Bolsonaro e outros políticos.

O Supremo Tribunal Federal (STF) formou maioria de votos para modificar o funcionamento do foro por prerrogativa de função, conhecido como foro privilegiado — direito concedido a autoridades de não ser julgado na primeira instância judicial.

Com a mudança, políticos investigados por supostos crimes cometidos durante seu mandato e relacionados ao exercício do cargo manterão o foro especial mesmo após deixarem a função.

Pela regra atual, fixada em 2018, uma investigação ou ação contra um político com foro deve ser remetida à primeira instância quando ele deixa o cargo, a não ser que o processo esteja em fase final de tramitação.

A justificativa para a mudança é evitar o chamado ”elevador processual", quando um processo ou investigação fica mudando de instância judicial conforme o político perde ou conquista um mandato com foro privilegiado.

Para os ministros que votaram a favor da alteração, esse vaivém torna o andamento judicial mais lento, favorecendo a impunidade.

A mudança foi proposta pelo ministro Gilmar Mendes, relator de um habeas corpus apresentado pelo senador Zequinha Marinho (Podemos-PA), em que o parlamentar pede para continuar sendo julgado pelo STF em uma ação que o acusa de ter cometido ”rachadinha” (desvio de verba de gabinete) quando era deputado federal.

Sua posição foi acompanhada pelos ministros Cristiano Zanin, Flávio Dino, Alexandre de Moraes, Dias Toffoli e Luis Roberto Barroso.

Após o voto de Barroso, que consolidou a maioria a favor da tese de Gilmar Mendes, o julgamento foi paralisado por um pedido de vista do ministro André Mendonça.

Além dele, ainda faltam votar os ministros Edson Fachin, Carmen Lúcia, Luiz Fux e Nunes Marques, mas ainda que todos votem contra, não seria suficiente para reverter o resultado.

Efeitos

Especialistas reconhecem que a alteração terá o efeito positivo de reduzir o ”elevador processual", mas destacam também outro impacto: o aumento dos poderes da Corte sobre políticos, em um momento de tensão do Supremo com o Congresso e políticos bolsonaristas.

Um exemplo é o caso do ex-presidente Jair Bolsonaro, que enfrenta diversas investigações no gabinete do ministro Alexandre de Moraes por supostos crimes, como tentativa de golpe de Estado, venda de joias do acervo presidencial e fraude em cartões de vacinação.

Havia questionamentos, entre apoiadores do ex-presidente e parte do meio jurídico, se seria correto esses inquéritos serem mantidos no STF, após Bolsonaro perder seu cargo. Com a mudança de regra, o STF consolidaria o entendimento de que essas investigações devem permanecer na Corte.

Valter Campanato/Agência Brasil

Mudança manterá investigações contra o ex-presidente na Corte.

O constitucionalista Diego Werneck, professor do Insper, ressalta que o Supremo tem apresentado outros argumentos jurídicos para manter casos de pessoa sem foro em sua alçada.

É o caso, por exemplo, de desdobramentos do Inquérito das Fake News, em que o STF entendeu que poderia investigar pessoas comuns que atacassem a Corte e atentassem contra o Estado Democrático de Direito.

Bolsonaro

Mas o professor considera que a nova regra aprovada pela Corte para o foro especial reduz a possibilidade de questionamentos no caso de Bolsonaro e outros políticos que tenham perdido essa prerrogativa.

“Sem a nova regra, continuaria possível (manter investigações contra Bolsonaro no STF), mas seria muito mais discutível. Sem dúvida nenhuma, os caminhos seriam muito mais complicados. E agora fica mais evidente que não tem o que discutir”, destaca.

Para Werneck, a mudança da regra é positiva ao combater o problema do vaivém de investigações e processos. “Perde-se muito tempo, às vezes anos, na Justiça, só para se determinar quem vai julgar”, observa.

No entanto, para além dessa motivação técnica, o professor acredita que o contexto político favoreceu a mudança de entendimento da Corte sobre o funcionamento do foro especial.

“Tem outro tipo de razões (para mudar a regra do foro) que são mais conjunturais. Eu acho que, nesse arco do governo Bolsonaro, o Supremo percebeu que é importante ter poder sobre os políticos. Percebeu que isso foi um ingrediente chave até para o esforço de resistência do Tribunal (a ataques) em vários momentos”, avalia, ressalvando considerar negativa essa percepção de uma atuação política do Tribunal.

Exército ignora orientação do governo Lula e faz segredo sobre punição a oficiais.

Ricardo Stuckert/PR

Força repete conduta adotada na gestão Bolsonaro.

O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva apresenta-se como transparente. E contesta toda vez que se apresentam fatos sobre certa recalcitrância da administração federal na hora de mostrar o que faz longe do escrutínio público. O Exército, sob Lula, é o mais novo exemplo de que a ordem do petista para abrir os segredos, pelo menos ali, não é seguida sempre.

O caso envolve os oficiais que redigiram e assinaram em 2022 manifesto intitulado "Carta dos oficiais superiores da ativa ao Comandante do Exército Brasileiro". Coronéis cobravam ação militar que poderia impedir a posse de Lula. Dois anos depois, a partir de depoimento à Polícia Federal do general Marco Antônio Freire Gomes, o então comandante, fica-se sabendo que o texto fora considerado ato de insubordinação. Foram abertos processos disciplinares e os envolvidos punidos.

Um pedido direcionado ao Exército para ter acesso a essas investigações recebeu resposta negativa. Os documentos, segundo o comando militar, devem ficar resguardados por conta da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) e para não abalar "a hierarquia e a ordem" na caserna. O máximo que o Exército admite revelar é que determinou a punição de 46 coronéis, sem esclarecer a sanção aplicada. Acesso ao processo já encerrado? Não. Vai ficar assim mesmo?

Na gestão do hoje ex-presidente Jair Bolsonaro foi a mesma coisa. As nuances jurídicas é que foram reajustadas. Em maio de 2021, o general e ministro da Saúde Eduardo Pazuello participou de um ato político no Rio de Janeiro ao lado de Bolsonaro. O Exército abriu uma investigação interna porque militar não pode fazer isso sem o aval do seu comandante. Pazuello foi absolvido pela Força, mas os documentos foram lacrados. Usando dispositivo previsto na Lei de Acesso à Informação (LAI), alegou-se que tudo era informação pessoal e deveria ficar em sigilo por 100 anos.

Como já é notório, Lula abraçou o tema e levou para campanha de 2022 prometendo revelar todos os segredos de Bolsonaro. Ao assumir, os documentos do caso Pazuello vieram a público mostrando que o Exército absolveu o general, hoje deputado, sustentando que o superior dele estava informado da participação no ato político.

Agora, o mesmo Exército, ao invés de alegar sigilo de 100 anos, usa a LGPD e levanta o risco de prejudicar a ordem nos quarteis se o detalhe das punições vierem a público. A resposta da Força ignora que no ano passado, sob determinação de Lula, a Controladoria Geral da União (CGU) emitiu um enunciado que deveria servir de orientação para toda a administração público. O texto diz expressamente que sindicâncias militares seguem a mesma regra que vale para o caso dos servidores civis: uma vez concluídas as apurações, os documentos são públicos.

A CGU, que por determinação legal tem poder de determinar entrega de documentos negados por ministérios, ainda não se debruçou sobre o descumprimento da nova orientação pelo Exército. O caso pode tornar-se paradigma sobre como a administração petista deve agir, indicando que a cobrança por transparência vale para todos e não só para os adversários. (Opinião/O Estado de S. Paulo)

Pesquisa mostra disputa pelo espólio político de Bolsonaro.

Pesquisas Genial/Quaest realizadas em São Paulo, Minas Gerais, Goiás e Paraná, quatro Estados governados por aliados do bolsonarismo, mostram que a herança do espólio eleitoral do ex-presidente está em aberto. Bolsonaro ficou inelegível após condenação do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Reprodução

Tarcísio surge como principal alternativa para 2026.

As pesquisas mediram o potencial de voto para presidente em uma lista de candidatos, em relação à qual o eleitor indicou se poderia votar ou se rechaçaria o nome. Neste tipo de levantamento, o eleitor pode indicar mais de um nome com potencial para ter voto ou rejeição.

Os governadores de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), de Minas, Romeu Zema (Novo), do Paraná, Ratinho Junior (PSD), e de Goiás, Ronaldo Caiado (União), têm o maior potencial de voto em seus próprios Estados, mas são ultrapassados por Lula, pelo próprio Bolsonaro, por Michelle e pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad (PT), nos demais.

A melhor situação dentro do bolsonarismo é a de Tarcísio, que lidera no Estado que governa e consegue mais de 20% de possível voto nos demais, sempre com baixa rejeição. Nenhum outro governador consegue 20% fora de casa.

A aprovação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) supera a desaprovação nos dois principais colégios eleitorais do país (São Paulo e Minas Gerais), segundo a pesquisa. Lula consegue aprovação significativamente superior à votação obtida por ele nesses colégios eleitorais no segundo turno de 2022, contra Bolsonaro.

EDITAL DE CITAÇAO-PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº **1077543-53.2023.8.26.0100** O MM. Juiz de Direito da 1ª Vara Regional de Competência Empresarial e de Conflitos Relacionados à Arbitragem, do Foro Especializado 1ª RAJ/7ª RAJ/9ª RAJ, Estado de São Paulo, Dr. Marcello do Amaral Perino, na forma da Lei, etc. FAZ SABER a todos os que o presente edital, virem ou dele tiverem conhecimento, que nos autos do processo nº 1077543- 53.2023.8.26.0100 que neste juízo e demais legislações, corre seus trâmites, processo de Falência de Empresários, Sociedades Empresariais, Microempresas e Empresas de Pequeno Porte; Pedido de falência, em que é réu ZDAT TELEATENDIMENTO E SERVIÇOS LTDA (ANTIGA ZANC TELEATENDIMENTO E R DE C LTDA), CNPJ nº 89.539.977/0001-95, no qual a autora RCA SOLUCOES E SERVICOS LTDA, tendo como interessado MAURO MARTINS DE PAULA ORLANDO SANTOS, requer a falência da empresa. Foi realizado tentativas para localizar a ré em seu endereço e como esteja a mesma em lugar incerto e não sabido, não sendo possível citá-la pessoalmente,nestas condições foi deferido a citação pelo presente edital,nos termos da Súmula 51 do E. TJSP para comparecerem em juízo, para promover o depósito elisivo ou apresentar sua defesa em 10 dias e ser notificado dos ulteriores termos do processo, a que deverá comparecer, sob pena de revelia. Para conhecimento de todos é passado o presente edital, cuja 2ª via fica afixada no local de costume. EDITAL, para os atos e termos da ação proposta e para que, no prazo de 10 dias, que fluirá após o decurso do prazo do presente edital, apresente o depósito elisivo ou sua contestação. Não sendo efetuado o depósito elisivo e nem contestada a ação, a ré será considerada revel. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos 21 de fevereiro de 2024.

A rotina de Jair Renan em Santa Catarina para se tornar o quinto político do clã Bolsonaro.

Com um cargo de assessor no Senado, Jair Renan Bolsonaro acompanhava nesta semana os trabalhos da Câmara Municipal de Balneário Camboriú, cidade com cerca de 150 mil habitantes no Litoral Norte de Santa Catarina. Em um vídeo divulgado em suas redes sociais, sentado na plateia, criticava a ausência de vereadores na sessão daquele dia e prometia ”mudar isso”.

A agenda faz parte da estratégia de campanha adotada pelo filho ”Zero Quatro” do ex-presidente Jair Bolsonaro para se tornar o quinto político do clã. O jovem de 26 anos é pré-candidato a uma cadeira no Legislativo municipal nas eleições de outubro.

Renan, como é chamado na família, se mudou para Santa Catarina em março do ano passado, após ser nomeado como assessor parlamentar do gabinete do senador Jorge Seif (PL-SC), aliado dos Bolsonaro, com lotação no Estado. Pela função, tem salário bruto de aproximadamente R$ 9,5 mil, cerca de R$ 7,7 mil com os descontos. De acordo com a legislação eleitoral, ele terá que se desvincular do emprego até três meses antes do pleito, que ocorrerá em 6 de outubro.

Desde então, ele mora em apartamento de três quartos com 90 m² e churrasqueira, localizado a uma quadra da Praia Central e a dois quilômetros da cobertura do jogador Neymar. O imóvel é avaliado em mais de R$ 1 milhão.

Sua pré-candidatura foi anunciada há um mês, num bingo da cidade. Na ocasião, vestindo uma camiseta da banda de rock AC/DC e chinelos, o jovem subiu ao palco do evento e recebeu o microfone das mãos de uma idosa. Após se apresentar, afirmou estar lá para “ajudar no que precisar”.

“Tô de pé aqui, tá ok?”, disse, após o breve discurso, repetindo o jargão do pai. Ao fundo, uma das presentes deu um grito de espanto: “Olha!”.

É o próprio pai quem tem se engajado em torná-lo um candidato viável, submetendo o filho a “provas orais” com questionamentos relacionados à região e à política nacional. O receio do patriarca do clã é que o rebento se torne motivo de ”chacota”.

O ex-presidente Jair Bolsonaro visitou o filho no feriado de Páscoa, quando aproveitou para encontrar apoiadores na cidade catarinense. Após andar de jet ski, tirar fotos e discursar, acabou por expulsar de um carro de som políticos locais e pré-candidatos, entre eles o próprio filho.

“Tem muita gente no palanque e o pessoal não consegue ver a gente aqui. Eu peço por favor que fique aqui em cima o governador, o prefeito, o senador, o deputado. Quem é candidato a qualquer coisa, quem não tem mandato, desce. Até segurança meu, pode descer. Isso aqui não é comício político”, gritou, no microfone.

Reprodução/Instagram

Sua pré-candidatura foi anunciada há um mês, num bingo da cidade de Balneário Camboriú.

No trio elétrico, Bolsonaro era acompanhado por um de seus principais aliados: Jorginho Mello (PL), governador eleito com a maior porcentagem do Brasil nas eleições de 2022, com 70,69% dos votos válidos. No Estado, o ex-presidente também ganhou de Lula (PT) com folga. Ao todo, 69,67% dos eleitores o escolheram. Em Balneário, especificamente, a vitória foi ainda mais expressiva, com 74,57% dos votos válidos.

Entre os 669 mil seguidores de sua conta nas redes sociais, Renan atrai comentários diversos. Um dos fixados na postagem é de um de seus irmãos mais velhos, o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP).

“Não ia comentar não, os haters já estão dando conta de comentar e alimentar o algoritmo do Insta, levando este vídeo a ter quase 2 mil comentários. Parabéns, irmão. Se a esquerda odiou, eu então adorei”, escreveu o parlamentar.

Nos comentários, muitos fazem alusão à denúncia do Ministério Público recebida pela 5ª Vara Criminal de Brasília, que o tornou réu pelos crimes de lavagem de dinheiro, falsidade ideológica e uso de documento falso.

Renan foi investigado pela Polícia Civil por utilizar uma declaração de faturamento com informações falsas de sua empresa para obter um empréstimo bancário que não foi pago. Na última semana, o banco pediu a apreensão de seus bens para a quitação da dívida de R$ 360 mil.

PROGRAMAÇÃO
TV PAMPA
ACOMPANHE DE SEGUNDA A SEXTA
JORNAL DA PAMPA ÀS 18H55
PAMPA DEBATES ÀS 17H45
ATUALIDADES PAMPA ÀS 19H15
tv pampa

Presidente da Câmara dos Deputados chama o ministro das Relações Institucionais de "desafeto" e "incompetente"; aliados do governo avaliam que as críticas foram motivadas pelo enfraquecimento da candidatura de seu preferido à sucessão na Casa.

Aliados do governo avaliam que as críticas do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), ao ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, foram motivadas pelo enfraquecimento da candidatura do líder do União Brasil, Elmar Nascimento (BA), à sucessão na Casa, após o plenário manter a prisão de Chiquinho Brazão.

Lira chamou Padilha, de “desafeto pessoal” e “incompetente” - essa foi a manifestação mais dura do deputado que não mantém boa relação com o governo, desde o início da gestão Lula.

Já entre os deputados vinculados a Lira há convicção de que a reação do presidente da Câmara se deu por interferência de Padilha em assunto interno do Parlamento.

A avaliação de aliados de Lira é a de que Padilha rompeu uma regra de independência entre os Poderes ao ligar para parlamentares com o objetivo de convencê-los a votar para manter a prisão de Chiquinho Brazão, apontado como um dos mandantes do assassinato da vereadora Marielle Franco (PSOL) e do motorista Anderson Gomes, em 2018.

Zeca Ribeiro/Câmara dos Deputados

Lira rompeu com Alexandre Padilha no início do ano por causa de emendas.

Ligações

Aliados do presidente da Câmara afirmam que, até a manhã da quarta-feira (10), o Planalto havia se mantido fora do assunto, mas, durante a votação na Comissão de Constituição e Justiça da Casa, Padilha começou a telefonar para deputados pedindo que votassem para manter Brazão preso.

Além disso, esses aliados dizem que Lira garantiu que os partidos do Centrão poderiam liberar suas bancadas na hora da votação e negam que o presidente da Câmara tenha atuado para soltar Brazão. Destacam que a discussão no plenário foi rápida porque Lira estava preocupado com a imagem da Casa se houvesse bate-boca.

A própria bancada do PP votou dividida. A ideia de Lira, ressaltam, era garantir que cada parlamentar votasse de acordo com sua opinião. Por isso, descartam que ele tenha saído derrotado do episódio. A avaliação é de que o presidente da Câmara não saiu a campo a favor de nenhum resultado específico na análise da prisão de Brazão. Além disso, dizem que a votação apertada na Câmara reflete uma insatisfação da Casa com o Supremo Tribunal Federal (STF).

Governistas, por outro lado, avaliam que o enfraquecimento de Elmar irritou Lira. A estratégia do Centrão, segundo integrantes da base aliada do Planalto, era soltar Brazão como um recado ao Supremo, o que também mostraria fragilidade do governo.

Lira foi questionado sobre notícias de que ele teria se enfraquecido com a manutenção da prisão do deputado acusado de ser um dos mandantes do assassinato da vereadora Marielle Franco e do motorista Anderson Gomes, em 2018. Parte do Centrão, seu grupo político, tentou reverter a decisão, mas sem êxito.

“É lamentável que integrantes do governo, interessados na instabilidade da relação harmônica entre os Poderes, fiquem plantando essas mentiras, essas notícias falsas que incomodam o Parlamento. E, depois, quando o Parlamento reage, acham ruim”, disse o presidente da Câmara, em entrevista coletiva em Londrina (PR).

Ministro Padilha diz que não vai "descer ao nível" do presidente da Câmara dos Deputados e cita Emicida: "Rancor é igual tumor".

O ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, rebateu as críticas do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL) e disse que não vai ”descer ao nível” do deputado, que o chamou de ”incompetente” e ”desafeto pessoal”. Responsável pela articulação política do governo, Padilha alegou ainda que não guarda rancor do parlamentar.

“Sinceramente, não vou descer a esse nível. Sou filho de uma alagoana arretada que sempre disse que, se um não quer, dois não brigam”, afirmou Padilha.

As declarações de Lira ocorreram durante evento no Paraná, após ser perguntado sobre a votação que manteve o deputado Chiquinho Brazão (sem partido-RJ) na prisão. Lira e Padilha estão rompidos desde o fim do ano passado. Hoje, Padilha classificou a relação do governo com o Congresso como um ”sucesso” no ano passado e citou o rapper Emicida.

“Quero repetir esse sucesso, não tenho nenhum tipo de rancor. A periferia de São Paulo produziu uma grande figura, o Emicida, que diz: ’Mano, o rancor é igual tumor: envenena a raiz, quando a plateia só deseja ser feliz’. Sei que os deputados querem ser feliz e manter os bons resultados para o país”, apontou.

Para o presidente da Câmara, o governo passou a ”plantar” a tese de que ele trabalhou a favor da soltura de Brazão, preso no mês passado acusado de ser um dos mandantes do assassinato da vereadora Marielle Franco. Lira nega. Na quarta-feira (10), por 277 a 129 votos, a Câmara manteve a detenção do parlamentar do Rio.

No mesmo dia, Padilha se manifestou logo cedo pela manutenção da prisão de Brazão. O governo orientou as bancadas a votarem para que o deputado continuasse preso. Ao longo do dia, auxiliares do presidente Lula entenderam que Lira não gostou do gesto.

Críticas públicas

As críticas públicas de Lira contra o ministro de Lula foram recebidas pelo Palácio do Planalto como uma demonstração de insatisfação do deputado pelo resultado do plenário. O presidente da Câmara afirmou que a votação foi “individual” e que não houve empenho seu para convencer os parlamentares. O Planalto, no entanto, interpreta a reação de Lira como um “recibo” de que, se houve movimentação do presidente da Câmara para soltar Brazão, ele saiu derrotado.

Questionado nessa sexta-feira (12) sobre o aspecto que teria motivado as críticas de Lira, Padilha alegou de novo que não desceria o nível:

“O único ato que fizemos publicamente durante a votação desse tema foi afirmar que o governo defendia, sim, a manutenção da prisão desse parlamentar. Lembrando que o governo inclusive tem uma ministra (Anielle Franco, da Igualdade Racial) que é irmã da Marielle”, disse.

Ag. Câmara

Padilha e Lira não se falam desde o final do ano passado.

Arthur Lira e Alexandre Padilha não conversam desde o fim de 2023. O presidente da Câmara tem tratado de assuntos do governo com o ministro da Casa Civil, Rui Costa.

Histórico de rusgas

Padilha “centralizador”: Em entrevista ao GLOBO, em abril do ano passado, Lira criticou Padilha ao reclamar da distribuição de emendas aos deputados. O presidente da Câmara o definiu como “centralizador”: “É um sujeito fino e educado, mas que tem tido dificuldades. Não tem se refletido em uma relação de satisfação boa”.

Diálogo cortado: Em outubro, Lira decidiu romper com Padilha. O estopim, segundo aliados do deputado, foi a edição de uma portaria do governo que prevê que a liberação de recursos apadrinhados por parlamentares na área da Saúde deve ser aprovada por um colegiado formado por gestores estaduais e municipais do SUS em cada estado.

Recado ao Planalto: Em discurso no início do ano legislativo, em fevereiro, diante de uma plateia de parlamentares e ministros, Lira cobrou o cumprimento de acordos firmados, disse que “errará” quem apostar na inércia da Casa por causa das eleições municipais e elevou a tensão na queda de braço pelo controle do Orçamento ao dizer que a peça orçamentária “pertence a todos e não apenas ao Executivo”.

Lula em campo: Lula chamou Lira em uma reunião para aparar arestas entre Congresso e Planalto. Segundo aliados de Lira, o deputado disse que o jogo “estava zerado” e que sua interlocução com o governo se daria com ministro da Casa Civil, Rui Costa, e via um canal mais direto com Lula. Padilha minimizou o rompimento entre eles. “O governo nunca rompeu qualquer diálogo e nunca romperá”. Apesar do movimento, Lira e Padilha ainda não se falam.

PT sai em defesa do ministro Padilha e diz que o presidente da Câmara dos Deputados "compromete liturgia do cargo" que ocupa.

O Partido dos Trabalhadores (PT) saiu em defesa do ministro-chefe da Secretaria de Relações Institucionais, Alexandre Padilha, em nota divulgada nessa sexta-feira (12), após o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), chamá-lo de "desafeto pessoal" e "incompetente".

Prestando "irrestrita solidariedade" ao filiado Padilha, o PT disse que, ao atacar o ministro, Lira "compromete a liturgia do cargo de presidente da Câmara Federal e ofende a harmonia entre os Poderes da República".

"O Brasil precisa de relações republicanas saudáveis para superar o atual estágio de beligerância provocado por atitudes que desafiam a convivência política e social", afirmou o partido, pedindo ainda que as "lideranças do país" coloquem o Brasil em "primeiro lugar".

Na nota, a legenda diz ainda que o Brasil precisa de "relações republicanas saudáveis" para superar um clima beligerante no país, provocado por disputas políticas.

"O PT reafirma seu apoio ao ministro Alexandre Padilha, repudia ataques que agridem a democracia e convoca as lideranças do país a colocarem os interesses do Brasil em primeiro lugar", conclui o partido de Lula no comunicado.

Zeca Ribeiro/Câmara dos Deputados

Nota afirma que declaração de Lira sobre Padilha "ofende harmonia entre os Poderes".

As declarações de Lira ocorreram em agenda aberta no Paraná na quinta (11), um dia depois de a Câmara dos Deputados aprovar, por margem estreita, a manutenção da prisão do deputado federal Chiquinho Brazão (sem partido-RJ), suspeito de envolvimento na morte da vereadora carioca Marielle Franco, em 2018.

Ao ser perguntado sobre se teria se irritado com o posicionamento de Padilha diante da votação, Lira disparou contra o governo.

"Foi do governo e, basicamente, do ministro Padilha (que teriam partido relatos de que ele estaria insatisfeito com a articulação), que é um desafeto, além de pessoal, incompetente", afirmou. "Depois, quando o parlamento reage, acham ruim", acrescentou.

A votação sobre a situação de Brazão reacendeu a disputa entre Lira e Padilha, que não dialogam mais desde o final do ano passado. Segundo fontes ouvidas pela âncora Raquel Landim, o presidente da Câmara operou "duramente" pela derrubada da prisão do deputado.

Após as críticas de Lira, Padilha publicou nas redes sociais um vídeo em que recebe elogios do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) durante uma cerimônia. Nesta sexta, durante agenda no Rio de Janeiro, o ministro rebateu o presidente da Câmara e, apoiando-se em uma música do rapper Emicida, disse que "rancor é igual tumor, envenena a raiz".

"Sinceramente, eu não vou descer a este nível. Sou filho de uma alagoana arretada que sempre disse: 'meu filho, se um não quer, dois não brigam'", afirmou Padilha. "Sei que todo mundo ali (no Congresso) quer ser feliz e manter os bons resultados para o país que foram feitos de 2023", continuou.

"Só de teimosia, Padilha vai ficar muito tempo no Ministério", diz Lula.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

A fala aconteceu no momento em que a troca de farpas entre o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), e Padilha foi retomada.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse, nessa sexta-feira (12), que "não tem ninguém melhor" que o ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, para lidar com o Congresso.

A fala aconteceu no momento em que a troca de farpas entre o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), e Padilha foi retomada.

"Padilha está num cargo que parece ser o melhor do mundo nos primeiros seis meses e depois começa a ser muito difícil. Nos primeiros seis meses isso é como um casamento, nos primeiros meses de casamento tudo é maravilhoso", disse Lula durante a cerimônia de inauguração da nova sede da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), em São Paulo.

"E, aí, chega um momento que começa a cobrar e o Padilha está na fase da cobrança. Esse é o tipo do ministério que a gente troca a cada seis meses, para que o novo faça novas promessas. Mas só de teimosia, o Padilha vai ficar muito tempo nesse ministério, porque não tem ninguém melhor para lidar com adversidade dentro do Congresso Nacional que o companheiro Padilha. E a gente deixa de ser unanimidade quando começamos a ter divergência com outros companheiros, mas isso é assim, a vida é assim", complementou.

O tom do discurso de Lula foi semelhante a um antigo que foi usado como base por Padilha para se manifestar pela primeira vez, ainda na quinta-feira (11), sobre as críticas de Lira. O recente atrito entre Padilha e Lira foi decorrente da votação na Câmara sobre manter a prisão do deputado federal Chiquinho Brazão (sem partido-RJ).

Na quinta, Lira chamou Padilha de "incompetente" e se referiu ao petista como um "desafeto". Isso aconteceu após o ministro ter se articulado para Brazão permanecer preso.

Em resposta nesta sexta, o ministro disse que não tem qualquer tipo de rancor. "Sobre rancor, a periferia da minha cidade diz que 'mano, rancor é igual a tumor, envenena a raiz'", disse o ministro em referência a trecho de música "AmarElo", do rapper Emicida.

O PT também saiu em defesa do ministro, que é um de seus quadros. Segundo a sigla, ao atacar o ministro, Lira "compromete a liturgia do cargo de presidente da Câmara Federal e ofende a harmonia entre os Poderes da República".

Entenda o mal-estar entre o presidente da Câmara dos Deputados e o ministro articulador do governo no Congresso.

A votação para confirmar a prisão do deputado Chiquinho Brazão (Sem partido-RJ) na quarta-feira (10) foi a gota d'água em um mal-estar que vem se acumulando há meses entre o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), e o ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha – responsável por articular os interesses do governo no Congresso.

Se até então as críticas eram discretas ou se davam nos bastidores, na quinta (11) o presidente da Câmara elevou o tom e chamou Padilha publicamente de "desafeto pessoal" e "incompetente".

A jornalistas, Lira afirmou que Padilha teria vazado a notícia de que a confirmação da prisão de Chiquinho representaria um enfraquecimento da sua liderança na Câmara.

Em outras ocasiões, Lira já havia dito a interlocutores que o ministro das Relações Institucionais era responsável por vazar informações contra a presidência da Câmara.

Sem citar Lira, Padilha publicou em uma rede social um vídeo em que recebe elogios do presidente Lula. E escreveu: "agradecemos e estendemos esse reconhecimento de competência ao conjunto dos ministros e aos líderes, vice-líderes e ao conjunto do Congresso".

A articulação capitaneada por Padilha para aprovar a prisão de Chiquinho também incomodou o presidente da Câmara. Lira disse a aliados que o tema não era para ter intromissão do governo, e que o caso deveria ser resolvido pelos deputados.

As situações se somam a uma série de incômodos – que vão desde o ritmo na liberação de emendas parlamentares, a alegação de descumprimento de acordos e a suposta intervenção de Padilha no Ministério da Saúde, pasta que já foi comandada por ele no passado.

Resposta de Padilha

Em evento no Rio de Janeiro nessa sexta (12), o ministro disse que não vai "descer a esse nível" e que seguirá "sem rancor".

"Sobre rancor, a periferia da minha cidade, São Paulo, produziu uma grande figura, o Emicida. Que diz: 'Mano, o rancor é igual tumor, envenena a raiz. A plateia só deseja ser feliz'".

"Sobre competência, deixo as palavras do presidente Lula que, no dia de ontem, falou sobre isso. Sobre o resto das palavras, eu não vou descer a esse nível. Eu sou filho de uma mãe alagoana, arretada, que sempre disse: 'Meu filho, quando um não quer, dois não brigam'", afirmou.

Com relação à votação da prisão de Chiquinho Brazão, Padilha se defendeu.

Reprodução

Lira e Padilha estão rompidos desde o início do ano por causa de emendas.

"O único ato que fizemos durante a votação desse tema foi afirmar que o governo defendia a prisão desse parlamentar que, a partir de um processo de investigação de seis anos, com uma atuação forte do ministro Flávio Dino e do ministro Lewandoski no governo do presidente Lula, chegou à prisão de uma série de envolvidos com o assassinato da Marielle e do Anderson. Lembrando, inclusive, que o governo tem uma ministra que é irmã da Marielle", disse.

Pedido por troca

No início do ano, Lira chegou a elevar o tom e a avisar a interlocutores de Lula que, sem a troca de Padilha, os projetos do governo na Câmara não avançariam.

Como o recado foi direcionado a Padilha, e não ao governo em si, outros integrantes do primeiro escalão de Lula passaram a exercer a tarefa de interlocução com o presidente da Câmara. Entre eles, o ministro da Casa Civil, Rui Costa (PT), e o ministro da Fazenda, Fernando Haddad (PT), além do líder do governo na Casa, deputado José Guimarães (PT-CE).

Rompidos, Lira e Padilha não se falaram na abertura do ano legislativo, em fevereiro. Mas Lula já havia dito a aliados que não pretendia substituir o ministro das Relações Institucionais, apesar da pressão de Lira, que tem bastante poder sobre o centrão.

Na quarta-feira (10), inclusive, Lula fez um desagravo a Padilha, elogiando o trabalho do ministro – que compartilhou um vídeo da fala em sua rede social pouco após as críticas públicas de Lira.

Senadora que foi chamada de "assessora de assuntos de cama" por Ciro Gomes irá à Justiça.

Recém-empossada, a senadora Janaína Farias (PT-CE) decidiu entrar com processo na Justiça contra Ciro Gomes após ter sido atacada pelo ex-presidenciável.

Atualmente sem mandato, Ciro desdenhou da chegada de Janaína ao Senado. Em entrevista à rede "A Notícia do Ceará", ele chamou a petista de "assessora de assuntos de cama" do ministro da Educação, Camilo Santana, de quem ela é a segunda suplente no Senado.

"Ele irá responder por mais esse absurdo na Justiça. Não é possível que esse tipo de violência fique impune. Se não fizermos nada, outros homens podem se sentir confortáveis para continuar fazendo esse tipo de ataque às mulheres", disse a senadora em entrevista ao jornal O Globo.

A declaração do ex-governador cearense foi repudiada pela bancada feminina no Senado, em moção de repúdio:

"Tal atitude viola os princípios de respeito e dignidade que deveriam nortear as relações humanas e profissionais, assim como constitui uma clara manifestação de violência política de gênero", diz o requerimento. "Manifestações como essa, possuindo forte natureza misoginia e preconceito, não podem e não serão toleradas, pois atentam contra os avanços sociais pelos quais muitas lutaram e continuam a lutar incansavelmente".

Para as senadoras, Ciro fez ataques "repugnantes e absolutamente inaceitáveis". Segundo o pedido de voto de repúdio, as senadoras veem "uma postura pessoal de desvalorização" de mulheres e resistência do político em ver mulheres em locais de poder, como é o Senado.

Segundo Janaína, o episódio mostra que Ciro pouco aprendeu ao longo de sua extensa trajetória política. "Toda essa experiência que ele diz ter não parece ter servido para nada. Misoginia, machismo e violência política de gênero parecem ser o único aprendizado que ele teve ao longo do tempo", retrucou.

A senadora assumiu o mandato no início de abril, após a primeira suplente, Augusta Brito (PT-CE), ter se licenciado por 121 dias para ocupar o posto de secretária de Articulação Política do Ceará. O comentário machista de Ciro Gomes foi feito quando ele se referia às qualificações de Janaína.

Waldemir Barreto/Agência Senado

Janaína Farias foi recém empossada no Senado.

"Quem está assumindo o Senado Federal hoje? Sabe qual é o serviço prestado para ir ao lugar de Virgílio Távora, de Tasso Jereissati, de Mauro Benevides, de Patrícia Saboya, que tinha uma longa história de políticas sociais, pioneira da política de creche? Aí vai agora a assessora para assuntos de cama do Camilo Santana para o Senado da República? Onde é que nós estamos?", disse o ex-governador.

Esta não é a primeira vez que Ciro Gomes faz comentários dessa natureza. Em 2002, quando concorria à Presidência da República, ele foi fortemente criticado por um comentário feito em relação à sua então esposa, a atriz Patrícia Pillar. "A minha companheira tem um dos papéis mais importantes, que é dormir comigo. Dormir comigo é um papel fundamental", afirmou na ocasião.

Janaína Farias é formada em Turismo pela Universidade Federal de Fortaleza e tem 48 anos. A nova senadora fez carreira na política ao lado de Camilo Santana. Ela foi parte do governo do estado do Ceará durante o mandato do atual ministro da Educação. Na época, ela ocupava o cargo de secretária especial. Até recentemente, Janaína era secretária nacional de Gestão, Inovação e Avaliação do MEC.

Ex-presidente da Câmara Eduardo Cunha avança em sua reabilitação política, ao menos entre antigos colegas.

Reprodução

Cunha foi tietado na festa de aniversário de deputado do Republicanos.

Cassado há oito anos por uma maioria esmagadora, de 450 votos a 10, o ex-presidente da Câmara Eduardo Cunha foi um dos mais prestigiados na festa de aniversário do deputado federal Marcos Pereira (Republicanos-SP). Um beija-mão se estendeu noite adentro. Entre abraços saudosos, o ex-deputado foi chamado de "presidente" até pelo comunista Renildo Calheiros (PCdoB-PE).

Em cada conversa, o expoente do Centrão era questionado sobre o fato político do dia: a confirmação, pelo plenário da Câmara, da prisão do deputado federal Chiquinho Brazão (sem partido-RJ), suspeito de mandar matar Marielle Franco. Para Cunha, os deputados "erraram feio" e abriram um precedente "perigoso" para novas prisões de parlamentares. Foi a sinalização à classe política de que sua passagem pela cadeia, no âmbito da Operação Lava Jato, não o fez perder o corporativismo.

Conhecido pelo faro político aguçado, Cunha rechaçou a tese de que o líder do União Brasil, Elmar Nascimento, teria perdido votos na corrida à presidência da Câmara ao defender a soltura de Brazão. Na sua avaliação, o raciocínio é outro. "O que marca um deputado perante a Casa é como ele atua, principalmente na adversidade", afirmou. Ele vê Elmar fortalecido na eleição interna. O deputado baiano disputa a indicação de candidato com Marcos Pereira, o anfitrião da festa, e com o colega Antônio Brito (PSD-BA).

Cunha chegou à festa por volta das 21h30. Em ao menos duas "rodinhas", negou taxativamente ter trabalhado pela soltura de Chiquinho Brazão, como circulou nos bastidores do Congresso. "Eu nem conheço metade dos líderes da Câmara atual", destacou, enquanto conversava com a bancada do PP de Lira.

Daniela Cunha, filha do ex-presidente do "sindicato dos parlamentares", como ele era chamado nos corredores de Brasília, fez, porém, uma defesa enfática do colega preso.

O convescote de Marcos Pereira uniu petistas, bolsonaristas, ministros do Supremo Tribunal Federal e do governo Lula, governadores e parlamentares em uma clara demonstração de força para suceder Arthur Lira no comando da Câmara. Em busca de apoio do Planalto e da oposição, Pereira não votou no caso Brazão.

Perto das 21 horas, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva telefonou para o líder do governo na Câmara, José Guimarães (PT-CE), e o parabenizou pela votação que manteve Brazão na cadeia. O intermediário foi o chefe da segurança presidencial, Valmir Moraes da Silva, já que Lula não usa telefone celular.

A reação de Sergio Moro ao saber que o partido do ex-presidente Bolsonaro continuará com processo de cassação do seu mandato de senador.

O senador Sergio Moro (União-PR) soube pela imprensa que Jair Bolsonaro não vai conseguir cumprir a promessa que fez sobre o processo de cassação de seu mandato. O ex-presidente se comprometeu com o ex-juiz que o PL não recorreria ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE), em caso de vitória de Moro na primeira instância.

Marcos Oliveira/Agência Senado

Moro procurou interlocutores do ex-presidente para cobrar explicação.

A palavra final, porém, foi a do presidente do partido, Valdemar Costa Neto, que decidiu seguir com a ação. Ao saber da informação, Moro procurou interlocutores de Bolsonaro para cobrar uma explicação. O que foi dito ao ex-juiz é que o capitão reformado segue atuando para que o partido desista de recorrer ao TSE.

A avaliação de parlamentares do próprio PL é que, com o gesto, Valdemar esvazia a autoridade de Bolsonaro e mostra quem é, de fato, o dono do partido. Bolsonaro foi pego de surpresa com a decisão, pois dava como certo que o PL atenderia aos seus apelos.

Indagado sobre o assunto, o senador Flávio Bolsonaro também disse que não sabia da decisão de Valdemar e avaliou que a medida prejudicará o candidato do próprio PL no Paraná, em caso de nova eleição. O nome do partido numa eventual disputa é Paulo Martins, que ficou como segundo colocado em 2022. Para Flávio, Paulo Martins ganhará a "antipatia dos eleitores de Moro". A avaliação é a mesma de Bolsonaro, que tem repetido que o eleitorado do PL no Paraná vota em Moro.

"Técnico e impecável"

Após o resultado, de 5 votos a 2 contra a sua cassação, o senador paranaense, em conversa com a imprensa, alegou sofrer retaliação por sua atuação como juiz na "Operação Lava-Jato". Moro não quis responder às perguntas da imprensa.

"Há juízo em Curitiba. O TRE-PR, em um julgamento técnico e impecável, rejeitou as ações que buscavam a cassação do mandato de senador que me foi concedido pela população paranaense. O resultado representa um farol pela independência da magistratura frente ao poder político", disse o senador inicialmente.

Moro afirmou que "sempre teve a sua consciência tranquila em relação ao que foi feito em sua campanha eleitoral". "Seguimos estritamente as regras, as despesas foram todas registradas, os adversários as inflaram artificialmente."

"As ações estavam repletas de mentiras e de teses jurídicas sem o menor respaldo, como assim reconheceu o TRE. Queriam criar regras novas para fase de pré-campanha para cassar arbitrariamente mandatos", alegou.

O senador afirmou, ainda, que as ações de seus adversários não passam de "oportunismo misturado com retaliação pela Operação Lava-Jato".

O ex-juiz também fez referência aos eventuais recursos que deve enfrentar no próprio TRE e também no TSE.

"Há ainda um caminho pela frente, mas espero que a solidez desse julgamento sirva como freio à perseguição."

Senador e ex-juiz Sergio Moro será julgado pelo Conselho Nacional de Justiça após se livrar de cassação no TRE do Paraná.

O senador Sérgio Moro (União Brasil) vai ser julgado pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) na próxima terça-feira, 16, uma semana após o Tribunal Regional Eleitoral do Paraná (TRE-PR) rejeitar o pedido de cassação do parlamentar. O conselho vai analisar a atuação de Moro na Operação Lava Jato em Curitiba.

Lucas Castor/Agência CNJ

Reclamação disciplinar contra Moro está na pauta do CNJ da próxima terça.

O presidente do CNJ, ministro Luís Roberto Barroso, aguardou a conclusão do julgamento no TRE e fez a inclusão da correição realizada na 13ª Vara Federal de Curitiba na pauta nesta terça, 9. Conduzida pelo ministro Luis Felipe Salomão, corregedor-geral de Justiça, a inspeção identificou suspeitas de irregularidades na gestão das multas dos acordos de declaração de leniência fechados na Lava Jato. A juíza Gabriela Hard, que substituiu Moro quando ele deixou a magistratura, também é alvo da representação disciplinar, de maio de 2023.

Moro já declarou que "não tem medo" do julgamento do CNJ. "Não tenho medo, eu fui juiz da Operação Lava Jato, a gente desmontou o maior esquema de corrupção da história deste País", afirmou.

Na terça (9), Moro foi absolvido pelo TRE do Paraná das acusações de abuso de poder econômico e caixa dois nas eleições de 2022. Por 4 votos a 2, o Tribunal rechaçou as ações movidas por PL e PT contra o ex-juiz da Lava Jato. O caso ainda deve aportar no TSE em grau de recurso.

O senador afirmou que não está "desesperado" sobre a possibilidade de os partidos recorrerem da decisão da Corte regional. "Nós aguardamos o julgamento do TSE, assim como aguardaremos se houver recurso do TSE, com serenidade. Não existe nenhum desespero, não", disse Moro.

A inspeção do CNJ apontou inícios de irregularidades na homologação e no controle dos acordos de colaboração e de leniência fechados durante a operação. No documento, são descritas suspeitas sobre a destinação dos valores negociados com delatores e empresas investigados por corrupção na Petrobras.

A reclamação disciplinar contra Moro e Gabriela Hardt envolve a proposta de criação de uma fundação que seria gerida com recursos oriundos de uma multa de R$ 2,5 bilhões paga pela Petrobras em ação nos Estados Unidos. A força-tarefa desistiu do projeto após a repercussão negativa.

Segundo o CNJ, magistrados e membros da força-tarefa teriam agido em "conluio" para destinar as multas dos acordos de declaração e leniência aos cofres da Petrobras. Em setembro, o conselho publicou um relatório parcial que aponta uma "gestão caótica" no controle das multas negociadas com delatores e empresas no Tribunal Regional da 4ª Região (TRF-4) e na 13ª Vara Federal Criminal de Curitiba, berço da operação.

O CNJ também analisa se Moro usou a magistratura para se promover e enveredar na vida política. Ele deixou a carreira para assumir o Ministério da Justiça no governo do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e foi eleito senador em 2022.

Em Pequim, presidente do PT Gleisi Hoffmann exalta "democracia efetiva" da China.

Em visita à China, a presidente nacional do PT, Gleisi Hoffmann, defendeu o modelo de desenvolvimento do país governado pelo Partido Comunista desde 1949, que chamou de "democracia efetiva". Em contraste com as críticas que o sistema político de partido único chinês costuma sofrer pelas restrições às liberdades no país, Gleisi disse que o desenvolvimento chinês comprova a eficiência do modelo implementado pelo PC.

"O Ocidente tem que parar de dar lição de democracia. O que eu vejo aqui, inclusive na organização do partido e da sociedade, é uma democracia e uma participação nos extratos mais baixos da sociedade aos mais altos no desenvolvimento do país. Quisera tivéssemos isso nos países em que o capitalismo é o coordenador da economia", disse Gleisi em entrevista concedida na embaixada do Brasil em Pequim.

É um discurso parecido com o apresentado pelo PC chinês ao ser criticado no Ocidente pela ausência de democracia no país. Gleisi passou três dias na capital chinesa, liderando uma delegação petista de 28 membros. Ela embarca de volta ao Brasil nesta sexta, mas a maior parte do grupo seguirá no país, cumprindo um programa de 12 dias preparado pelo governo chinês.

Questionada sobre a desaprovação de parte da sociedade brasileira com a proximidade do PT e do presidente Lula com governos autoritários, entre eles o da China, Gleisi disse que é preciso entender melhor o país antes de julgá-lo.

"Há muita desinformação e preconceito do Ocidente. 'Narciso acha feio o que não é espelho', como diz a música . Como não conhecem, não consideram todo o processo cultural como está sendo construído. Muitas vezes os países adotam sistemas que podem parecer ruins aos olhos de outros para se defender, para poder cuidar de seu povo, já que não encontram solidariedade", afirmou.

Além de participar de um "seminário teórico" com membros do PC, a presidente do PT encontrou-se com professores da Escola Central do Partido, visitou o Museu do Partido Comunista e encontrou-se com Li Xi, um dos sete membros do Comitê Permanente do Politburo, a mais alta instância de poder da China. A visita da delegação petista é uma retribuição à viagem feita no ano passado por Li ao Brasil, quando foi assinado um termo de cooperação entre o PT e o PC chinês.

Reprodução

Presidente do PT passou três dias na capital chinesa.

Direitos humanos

Nos últimos anos, o governo chinês tem sido condenado por organizações de direitos humanos e pressionado pelo Ocidente pela perseguição a minorias muçulmanas na província de Xinjiang, no leste do país, que os EUA qualificam como genocídio. Lula evitou o assunto quando esteve na China, no ano passado, mas durante a mesma visita não poupou críticas aos Estados Unidos, que segundo ele incentivavam a guerra na Ucrânia. Alguns ativistas acusam Lula de ser seletivo em sua defesa dos direitos humanos, poupando governos de esquerda enquanto critica outros, como o de Israel pela guerra em Gaza.

Gleisi disse que não estava acompanhando o caso de Xinjiang, mas que o PT "não é condescendente com a violação de direitos humanos em qualquer país". Para ela, porém, os países do Ocidente não tem moral para falar do tema.

"Os EUA têm que resolver Guantánamo antes de apontar o dedo para os outros. Obviamente que a gente faz críticas ao que está acontecendo na Faixa de Gaza, que é uma violação dos direitos humanos. Somos a favor dos direitos humanos. O problema é que quem se arvora a ser defensor de direitos humanos e intervém em outros países para defender direitos humanos viola os direitos humanos. Nem a Europa, por sua história de colonialismo tem esse direito. Todos deveriam fazer uma grande autocrítica", disse a presidente do PT.

Investimentos

Segundo Gleisi, em suas conversas nos últimos dias em Pequim não foi discutido o atual excesso de capacidade da economia chinesa, que tem preocupado outros países pela ameaça às indústrias nacionais de uma inundação de produtos baratos do gigante asiático. Nos últimos meses, foi aberta no Brasil uma série de investigações sobre a suspeita de dumping praticado pela China em suas exportações industriais para o país. Para a presidente do PT, porém, a China não deve ser visto como uma ameaça aos empregos na indústria brasileira.

"Se a planta industrial for lá, pelo contrário, vai dar emprego aos brasileiros. É importante que a China esteja se instalando lá para produção de energia limpa, com um investimento grande. Acabou de instalar uma planta de carros no lugar da Ford na Bahia. Isso tem uma importância para a nossa economia sem precedentes", afirmou a deputada federal (PT-PR).

Ex-governador de São Paulo, João Doria terá de pagar R$ 103 mil a Marisa Monte e Arnaldo Antunes por uso indevido de canção.

Gov-SP/Divulgação

Doria teve o recurso da condenação negado pelo ministro Luis Roberto Barroso em 27 de março deste ano.

O ex-governador de São Paulo João Doria terá que pagar uma indenização de cerca de R$ 103 mil a Marisa Monte e Arnaldo Antunes por uso indevido da canção “Ainda Bem”, em uma gravação na qual divulga uma inauguração feita no Parque do Ibirapuera, em 2017, quando ainda era prefeito da cidade de São Paulo.

Recurso negado

Doria teve o recurso da condenação negado pelo ministro Luis Roberto Barroso em 27 de março deste ano. O motivo da recusa no Supremo Tribunal Federal (STF) é que o pedido foi protocolado após o prazo legal previsto para esse tipo de solicitação. Doria havia sido condenado pela Justiça de São Paulo em 2022 em decorrência do mesmo caso, mas recorreu.

Justiça

Antes do caso chegar à Justiça, informou o advogado dos artistas Caio Mariano, especialista em direto no entretenimento, o empresário e político foi acionado, de maneira extrajudicial, para retirar a publicação do ar, mas manteve a gravação. O vídeo só foi deletado diante de uma nota de esclarecimento pública divulgada pelos artistas naquele ano.

Valor reajustado

Na época da condenação em São Paulo, a indenização estava fixada em R$40 mil, mas com o andamento do processo, o valor foi reajustado, com honorários, e chegou aos cerca de R$ 103 mil, explicou Mariano.

Som ambiente

A equipe do ex-governador e empresário preferiu não comentar o caso. Ao longo do processo, foi argumentado que a música fazia parte de som ambiente, captado em meio ao evento ao ar livre. A Justiça, porém, avaliou que havia edições feitas nas gravações – que classificou com fins promocionais – e que o uso da música nesse tipo de produto feria os direitos autorais dos criadores da faixa.

Escola de Samba

De acordo com os artistas, a indenização será encaminhada à Escola de Samba Filhos da Águia, instituição mirim da Portela e que atende gratuitamente 700 crianças e jovens no bairro de Oswaldo Cruz, no Rio de Janeiro. As informações são do jornal O Globo.

Conselho Nacional de Justiça colocará no ar até o fim do ano um sistema que vai permitir uma consulta nacional de antecedentes criminais dos brasileiros.

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) pretende colocar no ar até o fim do ano um sistema que vai permitir uma consulta nacional de folhas de antecedentes criminais. A medida é um desdobramento de ações para corrigir o descontrole do Exército sobre o grupo de colecionadores de armas, atiradores desportivos e caçadores (CACs) exposto em relatório de auditoria do Tribunal de Contas da União (TCU).

Segundo informações do jornal O Estado de S. Paulo divulgadas em março, a Força Terrestre liberou armas para mais de 5,2 mil pessoas condenadas por crimes como tráfico de drogas e homicídio, o que a legislação proíbe. Uma parte dos registros foi possível porque os CACs apresentam documentação de um Estado onde não respondem a processos.

Em nota divulgada na época, o Exército informou que recebeu o relatório preliminar do TCU e apresentou as manifestações "julgadas de interesse da Força" no âmbito do processo, dentro do prazo determinado. "Vale ressaltar que trata-se de documento preparatório e de caráter sigiloso. Não cabem considerações a respeito do seu conteúdo. O Exército vem adotando todas as medidas cabíveis para aperfeiçoar os processos de autorização e fiscalização dos CAC", informou a Força.

Hoje, os sistemas são descentralizados, não permitem uma consulta única, principalmente com relação a processos que correm na Justiça estadual. E o Exército não faz uma checagem nacional antes de conceder os chamados Certificados de Registro (CR) para os CACs.

O Sistema Eletrônico de Execução Unificado (SEEU) tem informações sobre cumprimento de penas por pessoas condenadas, mas não inclui, por exemplo, dados de São Paulo, onde está a maior concentração de pessoas.

Já o Sistema Nacional de Informações de Segurança Pública, Prisionais, de Rastreabilidade de Armas e Munições, de Material Genético, de Digitais e de Drogas (Sinesp) contém dados de boletins de ocorrência registrados em apenas 19 Estados do País. Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo são alguns dos não incluídos.

A criação do sistema nacional de antecedentes pelo CNJ é uma iniciativa que tem sido articulada com o TCU e com a Polícia Federal, instituição que assumirá o controle e a fiscalização dos CACs a partir de 2025. A cúpula da polícia considera a medida fundamental para qualificar o controle de armas nas mãos de civis.

"Na atual gestão do ministro Luís Roberto Barroso foi aberto o projeto de criação de uma Folha de Antecedentes Nacional e esperamos até o fim do ano termos uma primeira versão em funcionamento", informou o CNJ.

A legislação não prevê procedimento para reconhecer e limitar solicitantes suspeitos. Contudo, a auditoria do TCU defende a adoção de mecanismos que possam servir a análises de risco e direcionamento de ações de fiscalização.

Luiz Silveira/Agência CNJ

A criação do sistema nacional de antecedentes pelo CNJ é uma iniciativa que tem sido articulada com o TCU e com a Polícia Federal.

A PF prepara uma reorganização interna para reforçar o setor responsável pelo controle de armas nas mãos de civis. A atual Divisão Nacional de Controle de Armas deve ser elevada à condição de coordenação-geral, subordinada diretamente à Diretoria de Polícia Administrativa.

A corporação também deve ter até o ano que vem um reforço de pessoal. Está prevista a realização de um concurso público para a contratação de 1.170 servidores administrativos para atender à nova demanda, além de ampliação de 700 profissionais no quadro terceirizado do órgão.

Houve, ainda, um pedido da PF feito ao Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos de um concurso para 1.002 policiais, entre delegados, agentes e psicólogos. O governo federal, no entanto, ainda não garantiu a realização desta seleção.

Além disso, todas as 27 superintendências regionais da PF deverão ganhar uma delegacia específica para cuidar de armas. A estrutura atual nos Estados é dividida com a área que lida com produtos químicos. O objetivo da polícia com as mudanças é "especializar" a atuação para receber a nova atribuição. As superintendências já foram orientadas a mapear as estruturas que cada uma aponta como necessária para o novo serviço que deverá ser prestado.

"A instituição tem expertise em outras áreas de serviços administrativos, que são muito bem prestados, como com relação aos passaportes e ao controle de produtos químicos. Queremos e vamos utilizar essa experiência e essa cultura para o controle de armas", afirmou o delegado da PF Humberto Brandão, chefe da Divisão Nacional de Controle de Armas. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Relatório sobre expansão do Comando Vermelho abre crise entre o Supremo e o Conselho Nacional de Justiça.

O uso político do relatório do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), no qual as polícias do Rio de Janeiro atribuem o crescimento da facção criminosa Comando Vermelho à decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) de limitar operações em favelas, gerou um mal estar entre o ministro Edson Fachin e os conselheiros responsáveis pelo documento.

O objetivo do grupo de trabalho montando no CNJ era ouvir os principais atores de segurança pública sobre os efeitos da ação que corre no Supremo Tribunal Federal. O PSB foi à Corte Suprema alegar que o cenário de segurança pública no Rio era incompatível com a Constituição. Fachin, então, determinou que operações policiais em comunidades só poderiam ser realizadas em "hipóteses absolutamente excepcionais". Se soprarmos a espuma da exploração política, podemos dizer que o relatório do CNJ é tecnicamente isento e permite chegar a algumas conclusões.

A boa intenção da decisão do Fachin, no entanto, não significa que ela não precisa de ajustes. Tanto o Ministério Público, quando a Polícia Civil, quanto a Polícia Militar reclamam que a decisão deixa margem para subjetividade, o que é muito ruim para uma medida judicial. Afinal, o que são "hipóteses absolutamente excepcionais" que permitem a ação da polícia?

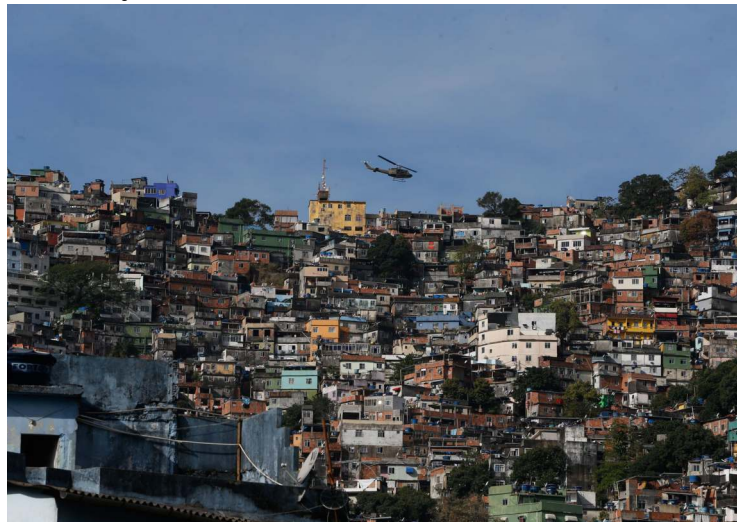
Voltamos ao primeiro exemplo para explicar o problema da imprecisão da decisão de Fachin. Dona Maria mora num prédio no Leblon em que seus vizinhos são desembargadores, militares, jornalistas e professores universitários. Um dia ela chega de carro e não pode entrar na garagem porque bandidos armados estão erguendo barricadas. Ela liga para a polícia e será imediatamente atendida, porque erguer barricada na Avenida Delfim Moreira é um caso absolutamente excepcional. A polícia pode agir.

Mas se a mesma dona Maria, mora no Vidigal e liga para polícia dizendo que homens armados estão erguendo barricas no morro ela não será atendida. Porque erguer barricada nos morros não é um caso excepcional. Virou rotina. Ou seja, nos dois exemplos, a régua do "absolutamente excepcional" prejudica a dona Maria do morro, não do asfalto. E esse não é o espírito da decisão de Fachin. Precisa ser recalibrada.

Polícia Federal e Ministério Público Federal são parte do problemas, mas acabam esquecidos

As policiais Militar e Civil do Rio apontam que a limitação das operações policiais permitiu ao Comando Vermelho estocar armas e aumentar seu domínio territorial. Sem entrar no mérito se há relação de causa-efeito entre a decisão do Fachin e a expansão da facção, há um fato concreto a ser debatido: a quantidade de armas não mão dos bandidos. Esse ponto é inquestionável. O assunto, portanto, é da Polícia Federal e do Ministério Público Federal, pois se trata de tráfico internacional de armas.

E ninguém pergunta à PF e ao MP Federal quais as medidas estão sendo tomadas para evitar o derrame de armas no estado do Rio. Pode ser até que tenham boas respostas (recentemente houve a prisão de uma quadrilha internacional de traficantes de armas), mas o problema é a exclusão dessas instituições no debate sobre a tragédia fluminense de segurança.

Fernando Frazão/Agência Brasil

Polícias do Rio atribuem crescimento da facção à decisão de limitar operações em favelas.

O CNJ fez as mesma perguntas às três instituições: "quais são as Facções Criminosas e Seu Domínio Territorial e houve avanço ou não, após a ação no Supremo?"

Só a PM citou o jogo do bicho como facção criminosa. E com precisão: "Atualmente além do jogo do bicho, (a organização criminosa) explora bancas de apostas esportivas irregulares, bingos clandestinos, máquinas caça níquel, venda de cigarros contrabandeados, entre outras. Assim como os milicianos, a atuação dessa ORCRIM é mais discreta evitando a presença ostensiva de armas de fogo, evitando confrontos e buscando aliciar membros das forças de segurança pública. Apesar disso essa ORCRIM não se furta de mobilizar homens armados sempre que há a necessidade de executar algum desafeto."

Ninguém imagina que a Polícia Civil e o Ministério Público estadual estejam acobertando o jogo do bicho. Não se trata disso. Mas não citar a o jogo do bicho num cenário de domínio de território e organização criminosa é inacreditável.

Ainda mais porque o ex-chefe de Polícia Civil foi preso acusado de receber dinheiro do bicho. E o Ministério Público estadual, apesar de todas as investigações contra a máfia, está ás voltas com o relatório da Polícia Federal que lança desconfianças sobre a atuação do promotor Homero de Freitas nos inquéritos que envolvem homicídios praticados pelo bicho. Entrar numa comunidade para combater o monopólio de cigarros piratas explorados pelo jogo do bicho ou apreender caça níqueis é um situação excepcional? Ou seja, a discussão cabe no contexto dessa ação. O jogo do bicho é parte do problema. E que parte… (Opinião/G1)

Procuradoria-Geral da República defende no Supremo a derrubada do marco temporal das terras indígenas.

O procurador-geral da República, Paulo Gonet, enviou parecer ao Supremo Tribunal Federal (STF) no qual defende a derrubada do marco temporal das terras indígenas, que foi recriado no ano passado pelo Congresso Nacional, após o próprio Supremo ter julgado a tese inconstitucional.

Pela tese do marco temporal, os povos indígenas somente teriam direito à demarcação de terras que estavam ocupadas por eles na data da promulgação da Constituição, em 5 de outubro de 1988.

Esse entendimento foi considerado inconstitucional pelo Supremo em setembro de 2023. Entretanto, em resposta, o Congresso aprovou a lei 14.701/2023, restabelecendo o marco temporal para a demarcação de terras indígenas. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva chegou a vetar o dispositivo, mas o veto acabou derrubado por parlamentares.

Em seguida à entrada em vigor da nova lei, o povo indígena Xokleng pediu a suspensão dos trechos que recriaram o marco temporal, entre outros pontos. A etnia é parte em um processo que trata da demarcação da Terra Indígena (TI) Ibirama La-Klãnõ, em Santa Catarina.

Os Xokleng argumentam que o artigo que restabeleceu o marco temporal inviabiliza, na prática, a expansão da TI, já aprovada por meio de portaria publicada pelo Ministério da Justiça. Isso porque a etnia não ocupava a área na data da promulgação da Constituição.

Gonet concordou com os argumentos. Ele afirmou que diversos dispositivos da lei são "capazes de inviabilizar o andamento das demarcações, prejudicando a eficiência e a duração razoável do processo e ofendendo os postulados da segurança jurídica e do ato jurídico perfeito".

Revisão de terras

Pelo parecer do PGR, devem ser considerados inconstitucionais 17 artigos da nova lei, incluindo o marco temporal propriamente dito e regras que permitem, por exemplo, a volta de processos de demarcação a estágios iniciais e a revisão de terras já demarcadas.

Entre os outros dispositivos que devem ser suspensos estão aqueles que, na opinião do PGR, dificultam ou inviabilizam o trabalho dos técnicos na produção de laudos antropológicos, documento que comprova o vínculo entre determinada etnia com o território. Também devem ser suspensos dispositivos que adicionam obstáculos às demarcações, segundo o parecer.

Um desses dispositivos prevê, por exemplo, que eventuais ocupantes das áreas em processo de demarcação podem permanecer no local até o recebimento de eventuais indenizações por benfeitorias feitas "de boa-fé". A previsão também deve ser derrubada, opinou o PGR.

Rafa Neddermeyer/Agência Brasil

No marco temporal, os povos indígenas somente teriam direito à demarcação de terras que estavam ocupadas por eles na data da promulgação da Constituição.

"A autorização para que posseiros permaneçam nas terras reconhecidas como indígenas até a conclusão do procedimento e o efetivo pagamento das benfeitorias, sem limitação ao uso e gozo das terras, restringe o usufruto exclusivo garantido pela Constituição aos indígenas sobre as terras que tradicionalmente ocupam", escreveu Gonet.

Ele opinou ainda pela derrubada do artigo que veda a ampliação das TI já demarcadas, bem como aquele que permite a instalação de bases, postos militares e redes de comunicação em terras indígenas, entre outros.

Parecer

Nessa sexta-feira (12), o Supremo começou a julgar se mantém uma decisão do ministro Edson Fachin, relator do processo sobre a TI birama La-Klãnõ, que suspendeu um parecer da Advocacia-Geral da União (AGU) de 2017 que impunha diversas regras à demarcação das terras. O caso é julgado no plenário virtual, em sessão prevista para durar até a próxima sexta-feira (19).

O pedido do povo Xokleng pela suspensão do marco temporal deve ser analisado quando o mérito do processo for a julgamento. Em paralelo, diversos partidos também questionaram a recriação do marco temporal por meio de ações diretas de inconstitucionalidade.

Em seu parecer, a PGR opinou em relação ao mérito do marco temporal, pedindo que seja, novamente, considerado inconstitucional. Para ela, a tese viola o artigo 231 da Constituição, que confere o direito aos indígenas da posse a suas terras tradicionais.

Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,119	5,12
Dólar Turismo	5,157	5,337
Peso Argentino	0,0059	0,0059
Euro	5,456	5,457

Atualizado em: 12/04/2024 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R$ 1.412,00	Menor faixa: R$ 1.573,89	Maior faixa: R$ 1.994,56

Dados:Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	125.946pts	-1.12%

Atualizado em 12/04/2024 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2024	10,75%

Variação Semestral Atualizada em 12/04/2024 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
ABR/2023	0,61	-0,95	0,53
MAI/2023	0,23	-1,84	0,36
JUN/2023	-0,08	-1,93	-0,10
JUL/2023	0,12	-0,72	-0,09
AGO/2023	0,23	-0,14	0,20
SET/2023	0,26	0,37	0,11
OUT/2023	0,24	0,50	0,12
NOV/2023	0,28	0,59	0,10
DEZ/2023	0,56	0,74	0,55
JAN/2024	0,42	0,07	0,57
FEV/2024	0,83	-0,52	0,81
MAR/2024	0,16	-0,47	0,19
EM 2024	1,42	-0,92	1,58
12 MESES	3,93	-4,26	3,40

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getulio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	12/04 (SEMANA ATUAL)	05/04 (SEMANA ANTERIOR)	12/03 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R$ 7.95	R$ 7.95	R$ 8.15
Vaca	1kg vivo	R$ 7.25	R$ 7.35	R$ 7.35
Suíno	1kg vivo	R$ 6,13	R$ 6,13	R$ 6,13
Cordeiro	1kg vivo	R$ 8,08	R$ 8,08	R$ 7,80
Agricultura	**Unidade**	**12/04 (SEMANA ATUAL)**	**05/04 (SEMANA ANTERIOR)**	**12/03 (MÊS ANTERIOR)**
Soja	60kg	R$ 121,08	R$ 120,54	R$ 116,58
Arroz	50kg	R$ 100,63	R$ 99,19	R$ 100,59
Feijão	60kg	R$ 200,00	R$ 200,00	R$ 340,00
Milho	60kg	R$ 59,53	R$ 61,48	R$ 62,90
Trigo	1Ton	R$ 1.244,96	R$ 1.174,87	R$ 1.168,63

Atualizado em: 12/04/2024 / Dados: Canal Rural | CEPEA | Scot Consultoria | Portal Brasil.

A crescente expectativa de que as taxas de juros nos Estados Unidos possam permanecer em um patamar elevado aumentou a pressão dos investidores sobre a economia brasileira.

A crescente expectativa de que as taxas de juros nos Estados Unidos possam permanecer num patamar elevado por um período maior do que o previsto, por conta do repique da inflação no país, aumentou a pressão dos investidores sobre a economia brasileira. Nas últimas semanas, os ativos brasileiros tiveram um movimento negativo coordenado. Depois da euforia observada no fim do ano passado, a Bolsa de Valores registrou uma fuga bilionária de estrangeiros, o dólar mudou de patamar e superou a faixa de R$ 5 (Na quinta-feira, bateu em R$ 5,09) e os juros futuros subiram.

Reprodução

Como o cenário externo está mais difícil, o mercado financeiro passou a prestar mais atenção às fragilidades da economia brasileira.

Nesse momento em que o cenário externo está mais difícil, o mercado financeiro passou a prestar mais atenção às fragilidades da economia brasileira, em especial a situação das contas públicas – em meio à divisão no governo sobre manter ou não a meta de déficit zero neste ano.

"Quanto mais tempo o Fed (Federal Reserve, banco central dos EUA) leva para baixar as taxas de juros, mais pressão se coloca nos mercados emergentes como um todo, especialmente naqueles que têm mais dificuldades internas", afirma Sergio Vale, economista-chefe da MB Associados. "O Brasil tem a questão fiscal mal resolvida."

Essa mudança de humor do mercado não indica que o Brasil está próximo de enfrentar uma crise severa. O País tem, por exemplo, números robustos no setor externo, mas cria um cenário que exige mais cautela e reduz a margem de erro na condução da política econômica por parte do governo. "Nesse cenário, a gente começa a discutir mais fortemente e, no detalhe, a parte fiscal", diz Solange Srour, diretora de macroeconomia para o Brasil do UBS Global Wealth Management.

A expectativa para os juros nos EUA vem sofrendo reveses ao longo de 2024. Os últimos números de atividade, mercado de trabalho e inflação do país indicam que os juros terão de ficar mais altos para que o Fed consiga levar a inflação para a meta de 2%. Na virada de 2023 para 2024, o cenário era outro. Houve um grande entusiasmo no mercado financeiro com a possibilidade de que o BC americano pudesse promover até seis cortes neste ano.

O resultado do índice de preços ao consumidor (CPI, na sigla em inglês) reforçou o cenário de que o Fed deve ser mais duro. O CPI subiu 0,4% em março, acima das expectativas. Após a divulgação do número, o UBS, por exemplo, alterou a previsão para o início do corte dos juros de junho para setembro, e passou a prever apenas duas reduções em 2024.

Taxas americanas mais altas drenam recursos de economias emergentes e mais arriscadas, como é o caso da brasileira. É como se o investidor ficasse mais seletivo e subisse a barra para investir fora dos EUA, a principal economia do mundo, a mais segura e que atualmente oferece um retorno atrativo e sem risco – desde julho de 2023, as taxas de juros nos EUA estão no intervalo de 5,25% a 5,50% ao ano. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Entenda por que o dólar voltou a operar acima de 5 reais.

O dólar iniciou o ano em R$ 4,85, mas ganhou força frente ao real nos três primeiros meses, em uma dinâmica que continua em vigor em abril. Nesta semana, a moeda norte-americana voltou a operar acima de 5 reais. No entanto, o motivo para essa valorização forte, em torno de 4%, não é apenas um, o que tem levado o mercado a ficar bastante atento não só à dinâmica interna, mas, principalmente, ao exterior.

– 1. Os juros americanos: A maior economia do planeta é sempre o principal "driver" (guia) dos mercados financeiros globais. No caso do câmbio, que indica a relação de duas moedas (sendo uma delas o dólar americano), não seria diferente.

O fator de maior peso para essa apreciação é, sem dúvida, a mudança de postura do Federal Reserve (Fed). No final do ano passado, a autoridade monetária americana, por meio de comentários de seu presidente, Jerome Powell, indicou que poderia iniciar seus cortes de juros logo, o que deu margem para que o mercado passasse a precificar a primeira redução já em março de 2024.

Para o mercado de câmbio, juros mais baixos nos Estados Unidos significam um dólar mais fraco. Isso porque, com as taxas mais baixas ou em queda nos EUA, os investidores costumam optar por deixar seus recursos em países onde há taxas mais elevadas (como no Brasil). Menor fluxo de saída (ou maior fluxo de entrada) significa menor pressão sobre o câmbio e real mais valorizado.

Mas os dados econômicos nos EUA mostraram uma atividade forte e um processo de desinflação lento. E isso se fortificou ontem, quando dados de inflação ao consumidor nos EUA vieram acima do esperado e fizeram o mercado adiar as expectativas de início de ciclo de cortes de juros do Fed. Agora, o mercado acredita que a primeira redução nas taxas pode ser em setembro, diante de um discurso do Fed de que não tem pressa para flexibilizar sua política. No câmbio, isso se traduziu em um dólar forte globalmente.

– 2. A excepcionalidade da economia americana: Como mencionado acima, os dados mais fortes da economia americana foram motivos para o Fed se preocupar, já que a atividade econômica aquecida poderia resultar em um repique da inflação. A força da economia dos Estados Unidos, no entanto, explica outro movimento que fortalece o dólar: o maior fluxo para as bolsas do país. Se a perspectiva é de crescimento forte, apesar dos juros elevados, o investidor entende que as empresas devem continuar performando bem e tende a realocar investimentos para ações de companhias do país. Ou seja, fuga de dólares para os EUA.

– 3. A narrativa da inteligência artificial: Na mesma linha da explicação acima, a narrativa em torno da inteligência artificial supervalorizou empresas americanas como Nvidia e Microsoft, levando ainda mais capital para o país. Não à toa, os índices acionários de Wall Street renovaram níveis recordes no começo deste ano. Mais um fluxo de dinheiro em direção ao território americano.

– 4. Posicionamento técnico "pesado" do investidor local na aposta a favor do real: Até aqui os fatores indicaram mais motivos para apreciação do dólar do que para a depreciação do real. A partir de agora, os itens trazem mais motivos para a penalização da moeda brasileira. Um dos pontos alertados pelo J.P. Morgan no começo deste ano era a posição vendida em dólar contra o real do investidor local (aposta de valorização do real), que estava em níveis muito elevados.

Reprodução

O dólar iniciou o ano em R$ 4,85, mas ganhou força frente ao real nos três primeiros meses de 2024.

Isso porque havia na virada do ano um otimismo crescente em torno da moeda brasileira, tanto por conta das expectativas de corte de juros do Fed quanto por conta da balança comercial recorde do ano passado. Em 2023, as exportações brasileiras surpreenderam e garantiram uma forte entrada de dólares no país. Com o aumento das exportações de petróleo e com a perspectiva de que a safra de grãos se manteria elevada, os agentes financeiros passaram a acreditar que o dólar poderia cair até R$ 4,50.

O problema de uma aposta tão forte no real é que qualquer gatilho ruim poderia levar a um movimento de manada, em que a maioria dos agentes iria buscar reverter posições, penalizando, assim, o câmbio. E isso aconteceu. Não por acaso, o posicionamento técnico está mais "leve", já que muitos investidores reduziram a exposição ao real.

– 5. Saída forte de dinheiro da bolsa brasileira: Com juros elevados nos EUA, a economia americana mais forte, a narrativa atrativa da inteligência artificial e dúvidas sobre commodities, a bolsa brasileira passou a perder espaço e reverter o fortalecimento observado no fim do ano passado. Apenas nos três primeiros meses do ano, o investidor estrangeiro tirou R$ 22,90 bilhões no segmento secundário (ações já listadas) da bolsa brasileira, a B3. Foi a maior saída trimestral de recursos externos da bolsa desde o terceiro trimestre de 2021.

– 6. Dúvidas sobre a sustentabilidade da dívida brasileira: Ainda sobre prêmio de risco, a percepção de que a dívida pública pode não ter uma evolução sustentável também preocupa os agentes financeiros. Embora o Brasil tenha tido dados melhores de arrecadação no começo deste ano, a intenção do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) em aumentar os gastos (principalmente diante da queda de sua popularidade) voltou a preocupar os investidores locais. Além disso, as discussões incessantes sobre mudança na meta de resultado primário deste ano (de 0% do PIB) e do próximo (de 0,5% do PIB) também não contribuem positivamente para uma melhora mais sustentada do real. As informações são do jornal Valor Econômico.

Ministra de Lula busca o apoio de empresários para emplacar a reforma administrativa do governo.

A ministra da Gestão, Esther Dweck, aposta no empresariado para aprovar a reforma administrativa em moldes defendidos pelo governo Lula. No primeiro de muitos encontros que pretende fazer com o setor, Dweck tocou em pontos caros à iniciativa privada. Citou o horizonte de enxugamento do funcionalismo com a revolução digital e defendeu uma regulamentação clara das possibilidades de exoneração de servidores por mau desempenho, a partir de métricas previamente definidas.

As conversas ocorreram em um jantar na segunda-feira promovido pelo presidente do conselho do grupo Esfera Brasil, João Camargo. Estavam lá o presidente da Febraban, Isaac Sidney; o vice-presidente de Relações Públicas da Huawei, Atilio Rulli; e o CEO da Oncoclínicas, Bruno Ferrari.

ABr

Esther Dweck aposta no empresariado para aprovar a reforma administrativa em moldes defendidos pelo governo Lula.

Rivalidade

A movimentação da ministra deve esquentar a rivalidade entre governo e o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), sobre a reforma administrativa. O líder do Centrão quer mudanças mais amplas no RH do Estado, com a aprovação de uma PEC. Mas o Planalto rejeita a ideia por temer o fim da estabilidade do funcionalismo, e quer tudo em projeto de lei.

De acordo com relatos feitos à Coluna do Estadão, do jornal O Estado de S. Paulo, a ministra, ao longo do jantar, argumentou que a estabilidade dos servidores contribui para a qualidade do serviço público, uma vez que leva à profissionalização do serviço. Acrescentou, porém, que a estabilidade não pode ser motivo para a pessoa ficar acomodada.

Esther Dweck ressaltou aos interlocutores que a transformação digital vai reduzir a quantidade de servidores necessária ao longo do tempo. Também defendeu o enfrentamento aos supersalários do funcionalismo.

Redução de salários

Entre uma pergunta e outra, a ministra lembrou aos empresários presentes que já existe uma instrução normativa para a redução de salários em caso de insuficiência de desempenho.

Agora, está em curso o uso de um sistema para captar informações em cada ministério sobre o que cada servidor vem fazendo, contou a auxiliar do presidente Lula. Essa captação deve estar concluída até o fim de julho, e os resultados devem orientar a implementação de métricas de avaliação. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Lula mantém o presidente da Petrobras no cargo, mas a permanência é condicionada a mudanças no comportamento dele.

Roque de Sá/Agência Senado

Após duas semanas de embate, Jean Paul Prates permanecerá como presidente da Petrobras.

Jean Paul Prates permanecerá como presidente da Petrobras após duas semanas de embate. A entrada do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, na discussão mudou o cenário a favor do mandatário da estatal, representando uma derrota para os ministros da Casa Civil, Rui Costa, e de Minas e Energia, Alexandre Silveira, que se opunham à permanência de Prates na função. As informações são da Folha de S.Paulo.

Pessoas próximas ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) afirmam que ele chegou a comunicar a aliados sua intenção de demitir Prates, o que levava a crer que a troca de comando na estatal fosse inevitável até o último domingo (7).

No entanto, a permanência de Prates no cargo está agora condicionada a mudanças de conduta, conforme relatado por aliados do chefe do Executivo. Agora, a expectativa é que Prates esteja mais alinhado com as expectativas de Lula em relação ao papel social da companhia, indo além dos interesses dos acionistas.

Integrantes do governo que estiveram envolvidos nas discussões sobre o assunto afirmam que o chefe da equipe econômica defendeu a distribuição dos dividendos extraordinários, posição que Prates já havia adotado e que era uma das razões da crise entre ele e Silveira. A argumentação de Haddad se baseia no fato de que parte dos dividendos contribuirá para o caixa da União, proporcionando alívio para a situação financeira do governo federal. Cabe ressaltar, que o acionista majoritário da Petrobras é o próprio Governo Federal.

Argumentos de Haddad

Segundo ministros, Lula foi convencido pelos argumentos de Haddad, pois se convenceu da importância de reduzir o déficit das contas públicas. Outro fator que contribuiu para a manutenção de Prates, pelo menos temporariamente, foi a falta de um sucessor natural para o cargo.

O nome do presidente do BNDES, Aloizio Mercadante, enfraqueceu depois que ele mesmo informou ao atual chefe da Petrobras que foi sondado para a função. A atitude de Mercadante teria incomodado o presidente, que começou a considerar outros candidatos para a presidência da empresa. Com a falta de um sucessor natural, Prates ganha espaço para tentar recuperar a confiança de Lula. As informações são do portal de notícias Terra e do jornal O Estado de S. Paulo.

Regulamentação do mercado de apostas online será concluída até o início do segundo semestre.

A regulamentação do mercado de apostas online será concluída até o início do segundo semestre. A estimativa consta em cronograma publicado pela Secretaria de Prêmios e Apostas (SPA) do Ministério da Fazenda, que estabelece quatro etapas para a regulamentação.

Segundo a Portaria 561 da SPA, a primeira fase irá até o fim deste mês. A segunda fase irá até o fim de maio. A terceira, até o fim de junho. E a quarta e última fase tem a conclusão prevista para o fim de julho.

Na primeira etapa, as portarias estabelecerão as regras gerais dos meios de pagamento; os requisitos técnicos e de segurança dos sistemas de apostas; e as regras, condições e abertura do pedido de autorização para exploração comercial das apostas de quota fixa em todo o país.

Joédson Alves/ABr

Em junho, o Ministério da Fazenda editará portarias com os requisitos técnicos e de segurança dos jogos online.

Conforme o Ministério da Fazenda, as normas complementarão a portaria com as regras para as empresas de auditoria das apostas online, publicada em fevereiro.

Na segunda fase, em maio, a SPA publicará as portarias sobre lavagem de dinheiro e outros delitos. Também serão divulgadas as regras sobre disposições legais e direitos dos apostadores a serem observadas pelos operadores. Por fim, serão definidos os requisitos e os procedimentos de habilitação dos estúdios de jogo ao vivo e dos jogos online.

Em junho, o Ministério da Fazenda editará portarias com os requisitos técnicos e de segurança dos jogos online e com as regras de monitoramento e de fiscalização da atividade. Outra portaria detalhará os procedimentos para a aplicação de sanções administrativas para o descumprimento de regras de exploração comercial.

A fase final do cronograma, em julho, prevê mais duas portarias. A primeira definirá o conceito de jogo responsável, com diretrizes e práticas para monitorar e prevenir o jogo patológico, dentre outras medidas. A segunda detalha os procedimentos efetivar as destinações sociais, assegurando que as contribuições da indústria das apostas beneficiem a sociedade de maneira transparente.

Segundo o Ministério da Fazenda, o cronograma define uma estrutura para a regulação do setor de apostas eletrônicas e representa um avanço considerável na gestão e supervisão desse setor. “A portaria oferece segurança jurídica, garante previsibilidade e eficiência ao processo de regulamentação, e assim, solidifica as bases para um ambiente de apostas estável e confiável no Brasil”, destacou a pasta em nota. As informações são da Agência Brasil.

Veja o que se sabe sobre a volta do seguro DPVAT, extinto em 2019.

A Câmara dos Deputados aprovou um projeto de lei que reformula e permite a volta da cobrança do seguro obrigatório de veículos terrestres, o DPVAT.

A cobrança do seguro, que é pago por todos os proprietários de veículos, foi suspensa no início do governo do ex-presidente Jair Bolsonaro, em 2020. Desde então, a Caixa Econômica Federal ficou responsável por administrar os recursos que já haviam sido arrecadados.

Segundo o governo, o dinheiro disponível foi suficiente para pagar os pedidos de seguro das vítimas de acidentes de trânsito até novembro do ano passado. De lá para cá, os pagamentos foram suspensos.

A nova regulamentação, que foi aprovada pela Câmara, possibilitará tanto a volta da cobrança quanto a dos pagamentos do seguro. Agora, o projeto segue para avaliação do Senado.

Entenda o que se sabe até agora sobre a volta do DPVAT:

1) O que é o DPVAT?

DPVAT é uma sigla para Danos Pessoais Causados por Veículos Automotores de Vias Terrestres. É um seguro nacional obrigatório, pago por todos os donos de veículos anualmente, como um imposto.

Até 2020, a cobrança acontecia em todo início de ano, no mês de janeiro. O valor da contribuição variava de acordo com o tipo de veículo, além de ser corrigido, também, anualmente.

2) Para que serve o DPVAT?

O dinheiro arrecadado com a cobrança do seguro é destinado para as vítimas de acidentes de trânsitos, independentemente do tipo de veículo e de quem foi a culpa.

Mas o pagamento dos benefícios às vítimas foi suspensa no fim do ano passado pelo esgotamento dos recursos arrecadados com o DPVAT.

Agora, o governo espera reformular as regras e voltar a cobrar o seguro, que passará a se chamar Seguro Obrigatório para Proteção de Vítimas de Acidentes de Trânsito (SPVAT).

3) Qual será o valor pago pelos donos de veículos?

Ainda não há definição sobre qual será o valor do novo seguro. No entanto, o projeto aprovado pela Câmara traz algumas pistas do que a população pode esperar.

Por conta da suspensão dos pagamentos do DPVAT desde novembro, os novos valores do seguro poderão ser temporariamente maiores do que o que era praticado antes para que seja possível quitar os sinistros ocorridos de lá até o início da vigência do SPVAT.

Além disso, o texto inclui no valor do SPVAT o pagamento de eventuais despesas médicas decorrentes dos acidentes de trânsito. O governo desejava deixar de fora esse item para que o valor do seguro fosse mais acessível. O Senado ainda vai deliberar sobre o assunto.

O texto também prevê que o não pagamento do SPVAT resultará em penalidade no Código de Trânsito Brasileiro, equivalente a uma multa por infração grave, hoje de R$ 195,23.

Reprodução

O dinheiro arrecadado com a cobrança do seguro é destinado para as vítimas de acidentes de trânsitos.

Regras

Para solicitar o seguro, a vítima precisa apresentar o pedido com uma prova simples do acidente e do dano causado pelo evento.

Em caso de morte, é preciso apresentar certidão da autópsia emitida pelo Instituto Médico Legal (IML), caso não seja comprovado a conexão da morte com o acidente apenas com a certidão de óbito.

A cobertura vai gerar indenização por morte, invalidez permanente, total ou parcial, além do reembolso de despesas com assistências médicas, serviços funerários e reabilitação profissional das vítimas que possa ter desenvolvido invalidez parcial.

O valor da indenização ou reembolso será estabelecido pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP). O órgão também será responsável por definir os percentuais de cobertura para cada tipo de incapacidade parcial.

Apesar de não haver definições sobre valores, o projeto de lei já deixou de fora da cobertura de reembolsos:

- despesas que forem cobertas por seguros privados;
- que não apresentarem especificação individual do valor do serviço médico e/ou do prestador de serviço na nota fiscal ou relatório;
- de pessoas que foram atendidas pelo SUS.

Brasileiros ainda não sacaram quase R$ 8 bilhões de valores a receber.

Com R$ 7,79 bilhões em recursos esquecidos até o fim de fevereiro, o Sistema de Valores a Receber (SVR) devolveu R$ 6,23 bilhões, de um total de R$ 14,02 bilhões postos à disposição pelas instituições financeiras. Até o fim de fevereiro deste ano, mais de 19 milhões de correntistas resgataram os valores. As estatísticas informadas pelo Banco Central (BC) apontam que 30,19% do total de 63.064.184 beneficiários foram incluídos na lista desde o início do programa, em fevereiro de 2022.

Entre aqueles que já sacaram os valores, 18.044.139 são pessoas físicas e 992.894 são pessoas jurídicas. Dos que ainda não realizaram o resgate, 40.853.231 são pessoas físicas e 3.173.920 são pessoas jurídicas. Portanto, a maioria dos beneficiários que ainda não fez o saque tem direito a pequenas quantias. Valores de até R$ 10,00 reúnem 63,48% dos beneficiários. As verbas de R$ 10,01 a R$ 100,00 correspondem a 25,14% dos correntistas. Já as quantias de R$ 100,01 a R$ 1 mil representam 9,65%. Apenas 1,72% dos clientes tem direito a receber mais de R$ 1 mil.

Após ficar inativo por um ano, o Sistema de Valores a Receber foi reaberto em março do ano passado, com novos recursos e sistema de agendamento. Em fevereiro deste ano, foram retirados R$ 215 milhões, o que demonstra uma queda em relação ao mês anterior, quando foram resgatados R$ 244 milhões.

Atualmente, o SVR disponibiliza consultas a valores de pessoa falecida, com acessos para herdeiros, testamentários, inventariantes ou representantes legais. Assim como nas consultas a pessoas vivas, o sistema informa a instituição responsável pela quantia e a faixa de valor. Também há mais nitidez para quem tem conta conjunta. Se um dos titulares pedir o resgate de um valor esquecido, ao entrar no sistema, o outro conseguirá ver informações como valor, data e CPF de quem realizou o pedido.

Leonardo Sá/Agência Senado

Pessoa e empresas que não resgataram o dinheiro do Sistema de Valores a Receber têm direito a pequenas quantias.

Como consultar

- Acesse: valoresareceber.bcb.gov.br
- Em caso de pessoa física: tenha em mãos CPF e data de nascimento;
- Em caso de pessoa jurídica: tenha o CNPJ e a data de abertura da empresa;
- É necessário fazer o login com a conta gov.br. Atenção: para pessoa física, a conta precisa ser de nível prata ou ouro; para pessoa jurídica, precisa ser conta gov.br com o CNPJ vinculado (qualquer tipo, exceto Colaborador);
- Ao acessar o sistema, é preciso ler e aceitar o Termo de Ciência;
- Para solicitar o resgate dos valores pelo sistema do Banco Central, é necessário ter uma chave PIX cadastrada. Solicite o resgate e mantenha o número de protocolo. Também é possível exibir e compartilhar o comprovante. Se não tiver uma chave Pix, o usuário deverá entrar em contato com a instituição para combinar a forma de recebimento ou criar uma chave e depois retornar ao site para fazer a solicitação;
- Em caso de resgate de valores de pessoa falecida, é necessário fazer login com a conta gov.br do usuário que está acessando o sistema, não com a conta do falecido. É preciso ser herdeiro, testamentário, inventariante ou representante legal para acessar os dados do falecido, além de ler e aceitar o Termo de Responsabilidade de Consulta a Dados de Terceiros. Após isso, o indivíduo deverá perguntar diretamente à instituição sobre a documentação que deve ser apresentada para receber o valor da pessoa falecida.

Golpes

O BC aconselha o beneficiário a ter cuidado com golpes de pessoas que alegam fazer a intermediação para supostos resgates de valores esquecidos. O órgão ressalta, ainda, que todos os serviços do SVR são totalmente gratuitos, que não envia links e não entra em contato para tratar sobre valores a receber ou confirmar dados pessoais.

O Banco Central também esclarece que apenas a instituição financeira que aparece na consulta do Sistema de Valores a Receber pode contatar o correntista. O órgão pede que nenhum cidadão forneça senhas e esclarece que ninguém está autorizado a fazer tal tipo de pedido.

Casa própria: governo prepara medidas para liberar 300 bilhões de reais para crédito imobiliário.

Para ampliar o crédito imobiliário, promessa do ministro da Fazenda Fernando Haddad, o governo federal trabalha em ao menos duas frentes. As medidas têm potencial para injetar no mercado R$ 300 bilhões, segundo técnicos a par das discussões.

Uma das frentes em discussão envolve a redução do compulsório da caderneta de poupança, que é o dinheiro que precisa ficar depositado no Banco Central (BC) sem poder ser usado pelas instituições financeiras. O objetivo é destinar o recurso liberado para o financiamento da moradia.

Hoje, os bancos precisam reservar 20% de todos os recursos depositados na poupança no BC. Esse dinheiro é remunerado e o objetivo é garantir a segurança do sistema financeiro. Ao mesmo tempo, os bancos precisam destinar 65% do total da poupança para financiar a casa própria. Isso não muda para quem guarda dinheiro na tradicional caderneta, mas o montante depositado é fundamental para o financiamento imobiliário.

A ideia é reduzir o compulsório de 20% para 15%, direcionando essa folga para ampliar de 65% para 70% o direcionamento da caderneta de poupança para operações de financiamento imobiliário dentro do Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE). Hoje, são R$ 730 bilhões nessa modalidade de crédito.

A outra frente de medida envolve uma ideia de Haddad de fazer deslanchar a compra e venda de carteira de crédito imobiliário dos bancos.

Além de liberar uma parcela do compulsório, o plano é fazer com que aconteça no mercado imobiliário o que já ocorre com empréstimo consignado, financiamento de veículos e venda de fatura do cartão de crédito: os bancos vendem suas carteiras no mercado. O plano é deslanchar o mercado secundário para a modalidade de financiamento habitacional.

Hoje, um banco fica por mais de 20 anos carregando o financiamento imobiliário (que é o prazo dos financiamentos). Isso, por exemplo, trava o balanço e impede ampliar financiamento em muitos casos porque há limites prudenciais para empréstimos.

A ideia de Haddad é viabilizar a compra e venda de carteira, capitalizando bancos e liberando espaço no balanço. Isso não muda para quem já tem o financiamento.

Taxa de equalização

Atualmente, os contratos são corrigidos pela Taxa Referencial (TR), enquanto a troca de balcão (ou seja, a venda da carteira) ocorre principalmente usando o IPCA. O governo trabalha num mecanismo para corrigir essa distorção que não envolva recursos do Tesouro Nacional.

O plano do governo é aproveitar a trajetória de queda da Taxa Selic, hoje em 10,75% ao ano, e preparar o terreno para deslanchar o mercado secundário do crédito imobiliário em 2025. Neste sentido, o governo vai mudar o papel da Empresa Gestora de Ativos (Emgea), criada em 2001 e que herdou contratos habitacionais da Caixa Econômica Federal com problemas de inadimplência, numa iniciativa para limpar o balanço do banco à época.

Alternativa ao FGTS

Pela proposta, além de ativos da União, a empresa poderá adquirir bens e direitos dos estados e dos municípios,

Reprodução

A ampliação do crédito imobiliário é uma promessa do ministro da Fazenda, Fernando Haddad.

além de poder participar de fundos de investimentos. Poderá também adquirir no mercado financeiro títulos de valores imobiliários e ofertar mecanismos que permitam a proteção de instituições financeiras a exposições de remuneração e prazo oriundos da concessão de crédito imobiliário. Assim, o governo vai usar a Emgea para a política de crédito imobiliário.

A Emgea poderá atuar como securitizadora (empresas que compram dívidas que os consumidores têm com outra companhia) e terá o estatuto alterado. As mudanças foram incluídas na minuta da medida provisória (MP) que institui o Programa de Redução da Pobreza, com medidas de acesso ao crédito para pequenos empreendedores.

Hoje não existe um mercado secundário de financiamento imobiliário porque há uma dificuldade de equalizar a TR e o IPCA. A TR é uma taxa financeira calculada a partir das taxas médias praticadas entre os investidores nas negociações de títulos públicos prefixados, que são as Letras do Tesouro Nacional (LTN).

Atualmente, não existe no mercado um instrumento financeiro (hedge) que permita a troca desses dois indexadores (TR por IPCA). A TR é aplicada basicamente na correção da Caderneta de Poupança, no FGTS e nos contratos habitacionais que utilizam esses dois fundings. Os demais agentes do mercado financeiro não utilizam este indexador, tendo muito mais afinidade com o IPCA.

Segundo técnicos a par das discussões, o estímulo ao mercado secundário seria criar uma fonte de recursos alternativa ao FGTS, mais focado no programa Minha Casa Minha Vida e à poupança, que tem dado sinais de que não conseguirá sustentar uma expansão do crédito imobiliário.

A liberação do compulsório da poupança ainda depende da aprovação do BC no Conselho Monetário Nacional (CMN), que reúne representantes da Fazenda e do Planejamento. O BC é que cuida das regras do compulsório.

A proposta está sendo discutida com a Caixa Econômica Federal, Banco do Brasil e com a Federação Brasileira de Bancos (Febraban). As informações são do jornal O Globo.

Denúncias de assédio no trabalho aumentam 23%.

O número de denúncias feitas por funcionários nas empresas aumentou 23,6% em 2023, na comparação com o ano anterior, somando 188 mil relatos, entre casos de assédio moral, falta de tato para lidar com situações de pressão e brincadeiras de mau gosto. Do total, mais da metade (58%) apontam especificamente para o comportamento das chefias, sendo os problemas de relacionamento interpessoal a queixa mais citada (48%), com 90 mil registros.

Os dados fazem parte de pesquisa realizada anualmente pela Aliant, especializada em soluções nas áreas de ética, compliance e ESG. O estudo, obtido com exclusividade pelo jornal Valor Econômico, é baseado nos dados de canais de denúncias de 710 companhias, a maioria no Brasil (98% do total) e em mais 70 países.

ABr

O levantamento mostra que 60% dos denunciados são gestores.

De acordo com Fernando Fleider, CEO da ICTS, controladora da Aliant, a análise atual revela uma movimentação importante. “Pela primeira vez em nove anos de pesquisa, as mulheres passaram a ser a maioria entre os denunciantes ”, diz. “Isso mostra que aumentou a sensibilidade das equipes diante de temas como a discriminação salarial e por gênero.”

O levantamento mostra que 60% dos denunciados são gestores e 40% se declaram liderados, enquanto 18% são colegas que ocupam o mesmo cargo. Depois da investigação devida, uma a cada três acusações contra as lideranças é considerada procedente ou verdadeira, segundo o documento.

As categorias de relatos mais comuns sobre o comportamento das chefias são as práticas abusivas, como assédio moral e agressão física, com 34% do total; e desvios de comportamento no ambiente de trabalho, com 22,7% – que incluem falta de tato em lidar com situações de pressão e brincadeiras de mau gosto. Queixas sobre assédio sexual e discriminação aparecem, respectivamente, em 2,5% e 2,3% dos reportes.

Diante dos resultados do estudo, Fleider recomenda às empresas mais atenção ao material que os canais institucionais de denúncias revelam. “É importante entender a força desse veículo, posicionando-o como um instrumento de comunicação sobre diversos assuntos”, orienta. As chefias não podem deixar de responder aos funcionários, investigar o que chega e analisar tendências para desenhar estratégias preventivas, ressalta. “O canal captura a origem dos problemas, não a solução.” As informações são do jornal Valor Econômico.

Controle de idas ao banheiro em empresas de telemarketing gera grande volume de ações na Justiça do Trabalho.

Em julgamento realizado na quarta-feira (10), a 3ª Turma do TST (Tribunal Superior do Trabalho) reprovou a conduta ilegal de algumas empresas de vincularem a ida de trabalhadores a Prêmio de Incentivo Variável (PIV). A discussão ocorreu no julgamento do recurso de uma teleatendente da Telefônica Brasil S.A, de Araucária (PR), indenizada em R$ 10 mil por dano moral.

O relator, ministro Alberto Balazeiro, afirmou que esse tipo de conduta tem gerado grande quantidade de processos. Ele ressaltou que a prática representa abuso de poder e ofende a dignidade da trabalhadora.

Na ação trabalhista ajuizada em novembro de 2020 contra a Telefônica, a teleatendente disse que seu supervisor controlava, "firmemente", as pausas para idas ao banheiro e que elas afetavam o cálculo do prêmio.

Segundo ela, o PIV do supervisor depende diretamente da produção de seus subordinados e, dessa forma, havia muita pressão, humilhação e constrangimento para manter a produtividade.

"Para manter a premiação, os supervisores impediam os empregados de irem ao banheiro conforme suas necessidades". A trabalhadora afirmou que não era raro o supervisor ir até o banheiro buscar o empregado.

Tempo real

No regulamento da empresa, o objetivo do PIV é assim definido: "O PIV (Programa de Incentivo Variável) tem como objetivo incentivar e reconhecer o desempenho do colaborador em relação aos resultados, através de uma remuneração variável mensal paga em função do atingimento de metas, conforme os critérios e condições definidos na presente política".

Ainda de acordo com a teleatendente, o sistema da empresa indica, em tempo real, as pausas que os subordinados fazem, também sinalizando, imediatamente, o chamado "estouro de pausa". Quando isso acontece, o supervisor encaminha um e-mail com relatório de produtividade e de estouro de pausas para toda a equipe, o que ocasionava assédio e exclusão pelos demais empregados. Com isso, a teleatendente disse que se considerava uma "trava" da produtividade da equipe, gerando atrito entre os empregados.

A Telefônica rechaçou todas as alegações e disse que o único objetivo da trabalhadora com a ação é ganhar dinheiro e manchar a imagem da empresa perante a Justiça. Disse que sempre tratou a atendente e toda a equipe com profissionalismo e polidez e que "não há controle de tempo na utilização do banheiro, mas, evidentemente, há uma organização mínima do trabalho a fim de garantir o atendimento ao cliente".

A defesa afirmou que o tempo gasto no banheiro pela empregada jamais foi considerado para fins de pagamento da parcela variável ou como forma de pressão para o atingimento de metas. "O fato de a variável do supervisor receber influência da atuação de sua equipe, por si só, não comprova a ocorrência de dano moral ou que os limites do poder diretivo foram extrapolados", alegou a empresa.

Reprodução

O relator afirmou que a prática representa abuso de poder e ofende a dignidade da trabalhadora.

Sentença

Para a 16ª Vara do Trabalho de Curitiba (PR), a conduta mais gravosa da Telefônica decorre da fórmula de cálculo de prêmios. "Adotando o PIV como complemento de remuneração, calculado sobre produtividade do empregado, a empresa acabou por criar uma corrente vertical de assédio. Isso porque o PIV do supervisor depende diretamente da produção de seus subordinados".

Repercussão negativa

Entendimento contrário teve o Tribunal Regional do Trabalho da 9ª Região, que, apesar de acolher a tese de que as idas ao banheiro afetavam, "indiretamente", o PIV, declarou que não havia repercussão negativa na avaliação funcional da atendente ou no pagamento de salários.

Para o TRT, não houve prova de proibição para que a empregada fizesse suas necessidades fisiológicas além das pausas previstas. "A própria autora informou em seu depoimento que podia ir ao banheiro", ressalta a decisão.

Constrangimento ilegal

Durante o julgamento na quarta-feira, o ministro Alberto Balazeiro, relator do recurso da atendente, disse que a conduta reiterada das empresas em relacionar as idas ao banheiro ao cálculo do PIV tem gerado grande quantidade de processos sobre a matéria.

"A política é manifestamente ilegal". Segundo ele, não há dúvidas de que havia essa vinculação, "prática que representa abuso de poder diretivo".

O ministro prosseguiu afirmando que o empregado ou a empregada não tem condições de programar as idas ao banheiro e, ao evitar a satisfação de necessidades fisiológicas por causa de repercussão em sua remuneração, pode desenvolver problemas sérios de saúde. "Ninguém tem controle por se tratar de natureza fisiológica", concluiu. As informações são da revista Consultor Jurídico e da assessoria de imprensa do TST.

Polícia Federal prevê paralisar investigações e emissão de passaportes em setembro.

Uma sequência de cortes no orçamento da Polícia Federal — apesar de novas atribuições designadas pelo governo Lula — pode levar à paralisação completa de suas atividades a partir de setembro, desde os serviços básicos, como emissão de passaportes e registro de imigrantes, até investigações de alta complexidade, de acordo com relatório entregue ao ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, e obtido pela Coluna do Estadão.

A segurança de autoridades pode ser suspensa já em maio, por falta de recursos para diárias e passagens. Nos bastidores, policiais de alto escalão reclamam de "desprestígio" e afirmam que a relação com o Palácio do Planalto está no seu pior momento.

Segundo a corporação, a necessidade de suplementação orçamentária para garantir a entrega de todas as atribuições da PF até dezembro é de R$ 527 milhões. A cifra é impensável no contexto de ajuste fiscal promovido pelo Ministério da Fazenda para alcançar a meta de déficit zero.

O Ministério da Justiça afirmou que está em negociações com o Ministério do Planejamento para viabilizar a recomposição de parte do orçamento previsto, e minimizar os impactos na execução das ações previstas para 2024. O Palácio do Planalto não comentou.

"Suspensão, paralisação e interrupção de serviços prestados pela PF a partir de setembro em todo o Brasil, atingindo o atendimento ao cidadão com passaporte, registro de imigrantes e tantos outros mais", diz o documento entregue ao ministro da Justiça.

Apesar de a restrição orçamentária imposta à PF ameaçar as atribuições diárias, a insatisfação com o governo federal não se restringe à categoria. Servidores dos institutos federais no Rio, por exemplo, já aprovaram indicativo de greve por reajuste salarial. Nesta semana, a ministra da Gestão, Esther Dweck, afirmou que a concessão de reajustes levará em conta o caráter político e o fiscal.

O que pararia

A PF discriminou, no relatório entregue a Lewandowski, os cálculos para o pedido de suplementação orçamentária de R$ 527 milhões. Desse valor, R$ 203 milhões seriam necessários apenas para a recomposição do Orçamento cortado desde 2023.

O restante do "buraco" vem de missões imprevistas atribuídas pela PF pelo presidente Lula. Os custos foram estimados:

Operação Amas, que amplia a presença das forças de segurança na Amazônia: R$ 122 milhões;

Participação em Operações de Garantia da Lei e da Ordem (GLO): R$ 79 milhões;

Operação de segurança no G20, em novembro: R$ 58 milhões;

Controle dos CACs (caçadores, atiradores e colecionadores), antes função do Exército: R$ 65 milhões. O governo transferiu as funções sem transferir o orçamento reservado a elas no caixa das tropas.

Essas atividades extraordinárias estão ameaçadas pela restrição orçamentária, assim como a Operação Lesa Pátria, que apura a tentativa de um golpe de Estado; e a Operação Argos, que foca em crimes transfronteiriços.

Fotos Públicas

Segurança de autoridades corre risco de suspensão em maio, mostra relatório entregue ao ministro da Justiça.

Desprestígio do governo

Para policiais federais do primeiro escalão, o desprestígio do governo Lula não é apenas orçamentário, mas também "simbólico". E tem afetado o humor da equipe. Sobram reclamações de uma suposta preferência palaciana pelos militares, a despeito de setores das Forças Armadas terem planejado um golpe de Estado em aliança com o bolsonarismo, segundo investigações.

A decepção da PF com Lula começou com a escolha dos militares para comandar a segurança presidencial, mas atingiu seu ápice na semana passada. No início do mês, o presidente faltou à solenidade de 80 anos da PF.

A cerimônia foi atrasada em duas horas para esperá-lo, e haveria a entrega de uma placa em homenagem a Lula. Entre os presentes, não faltou quem lembrasse que Lula e a primeira-dama Janja, poucos dias antes, foram ao Rio inaugurar um submarino da Marinha.

Além disso, o silêncio de Lula após a prisão, feita pela PF, dos supostos mandantes do assassinato de Marielle Franco foi avaliado internamente como "frustrante".

Influencer com 100 mil seguidores é presa em São Paulo por causa do "golpe da régua" em agências bancárias.

Uma influencer e outras três pessoas foram presas em Suzano, na Grande São Paulo, por integrarem uma quadrilha que aplicava o ”golpe da régua” em agências bancárias de todo o Estado. Segundo a Polícia Civil, a suspeita é de que o crime era praticado por Sabrina D’Avilla, que tem mais de 100 mil seguidores em uma rede social, seus dois irmãos e uma cunhada, há mais de dez anos.

O grupo foi detido durante a Operação Saque Fácil, da Polícia Civil de Mogi das Cruzes, na terça-feira (9). As investigações começaram por conta de um caso de estelionato no caixa eletrônico de uma agência bancária em Suzano, em outubro de 2023. Contudo, a quadrilha já era acompanhada desde 2013.

A influencer Sabrina D’avilla, os irmãos e a cunhada são suspeitos de praticar golpes em agências bancárias do Estado.

Entenda o golpe

De acordo com o delegado Renato Topan, responsável pelo caso, a quadrilha tinha um modus operandi. Primeiro, o grupo chegava na agência e ocupava os caixas eletrônicos, simulando estar fazendo transações. Neste momento, eles começavam a observar possíveis vítimas, que, geralmente se direcionavam a terminais de consulta, visto que os demais caixas que permitiam saque ou depósito estavam ocupados pelos criminosos.

Enquanto a pessoa tentava usar o terminal, sem sucesso, um dos membros da quadrilha ia até um caixa eletrônico que permite saque e colocava uma régua na tela. Segundo o delegado, a colocação do objeto barra a vítima de finalizar a operação. Logo depois, Sabrina orientava a vítima a trocar de caixa. Sem saber da armação e sem ver a régua na tela, a pessoa inseria seus dados e não conseguia finalizar a operação, momento em que era novamente orientada pelos suspeitos a trocar de máquina.

Nesta hora, o irmão de Sabrina assumia o caixa com os dados da vítima, conseguia verificar o saldo e realizar saques sem que a pessoa percebesse.

De acordo com a polícia, a quadrilha agia sempre aos finais de semana ou em horários de pouco movimento nas agências bancárias, para que os funcionários não notassem as ações criminosas e não conseguissem ajudar as vítimas.

Vítima perdeu R$ 3 mil

Uma mulher que caiu no golpe perdeu cerca de R$ 3 mil para os criminosos, em uma área de autoatendimento dentro de uma agência bancária em Mogi das Cruzes.

Ela contou que estava com dificuldade de fazer a transação que precisava no caixa eletrônico. Nesse momento foi abordada pelos suspeitos que ofereceram ajuda e pediram que ela trocasse várias vezes de equipamento até conseguir depositar o dinheiro. Quando chegou em casa, a vítima verificou o extrato e percebeu que tinha caído em um golpe.

Durante a operação que prendeu a quadrilha, cinco celulares foram apreendidos. O caso foi registrado pela Delegacia Seccional de Mogi das Cruzes e os quatro suspeitos vão responder por associação criminosa e furto qualificado. As informações são do jornal O Globo.

Saiba o que diz a lei sobre os sorteios promovidos por influenciadores.

As redes sociais têm sido usadas por influenciadores com milhões de seguidores para divulgar vídeos em que fazem doações a pessoas que precisam de ajuda. Alguns deles, além das doações, fazem sorteios com vendas de números, com a promessa de reverter o valor arrecadado para projetos sociais.

Segundo especialistas, sorteios filantrópicos só podem ser realizados por empresas ou organizações da sociedade civil, e não por pessoas físicas, e dependem de autorização do Ministério da Fazenda.

Quando em desacordo com a lei, essa prática pode ser classificada como uma rifa, considerada uma contravenção penal (como acontece com o jogo do bicho). Isso porque a modalidade envolve pagar para participar de um jogo cujo resultado depende exclusivamente da sorte.

"O problema está no ato de pagar por um número em troca da mera possibilidade de receber um prêmio que você não tem como controlar", explica o advogado Thiago Valiati, especialista em direito administrativo e sócio do escritório Razuk Barreto Valiati.

– Quem são os influenciadores que fazem os sorteios? Entre os criadores de conteúdo que promovem os sorteios estão Emerson Falkevicz, que tem 6,1 milhões de seguidores no Instagram, e Willian Braz, que reúne 1,9 milhão.

Também conhecidos como Emerson Resolve e Willian da Bondade, eles publicam em suas páginas vídeos de doações em dinheiro ou em alimentos a pessoas que encontram nas ruas.

Os dois dizem que os sorteios são usados para arrecadar dinheiro para suas doações. Nas campanhas mais recentes, os influenciadores prometeram distribuir carros e celulares de luxo e oferecem o pagamento em dinheiro.

Os sites divulgados pelos dois influenciadores dizem que os sorteios são baseados nos resultados da Loteria Federal. Ambos afirmam que valor arrecadado será revertido em ações filantrópicas, mas não detalham as instituições que serão beneficiadas.

O Ministério da Fazenda informou que as empresas Emerson Falkevicz, ligada ao influenciador, e Lorenza Empreendimentos e Desenvolvimento Pessoal Ltda., apontada como organizadora dos concursos de William Braz, não tinham autorização para a realização de promoções comerciais.

A página promovida por Falkevicz diz ainda que a campanha cumpre a lei por envolver um sorteio filantrópico que destina o que arrecada para "ajudar pessoas necessitadas com alimentos, educação, saúde".

Entenda as regras

A realização de sorteios, por si, não é ilegal. Porém, a prática deve cumprir uma série de requisitos estabelecidos pela Lei nº 5.768, de 1971, que trata da distribuição gratuita de prêmios. Entre vários pontos, a lei determina que:

– os sorteios precisam de autorização do Ministério da Fazenda por meio do Sistema de Controle de Promoções Comerciais (SCPC), que permite consultar promoções em andamento por meio deste link;

– não pode haver distribuição de prêmios em dinheiro;

– a distribuição de prêmios só pode ser feita por pessoas jurídicas, como empresas e organizações da sociedade civil, e não por pessoas físicas;

– os sorteios com fins beneficentes só podem ser realizados por organizações da sociedade civil que se dediquem exclusivamente a atividades filantrópicas;

– os sorteios devem obedecer aos resultados da extração das Loterias Federais.

Reprodução

Imagem mostra sorteio promovido por Willian Braz, também conhecido como Willian da Bondade.

Causas sociais

Os sorteios voltados para causas sociais se enquadram nas chamadas "operações filantrópicas", que têm requisitos mais rígidos, segundo Valiati.

"Por exemplo, deve haver prova de que a propriedade dos bens a sortear tenha se originado de doação de terceiros devidamente formalizada", diz o advogado.

E o recurso arrecadado, necessariamente, precisa ser revertido para a atividade ao qual as entidades foram criadas.

"Não são autorizados sorteios que proporcionem lucros imoderados. E a autorização não pode ser utilizada para explorar de sorteios como forma de renda", diz o advogado Gleibe Pretti, professor da faculdade Estácio.

Em qualquer modalidade de sorteio, é preciso dar informações claras aos participantes.

"A divulgação deve ser ampla e transparente, informando o regulamento, a data e o local do sorteio, e o contato de quem está organizando", afirma Pretti.

A distribuição de prêmios sem autorização ou em desacordo com a regulamentação pode levar à cassação da autorização, à proibição de realização de sorteios por até dois anos e a multa de até 100% do valor total dos prêmios. As informações são do portal de notícias G1.

Em cidade da Bahia, ativista aciona o Ministério Público para retirar estátua de Daniel Alves em praça pública e ressalta que o monumento "valoriza a cultura do estupro".

O Ministério Público da Bahia (MP-BA) pediu explicações para a prefeitura de Juazeiro sobre a instalação da estátua do ex-jogador de futebol Daniel Alves. O MP estabeleceu um prazo de cinco dias para resposta da administração da cidade. O ex-lateral, nascido em Juazeiro (BA), foi condenado pela justiça espanhola a quatro anos e meio de prisão por estupro contra uma mulher no banheiro de uma boate de luxo de Barcelona, na Catalunha.

O MP da Bahia já havia encaminhado uma manifestação à Justiça com o pedido de retirada da estátua. Em nota divulgada em março, o MP havia informado que o Centro de Apoio Operacional dos Direitos Humanos (CAODH) do órgão recebeu a manifestação feita por Manuella Tyler Medrado, militante por direitos humanos e residente do município, e encaminhou para a Promotoria de Justiça da comarca de Juazeiro para análise e adoção das medidas cabíveis.

“Valoriza a cultura do estupro, valoriza a imagem de um cara que cometeu estupro, valoriza a imagem de homem que cometeu violação e só está livre porque tem dinheiro, porque pagou”, disse a ativista em publicação no Instagram.

Divulgação

Estátua em homenagem a jogador foi vandalizada pelos moradores de Juazeiro, na Bahia.

A estátua que o homenageia foi inaugurada na cidade em dezembro de 2020, cerca de um ano antes dele ser preso. Desde então, os moradores vêm pedindo a remoção da obra.

Em setembro de 2023 a estátua do ex-jogador foi vandalizada, sendo coberta com sacos pretos e fita adesiva, enquanto ele aguardava a sentença na prisão em Barcelona.

Em fevereiro, a estátua foi coberta com tinta branca. No dia 8 de março, Dia Internacional da Mulher, cerca de 60 manifestantes exibiram cartazes com frases que ressaltavam a importância de conscientizar a sociedade sobre os direitos das mulheres.

A prefeitura da cidade, responsável pela instalação, em resposta às manifestações, disse que ”repudia qualquer tipo de violência, mas até que o processo judicial em questão, que ainda está em trâmite, na fase de recursos, seja concluído, não haverá intervenção no monumento”.

A obra, produzida pelo artista plástico Leo Santana, exibe o jogador, em tamanho real, com a camisa da Seleção e uma bola nos pés.

A Justiça da Catalunha, na Espanha, anunciou na quarta-feira que rejeitou os recursos contra a liberdade condicional do ex-jogador, que saiu da prisão após cumprir 14 meses de sua condenação.

Alves, de 40 anos, saiu em 25 de março da prisão que cumpria desde janeiro de 2023, após pagar uma fiança de um milhão de euros, e enquanto são julgados os recursos contra sua condenação.

A Justiça ”rejeita os recursos apresentados contra a decisão que concedeu liberdade sob fiança do condenado Daniel Alves”, anunciou o Tribunal Superior de Justiça da Catalunha em comunicado. As informações são do jornal O Globo.

Presidente da Argentina se encontra com Elon Musk e oferece ajuda para o X, antigo Twitter, na disputa da plataforma contra o Supremo no Brasil.

O presidente da Argentina, Javier Milei, e o dono da rede social X (antigo Twitter), Elon Musk, se encontraram no Texas, nos Estados Unidos, nessa sexta-feira (12). Milei ofereceu apoio a Musk nos processos da Justiça brasileira em que o bilionário está sendo investigado, disse o porta-voz do presidente argentino, Manuel Adorni.

Reprodução

Não ficou claro como esse apoio poderia acontecer; encontro dos dois foi no Texas (EUA).

Não ficou claro como esse apoio de Milei a Elon Musk poderia acontecer.

Nos últimos dias, Elon Musk teve desavenças com o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes nas redes sociais, em que o bilionário dono do X utilizou sua plataforma para atacar Moraes e ameaçar reativar contas desativadas em processos movidos pelo tribunal.

Segundo Adorni, Milei e Musk também prometeram trabalhar juntos para promover soluções de livre mercado.

Após ameaças de Musk a Moraes, o ministro determinou a investigação do bilionário americano e ordenou que a rede X não desobedeça a ordens judiciais dadas pelo STF.

Ataques

Desde o último domingo (7), Elon Musk vem atacando Alexandre de Moraes e ameaçando reativar perfis de usuários bloqueados na rede social X pela Justiça brasileira no âmbito de dois inquéritos que Moraes é relator no STF:

- o das milícias digitais: que investiga ações orquestradas nas redes para disseminar informações falsas e discurso de ódio, com o objetivo de minar as instituições e a democracia.
- o do 8 de janeiro: que investiga a tentativa de golpe no Brasil por apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro.

"Por que você está exigindo tanta censura no Brasil?", questionou Musk, em inglês.

No curso das apurações dos inquéritos, ao longo dos últimos anos, Moraes determinou que as redes sociais bloqueassem a conta de alguns investigados. De acordo com o ministro, eles usavam as plataformas para o cometimento das práticas irregulares, que estão sendo investigadas.

Investigação

Após as ameaças e ataques de Elon Musk a Alexandre de Moraes, o ministro do STF determinou que a conduta do empresário seja investigada em novo inquérito.

Moraes também incluiu Musk entre os investigados no inquérito já existente das milícias digitais.

O ministro ordenou ainda que a rede X não desobedeça a nenhuma ordem da Justiça brasileira. E estipulou multa de R$ 100 mil para cada perfil que seja reativado irregularmente.

Para investigar Musk, Moraes afirmou que viu indícios de obstrução de Justiça e incitação ao crime nas atitudes do bilionário nos últimos dias.

A Polícia Federal deve ouvir representantes no Brasil da rede X nos próximos dias.

Governo da Argentina baixa os juros mais uma vez.

Reprodução

Inflação da Argentina ficou em 11% em março, apontou o Índice de Preços ao Consumidor.

O Banco Central da Argentina (BCRA) cortou em dez pontos porcentuais a taxa básica de juros do país, que caiu de 80% para 70%. Em comunicado, a autoridade monetária cita uma "pronunciada desaceleração" da inflação para justificar a medida.

Ao anunciar a decisão, a autoridade monetária afirmou que está observando uma "desaceleração pronunciada" da inflação, "apesar do forte efeito estatístico tardio que a inflação carrega em suas médias mensais".

O banco acrescentou que, desde que Javier Milei assumiu o cargo, a base monetária foi reduzida substancialmente, o que ajuda a absorver a liquidez e a conter os aumentos de preços.

O governo de Milei assumiu com propostas de reformas e executa um draconiano ajuste fiscal para alcançar a meta de déficit zero. O ajuste, que inclui forte redução dos gastos públicos, prevê privatizações e até o fechamento de agências e órgãos do Estado.

Inflação

A inflação da Argentina ficou em 11% em março, apontou o Índice de Preços ao Consumidor (IPC) divulgado nessa sexta-feira (12) pelo Instituto Nacional de Estatísticas e Censos (Indec) do país. Com o resultado, o aumento dos preços chegou a 287,9% em 12 meses.

O número representa uma nova desaceleração em comparação ao observado em fevereiro, quando os preços subiram 13,2%.

O movimento foi puxado principalmente pela inflação dos segmentos de Educação (52,7%), Comunicação (15,9%) e Habitação, Água, Eletricidade, Gás e Outros Combustíveis (13,3%).

Já a inflação anual argentina avançou para 287,9% em março – maior patamar desde fevereiro de 1991, quando a inflação ficou em 582%. A alta foi de 11,7 pontos percentuais em relação aos 276,2% registrados em fevereiro.

Impacto

O governo Milei tem tido um bom desempenho na macroeconomia, mas tem sérios problemas na microeconomia.

Os títulos públicos argentinos se revalorizam, a taxa de risco-país cai, a bolsa se recupera, a moeda fica estável, mas no cotidiano as dificuldades se acumulam: supermercado, salários, colégio, plano de saúde, contas diárias, necessidades básicas.

Até agora, os argentinos só conheceram os custos de um plano de estabilização incompleto. Os benefícios são uma promessa no final do túnel.

Em dezembro, os salários aumentaram 9,1% em média, enquanto a inflação foi de 25,5%. Em janeiro, os salários aumentaram 16,4%, enquanto a inflação foi de 20,6%.

Em 2023, os trabalhadores públicos tiveram uma queda de 20,2% do poder aquisitivo; os privados, 14,7%; os informais, 31%; e os aposentados, 40%.

Com isso, as vendas no varejo diminuíram 22,1% no primeiro trimestre. As vendas de automóveis desabaram 30,2% no primeiro trimestre. Os fabricantes de carros e de eletrodomésticos passaram a suspender pessoal e a promover um plano de demissão voluntária.

O governo tem aplicado um ajuste para reverter um déficit fiscal de 6,1% do PIB e o FMI (Fundo Monetário Internacional) tem chamado a atenção para a necessidade de atender os mais vulneráveis.

Governo brasileiro favorece Rússia e Irã em votação do Conselho de Direitos Humanos da ONU.

ONU/Jean-Marc Ferré

O Brasil se absteve em duas resoluções do Conselho de Direitos Humanos das Nações Unidas.

No início deste mês, o Conselho de Direitos Humanos da ONU reuniu-se para votar resoluções que estendiam o prazo de investigações sobre crimes de guerra cometidos pela Rússia na Ucrânia e sobre violações dos direitos de mulheres, crianças e minorias pelo Irã desde 2022. As resoluções foram aprovadas, por serem obviamente necessárias, mas o Brasil escolheu se abster – mais um claro sinal de que o governo de Lula da Silva fez a opção preferencial pelos delinquentes em sua política externa.

No caso do Irã, a investigação da ONU começou em 2022, após a morte da jovem iraniana Mahsa Amini, presa sob a acusação de usar o véu islâmico de forma incorreta. O caso provocou grandes protestos no país, devidamente reprimidos pela polícia dos aiatolás, e não há nenhuma razão para acreditar que a situação tenha melhorado de lá para cá. No entanto, o representante do Brasil no conselho, embaixador Tovar da Silva Nunes, comunicou a abstenção brasileira "considerando que o Irã vai aumentar seus esforços para melhorar a situação dos direitos humanos no país e baseado em um espírito de diálogo construtivo". Trata-se de uma evidente piada de mau gosto, que desrespeita profundamente as vítimas das violações de direitos humanos no Irã.

Já a comissão de inquérito sobre crimes de guerra cometidos pela Rússia na Ucrânia, criada em março de 2022, investiga o deslocamento e a deportação de crianças ucranianas e os ataques russos a civis. Há evidências de sobra dessas e de outras atrocidades cometidas pela tirania de Vladimir Putin, mas o governo brasileiro, novamente na voz de seu representante em Genebra, preferiu se abster alegando que a resolução era "desequilibrada" porque "coloca o fardo das violações dos direitos humanos apenas em um lado do conflito".

Mais uma vez, o governo Lula tenta lançar sobre os ombros das vítimas da agressão russa parte da responsabilidade pela guerra e por seus efeitos trágicos e criminosos. Abundam exemplos da pusilanimidade e do cinismo de Lula em relação ao conflito, refletidos na abstenção do Brasil na ONU.

Vem de longa data a fascinação de Lula por regimes que hostilizam valores ocidentais, sobretudo dos que antagonizam os Estados Unidos e a Europa.

O PT celebrou a vitória de Putin na recente eleição de fancaria realizada na Rússia, e Lula está empenhado em arranjar uma brecha jurídica para recepcionar Putin na próxima reunião de cúpula do G-20, no Rio, driblando o mandado de prisão imposto contra o tirano russo pelo Tribunal Penal Internacional.

Já o Irã, cuja revolução islâmica se notabilizou pelo enfrentamento ao "Grande Satã" norte-americano, acaba de entrar no Brics, o grupo que integra o chamado "Sul Global" – consórcio de países, muitos dos quais ferozes ditaduras, que se dispõem a desafiar os valores ocidentais. O Irã lidera o autointitulado "eixo da resistência", formado por países e grupos terroristas empenhados em varrer Israel do mapa e ameaçar interesses americanos no Oriente Médio. É esse país, que ademais nega a mulheres e homossexuais vários direitos básicos, que o Brasil resolveu apoiar na ONU. (Opinião – O Estado de S. Paulo)

Irã estaria preparando ataque a Israel para os próximos dias.

Israel está se preparando para um ataque direto do Irã no sul ou no norte do país. De acordo com o jornal americano The Wall Street Journal, o ataque pode ocorrer nos próximos dias. Apesar disso, uma fonte de dentro do governo iraniano afirmou ao jornal americano que os planos de um possível ataque ainda estão sendo discutidos.

Conforme a emissora americana CBS News, o ataque poderia incluir mais de 100 drones e dezenas de mísseis com o intuito de atingir alvos militares israelenses dentro do país. A rede também apontou que Teerã poderia optar por uma ação menor, a fim de evitar uma escalada ainda maior das tensões.

Os Estados Unidos pediram para que a China use a sua influência com Teerã para evitar uma guerra regional no Oriente Médio. O chanceler da China, Wang Yi, pediu para que os EUA assumirem "um papel construtivo" no Oriente Médio durante uma ligação com o secretário de Estado dos EUA, Antony Blinken, de acordo com um comunicado dos EUA. Washington já ressaltou que iria defender Israel em caso de um ataque iraniano.

Israel tem estado em alerta máximo em meio a múltiplas ameaças e avaliações de inteligência de que o Irã lançaria um ataque contra alvos israelenses em uma tentativa de vingar o ataque aéreo de 1º de abril contra um prédio do consulado iraniano na capital síria, Damasco, que matou vários comandantes do Corpo da Guarda Revolucionária Islâmica, incluindo dois generais.

Em um discurso na última quarta-feira (10), durante uma celebração do Eid al-Fitr, o feriado que encerra o mês sagrado do Ramadã, o líder supremo do Irã, o aiatolá Ali Khamenei, ressaltou que quando o suposto ataque israelense atingiu uma embaixada iraniana, o território do país persa foi atacado.

O chanceler israelense, Israel Katz, respondeu à provocação e afirmou que caso o país fosse atacado pelo Irã iria responder com um ataque em solo iraniano.

Tel-Aviv tem enfrentado uma guerra contra o grupo terrorista Hamas, que é apoiado pelo Irã, há seis meses. Tel-Aviv também troca escaramuças com a milícia radical xiita Hezbollah no norte de Israel. O grupo também tem uma relação próxima com Teerã. Nos últimos anos Israel tem atacado infraestrutura iraniana na Síria para reduzir a capacidade do Irã de transportar armamentos por terra e ar para mais perto das fronteiras israelenses.

Freepik

O Irã vem ameaçando Israel desde o início do mês, após um ataque à embaixada iraniana na Síria que deixou sete mortos.

Relatório

No começo da semana, a inteligência americana havia afirmado que um ataque do Irã ou de grupos ligados ao Irã contra Israel era iminente. A embaixada americana em Israel emitiu um comunicado em que restringe viagens pessoais do corpo diplomático da embaixada por conta do possível ataque de Teerã.

De acordo com o The Wall Street Journal, a Guarda Revolucionária do Irã forneceu diversas opções de ataque ao líder supremo do país, o aiatolá Ali Khamenei. Teerã cogita atacar diretamente Israel com mísseis de médio alcance.

Contas de redes sociais próximas da Guarda Revolucionária publicaram vídeos em que simulam ataques ao território israelense, incluindo o aeroporto de Haifa, no norte de Israel e as instalações nucleares de Dimona. Usinas de energia e dessalinização também poderiam ser atacadas, segundo o jornal americano.

O principal comandante militar americano para o Oriente Médio, general Michael Kurilla, viajou a Israel para coordenar uma resposta a uma possível retaliação iraniana, disseram autoridades dos EUA. "Nossos inimigos pensam que dividirão Israel e os Estados Unidos", disse o ministro da Defesa israelense, Yoav Gallant, em comunicado, após se reunir com o general Kurilla. "Eles estão nos conectando e fortalecendo o relacionamento entre nós." Se o Irã atacar, acrescentou, "saberemos como responder".

Preocupada com risco de invasão de seu território, Guiana compra navio de guerra; Venezuela reage.

A Guiana comprou um navio-patrulha por 39,5 milhões de euros (cerca de R$ 212 milhões) do construtor naval francês Ocea, afirmou o Ministério das Finanças. A decisão ocorre em meio às tensões com a Venezuela, que reivindica o território do Essequibo, rico em petróleo, e fez com que Caracas anunciasse que a ação "ameaça a paz" da região. Nas redes sociais, a vice-presidente venezuelana, Delcy Rodríguez, escreveu que o país "continuará vigilante".

"A falsa vítima Guiana comprou um navio patrulheiro oceânico de uma empresa francesa. Guiana, junto aos Estados Unidos, seus parceiros ocidentais e seu antigo senhor colonial , representam uma ameaça à paz em nossa região", publicou Delcy. "A Venezuela continuará vigilante e persistirá no caminho da legalidade internacional. Chegou a hora da verdade histórica!".

A decisão acontece uma semana depois de o presidente venezuelano, Nicolás Maduro, promulgar uma lei que reafirma a soberania venezuelana sobre Essequibo, ao mesmo tempo em que denunciou a instalação de "bases militares secretas" dos EUA na região. A decisão foi tachada por Georgetown como "uma violação flagrante dos princípios mais fundamentais do direito internacional".

Após uma crise, acirrada no fim do ano passado, Ali e Maduro concordaram em não usar a força para resolver a questão sobre o Essequibo, mas vêm mantendo a pressão retórica desde então. O anúncio ocorreu depois de uma reunião de mais de duas horas entre os presidentes, em comunicado conjunto lido por Ralph Gonsalves, primeiro-ministro de São Vicente e Granadinas, país sede do encontro.

Entenda

A longa disputa entre a Venezuela e Guiana sobre a região de Essequibo ressurgiu em 2015, quando a gigante petrolífera americana Exxon Mobil encontrou depósitos de petróleo na costa local. Em 2022, a Guiana lançou a primeira rodada de licitações para explorar campos petrolíferos e, um ano depois, no fim de dezembro de 2023, a Venezuela organizou um referendo sobre a anexação da área, que foi aprovado pela maioria da população.

O território, que tem 160 mil km2, é administrado por Georgetown, mas reivindicado por Caracas.

O apoio da população venezuelana ao referendo, que defendia a criação de uma província chamada "Guiana Essequiba" no local e a concessão da nacionalidade aos seus habitantes, fez com que a Guiana considerasse a consulta popular uma "ameaça direta".

Ali chegou a levar a questão ao Conselho de Segurança da ONU, que terminou sem uma declaração final. O país também anunciou que estava em contato com "aliados" militares e deu sinal verde para a presença do Comando Sul dos EUA em seu território, ato classificado como "imprudente" pela Venezuela.

Divulgação

Embarcação será usada para proteger a zona econômica exclusiva, combater pesca ilegal e tráfico e detectar possíveis contaminações.

De um lado, a Guiana se atém ao Laudo Arbitral de Paris, datado de 1899, no qual foram estabelecidas as fronteiras atuais do território. Do outro, a Venezuela se apoia em sua interpretação do Acordo de Genebra, firmado em 1966 com o Reino Unido, antes da independência guianesa, em que Londres e Caracas concordam em estabelecer uma comissão mista "para buscar uma solução satisfatória" sobre o assunto, já que o governo venezuelano considerou o laudo de 1899 "nulo e vazio".

Sem solução, a questão foi parar nas mãos da Corte Internacional de Justiça (CIJ) em 2017, por decisão do secretário-geral da ONU, António Guterres, que se valeu da prerrogativa estabelecida pelo próprio Acordo de Genebra no caso de as partes não chegarem a um entendimento. Em dezembro do ano passado, dias antes do referendo venezuelano, a CIJ determinou que "as duas partes devem se abster de quaisquer ações que possam agravar ou estender a disputa antes da decisão da Corte ou torná-la ainda mais difícil de ser resolvida".

Segundo o texto de dezembro, os dois presidentes disseram que "não se ameaçarão, nem usarão a força mutuamente em nenhuma circunstância, incluindo as decorrentes de qualquer controvérsia existente". Os dois países, no entanto, prosseguem com a batalha de declarações.

Em busca de oportunidades de negócio, missão liderada pelo governador gaúcho vai à Itália e Alemanha.

Maurício Tonetto/Secom-RS

Viagem oficial terá oito dias de duração, incluindo escala no Vaticano.

Comitiva liderada pelo governador Eduardo Leite inicia embarcou nessa sexta-feira (12) para a Itália, primeira escala de um roteiro oficial que inclui Vaticano e Alemanha, ao longo de oito dias. Na pauta, a divulgação de oportunidades de negócio do Rio Grande do Sul com investidores estrangeiros e o estreitamento de relações com países europeus.

A missão começa neste domingo (14) na cidade de Verona (província do Vêneto, de onde partiram muitos dos imigrantes fixados em solo gaúcho. O grupo participará da feira internacional de vinhos e bebidas Vinitaly, que reúne produtores, fornecedores e compradores.

Também está previsto um encontro com autoridades da região. Assunto: os preparativos para a celebração, em 2025, dos 150 anos da chegada das primeiras famílias italianas ao Rio Grande do Sul.

Depois o grupo vai a Roma para reuniões com representantes de organizações dos segmentos financeiro e de logística, viagens e agronegócio sustentável. A parada seguinte será no Vaticano, onde Eduardo Leite tem audiência marcada com o papa Francisco – o líder católico será convidado a participar das comemorações (em 2026) dos 400 anos das Missão Jesuítica em solo gaúcho.

Em seguida, o governador e seus acompanhantes viajarão até Mainz, na Alemanha, para um encontro com governantes das regiões de Hessen e Renânia-Palatinado. Dentre os temas previstos está o Bicentenário da Imigração Alemã no Rio Grande do Sul, efeméride que motiva uma série de iniciativas neste ano.

A agenda final prevê compromissos em três cidades. Primeiro, visita a uma das unidades da indústria de máquinas Stihl em Wiesbaden (a empresa escolheu São Leopoldo como base de suas operações no Brasil). Depois, reunião com executivos de companhias de logística e produção de equipamentos para a geração de energia sustentável na cidade portuária de Hamburgo. Por último, a participação no evento ”Brazil Day” da feira de Feira de Hannover, uma das maiores do mundo, no dia 22.

“A missão é uma oportunidade de estreitarmos os laços econômicos e culturais com países tão relevantes para o Rio Grande do Sul”, declarou Eduardo Leite antes do embarque. “Temos uma identidade fortemente influenciada pelas imigrações alemã e italiana. É importante que aproveitemos isso para buscar oportunidades e ampliar negócios com empresas desses países e que estão instaladas no Estado.”

Roteiro

– Domingo (14): Verona.

– Segunda (15): Verona.

– Terça (16): Roma.

– Quarta (17): Vaticano.

– Quinta (18): Mainz e Wiesbaden.

– Sexta (19): Hamburgo.

– Sábado (20): não detalhado.

– Domingo (21): Hannover.

– Segunda (22): Hannover. (Marcello Campos)

Projeto de trem rápido entre Porto Alegre e Gramado é detalhado ao governo gaúcho.

Um grupo de empresários apresentaram aos secretários estaduais Juvir Costella (Logística e Transportes) e Enani Polo (Desenvolvimento Econômico) o projeto de um trem de passageiros entre Porto Alegre e Gramado (Serra Gaúcha). O estudo prevê aproximadamente 85 quilômetros de percurso, com duração de uma hora.

Divulgação

Topografia da Serra Gaúcha é um dos desafios à modalidade.

Ainda de acordo com o detalhamento, a ideia é utilizar veículo com 250 lugares, partindo do Aeroporto Internacional Salgado Filho (Zona Norte da Capital). São três opções de trajeto, todas passando por trechos da zona rural. Já o fluxo é estimado em 1 milhão de passageiros por ano em cada um dos itinerários.

"Trata-se de uma alternativa aos congestionamentos diários na rodovia federal BR-116 e áreas centrais de Gramado e Canela", ressalta o governo do Rio Grande do Sul. Frequentemente listadas entre os principais destinos de viagem no Brasil, ambas as cidades são responsáveis por uma alta demanda turística no Estado.

A proposta é capitaneada pelas empresas RG2E Engenharia Consultiva, Sultrens, BF Capital e STE Engenharia. Durante o encontro, seus representantes explicaram os passos legais e estruturais para que a ideia saia do papel. Isso inclui aspectos econômicos, logísticos e até geográficos, já que a topografia da Serra Gaúcha exige um projeto diferenciado.

Os responsáveis pelo estudo técnico, porém, garantem conhecer a tecnologia necessária para superar essa limitação. Eles também mencionaram o fato de que na década de 1960 funcionou uma ferrovia ligando Porto Alegre a Gramado Além disso, argumentaram que a tecnologia atual é muito mais avançada.

"Em qualquer país desenvolvido, o transporte ferroviário é uma realidade", declarou o secretário de Desenvolvimento Econômico. "Uma reunião está marcada para a próxima semana, quando será feita uma avaliação interna do material. O tema também será tratado com os municípios que seriam impactados pela passagem do trem". Seu colega de Logística e Transportes acrescentou: "É importante que o governo esteja envolvido em todas as etapas".

Iniciativa semelhante

Ao menos no papel, a ideia de um trem rápido entre as duas cidades não é novidade. Em janeiro de 2021, a empresa norte-americana de tecnologia HyperloopTT firmou acordo com o governo do Estado e a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) para realização de estudo de viabilidade de um sistema ferroviário para passageiros e cargas. O governo gaúcho não tocou mais no assunto desde então.

O modelo esmiuçado na ocasião era ainda mais moderno que o agora proposto. No foco estava um sistema capaz de alcançar 1,2 kn/h, por meio de veículos com conforto e segurança "em nível superior ao dos atuais aviões."

Além do estudo de viabilidade técnica da rota, o acordo prevê a análise das condições ambientais, socioeconômicas e financeiras, como retorno de investimento que um projeto desta dimensão possibilita. (Marcello Campos)

Obras no viaduto da Borges de Medeiros, em Porto Alegre, prosseguem também durante as noites e madrugadas.

As obras de revitalização do viaduto da avenida Borges de Medeiros, no Centro Histórico de Porto Alegre, serão realizadas também nos turnos da noite e madrugada, entre 20h e 5h. O objetivo é acelerar os trabalhos de conclusão sem afetar o trânsito de veículos. De acordo com a prefeitura, uma via será fechada e outras três ficarão abertas.

Atualmente, a equipe trabalha dentro dos espaços das lojas e no revestimento da calçada de uma das escadarias. No lado oposto, são finalizados o revestimento das paredes e o contrapiso da parte inferior – nas calçadas superiores, o serviço está concluído.

"Essa é uma importante etapa da requalificação do viaduto, que acelera a conclusão e mitiga o impacto na mobilidade. Pedimos a compreensão dos moradores do entorno, pois é um transtorno provisório para um benefício permanente. As obras são necessárias do ponto de vista estrutural, estético e de qualificação do espaço'', ressalta o secretário municipal de Obras e Infraestrutura, André Flores.

História e situação

A estrutura – oficialmente denominada "Viaduto Otávio Rocha" – é uma das grandes obras de urbanização de Porto Alegre e integrou o Plano de Melhoramentos e Embelezamento da Capital, proposto em 1914 pelo engenheiro João Moreira Maciel, diretor de Obras da Intendência Municipal (equivalente à atual prefeitura).

Essa iniciativa se alinhava a outros projetos de urbanização de capitais, com abertura, alargamentos e prolongamentos de vias, canalizações de águas, construção de jardins e parques e instalação de novos equipamentos. A estratégica ligação do Centro à Zona Sul, com alargamento e rebaixamento das ladeiras do estreito Beco General Paranhos (futura avenida Borges de Medeiros), determinou a construção do viaduto para conectar a avenida Duque de Caxias.

O projeto dos engenheiros Manoel Barbosa Assumpção Itaqui e Duílio Bernardi (professores da Escola de Engenharia) recebeu aprovação em 1927. Eles foram responsáveis por importantes obras na Capital, algumas das quais hoje integram o campus central da UFRGS, em estilo eclético ou elementos artísticos do art-déco.

Pedro Piegas/PMPA

Ampliação de turnos tem por finalidade agilizar a conclusão dos trabalhos, que deve sofrer atraso.

A concorrência para a execução das obras do foi vencida pela Companhia Construtora Dyckerhoff & Widmann, e a entrega aconteceu em 1932. Em 1988, o Viaduto Otávio Rocha foi protegido legalmente pelo tombamento municipal proposto pela Equipe do Patrimônio Artístico, Histórico e Cultural (Epahc) e aprovado pelo Conselho Municipal do Patrimônio.

Apenas apenas duas reformas foram realizadas no viaduto, em 1998 e 2010 – até a atual gestão deflagrar a primeira grande revitalização do local, situado entre as ruas Fernando Machado e Jerônimo Coelho e cuja parte mais alta passa pela Duque de Caxias.

Com os comerciantes retirados dos pontos comerciais ali instalados, os trabalhos foram iniciados em novembro de 2022, orçados em R$ 17,2 milhões. As obras tinham sua conclusão programada para junho próximo, mas o cronograma sofreu atrasos que devem esticar esse prazo até, pelo menos, outubro.

Estão previstas restauração, recuperação, correção e conservação. A lista abrange pisos externos, esquadrias, ladrilhos internos, salas e elementos decorativos, bem como sistemas elétrico e hidráulico, dentre outros. Além, é claro, da própria estrutura. Também serão providenciados Plano de Proteção Contra Incêndios (PPCI), itens de acessibilidade e sinalização. (Marcello Campos)

Rio Grande do Sul chega a 69 mortes por dengue neste ano.

A confirmação de mais duas vítimas elevou para 69 os casos fatais de dengue no Rio Grande do Sul desde o início do ano. Ambos os mortos eram do sexo masculino e sem histórico de doenças pré-existentes. O primeiro é um indígena de 24 anos e residente em Tenente Portela (Região Noroeste), ao passo que o outro é um idoso de 75, morador de São Leopoldo (Vale do Sinos).

Os óbitos foram registrados no período de 7 a 10 de abril, mas somente agora com a comprovação da causa pela Secretaria Estadual da Saúde (SES). Transcorridos três meses do ano, 32 das 497 cidades gaúchas registram ao menos uma perda humana atribuída à dengue.

Confira o ranking estadual de falecimentos pela doença, conforme estatística disponível no site dengue.saude.rs.gov.br e que segue uma ordem descrescente:

– São Leopoldo: 12 mortes. – Novo Hamburgo: 8 mortes. – Tenente Portela: 6 mortes. – Santa Rosa: 5 mortes. – Frederico Westphalen: 4 mortes. – Cruz Alta: 3 mortes. – Três Passos: 3 mortes. – Canoas: 2 mortes. – Giruá: 2 mortes. – Independência: 2 mortes. – Araricá: 1 morte. – Capão da Canoa: 1 morte. – Carazinho: 1 morte. – Cerro Largo: 1 morte. – Crissiumal: 1 morte. – Esteio: 1 morte. – Gravataí: 1 morte. – Iraí: 1 morte. – Lajeado: 1 morte. – Maçarambá: 1 morte. – Palmitinho: 1 morte. – Porto Alegre: 1 morte. – Porto Lucena: 1 morte. – Redentora: 1 morte. – Santa Cruz do Sul: 1 morte. – Santana do Livramento: 1 morte. – São Borja: 1 morte. – Teutônia: 1 morte. – Três de Maio: 1 morte. – Vicente Dutra: 1 morte. – Vista Alegre: 1 morte. – Vista Gaúcha: 1 morte.

A exemplo do que ocorreu no ano passado (não só no Rio Grande do Sul), a maioria dos gaúchos mortos pela doença é de idosos (a partir dos 60 anos) e com comorbidades (doenças crônicas pré-existentes e potencialmente agravantes de quadros de dengue e covid, por exemplo). Ambos os segmentos populacionais estão entre os de maior risco em caso de contaminação pela picada do inseto transmissor – a fêmea do mosquito Aedes aegypti.

Em números arredondados, quase 59 mil mil gaúchos já receberam teste positivo para a doença neste ano, dos quais aproximadamente 50 mil foram contaminados pelo inseto dentro do próprio Estado (casos conhecidos como "autóctones"). Outros 24,1 mil quadros suspeitos são investigados. Os números apresentam crescimento constante.

Santa Rosa concentra a maioria das notificações (7.971). Na sequência aparecem Novo Hamburgo (5.894), São Leopoldo (5.264), Tenente Portela (3.357), Três Passos (2.492), Frederico Westphalen (1.865), Três de Maio (1.729), Campo Bom (1.410), Redentora (1.378) e Cerro Largo (1.110).

EBC

Estatística foi ampliada por duas vítimas, ambas do sexo masculino e sem doenças pré-existentes.

A onda de casos da doença motivou o governo do Estado, no dia 12 de março, a decretar situação de emergência em saúde pública. O objetivo é reforçar ações de prevenção e controle, bem como o atendimento a pacientes em um cenário de risco epidemiológico.

Com a medida, a Secretaria Estadual da Saúde (SES) poderá destinar (e receber do governo federal) com maior agilidade os recursos necessários à compra de medicamentos e vacinas, dentre outros, sem os trâmites burocráticos de uma licitação, por exemplo.

Prevenção e sintomas

As autoridades estaduais reforçam a importância de se procurar atendimento nos serviços de saúde assim que surgirem os primeiros sintomas. Com isso, evita-se o agravamento da doença e uma possível evolução para óbito.

Medidas preventivas contra a proliferação do mosquito-vetor também são fundamentais. É o caso da eliminação de focos de água parada, a fim de cortar o ciclo de vida do inseto já na fase de larva. O uso de repelente também é recomendado para maior proteção individual contra a picada. Confira os sinais mais característicos da dengue:

– febre alta (39°C a 40°C), com duração de dois a sete dias.

– dor retro-orbital (atrás dos olhos).

– dor de cabeça.

– dor no corpo.

– dor nas articulações.

– mal-estar geral.

– náusea.

– vômito.

– diarreia.

– manchas vermelhas na pele (com ou sem coceira).

(Marcello Campos)

"Dia D" mobiliza neste sábado a rede municipal de saúde em Porto Alegre para vacinação contra gripe.

Cristine Rochol/PMPA

Todas as unidades de saúde estarão abertas das 9h às 18h para vacinar pessoas que integram os grupos prioritários.

O "Dia D" de vacinação contra influenza (gripe) em Porto Alegre é neste sábado (13). Todos os postos estarão abertos das 9h às 18h para imunizar quem integra os grupos prioritários definidos pelo Ministério da Saúde, e que na capital gaúcha totalizam quase 699 mil pessoas.

Dados sobre a vacinação no Dia D serão divulgados pela Secretaria Municipal de Saúde a partir desta segunda-feira (15), devido ao processo de registro das doses aplicadas. Até a data, o acesso a dados pode ser feito diretamente ao Localiza SUS Influenza. Haverá passe livre na cidade para facilitar o acesso das pessoas aos locais de vacinação.

Idosos com 60 anos ou mais, crianças de seis meses a menores de 6 anos, gestantes, puérperas (até 45 dias pós-parto), quilombolas, indígenas, trabalhadores da saúde de todos os níveis, públicos e privados, trabalhadores da educação do ensino básico ao superior, pessoas com comorbidades e condições clínicas especiais de todas as idades a partir dos seis meses, pessoas com deficiência, funcionários do sistema prisional, membros de forças de salvamento e da segurança, das Forças Armadas, caminhoneiros e trabalhadores do transporte coletivo e portuários podem ser imunizados no sábado.

De acordo com dados do LocalizaSUS, ferramenta do Ministério da Saúde, até a quarta-feira, 10, foram aplicadas 88.894 doses da vacina (19% da cobertura esperada), das quais 65.243 administradas em idosos (22%).

Com a imunização, o Ministério da Saúde pretende reduzir as complicações, as internações e a mortalidade decorrentes das infecções pelo vírus influenza na população-alvo para a vacinação. O objetivo é vacinar pelo menos 90% de cada um dos grupos prioritários para vacinação contra influenza: crianças, gestantes, puérperas, idosos com 60 anos e mais e povos indígenas.

A vacina oferecida pelo Sistema Único de Saúde é trivalente, garantindo proteção contra os vírus da Influenza A H3N1 e H3N2 e Influenza B.

Comprovação

Para receber a dose, basta aos indígenas, quilombolas, gestantes e pessoas com deficiência fazer a autodeclaração; crianças, basta apresentar a caderneta de vacinação; e os demais grupos devem apresentar qualquer documento que comprove a condição: documento, receita médica, crachá, carteira de trabalho.

Comorbidades

As doenças préexistentes ou condições clínicas estão definidas pelo Ministério da Saúde.

Passe livre

A Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana, por meio da EPTC (Empresa Pública de Transporte e Circulação), informa que o passe livre nos ônibus busca facilitar o deslocamento das pessoas conforme previsto na Lei Complementar 931/2021.

Os passageiros podem consultar os horários atualizados e itinerários do transporte coletivo, em tempo real, nos aplicativos Cittamobi e Moovit, além de verificar as mudanças disponíveis no site da EPTC.

Espetáculo Mapa-Múndi celebra neste sábado os 32 anos da Orquestra Villa-Lobos em Porto Alegre.

A Orquestra Villa-Lobos completa 32 anos de atividades em abril. Para celebrar a data, ocorrerá a apresentação do espetáculo Mapa-Múndi neste sábado (13), às 11h, na Escola Municipal de Ensino Fundamental Heitor Villa-Lobos, em Porto Alegre. A entrada é franca, e a retirada de ingressos pode ser feita na direção da escola, na avenida Santo Dias da Silva, 460.

O espetáculo, que estreou no final do ano passado, será reapresentado, no pátio da escola, para a comunidade e público em geral. A atração contará com a participação dos intérpretes Preto X, Stephanie Soeiro, Isa de Sousa, Marcos Vinícius e Geyson William, das destaques do carnaval Bárbara Giovanna e Rejane Conceição, além da narração de Rafaela Lima.

"A Orquesta Villa-Lobos é um das mais belas iniciativas da nossa rede municipal.

Divulgação

A Orquestra Villa-Lobos já ultrapassou a marca de 1,4 mil concertos pelo Brasil e em países da América do Sul.

Além de um importante projeto social e uma ótima opção de atividade de contraturno escolar, a orquestra ultrapassou os muros da escola e hoje envolve dezenas de profissionais que atuam junto a mais de 300 alunos", afirma o secretário de Educação, José Paulo da Rosa.

Professora de Música da rede pública municipal, Cecília Silveira é regente e coordenadora da orquestra desde o início e comemora o sucesso do projeto. "Estamos muito felizes em comemorar os 32 anos justamente na Escola Heitor Villa-Lobos, onde o projeto começou com apenas 14 alunos. Iremos celebrar, na verdade, junto com a comunidade da Vila Mapa e seus talentos, porque esse espetáculo fala um tanto disso", afirma.

A Orquestra Villa-Lobos já ultrapassou a marca de 1,4 mil concertos pelo Brasil e em países da América do Sul, além disso, recebeu 29 premiações nas áreas da educação, cultura e dos direitos humanos a nível local, nacional e internacional.

Atualmente, mais de 300 alunos participam do programa de educação musical, em variadas oficinas de música realizadas no contraturno nas Emefs Heitor Villa-Lobos, Saint Hilaire, Afonso Guerreiro Lima e São Pedro e no Centro de Promoção da Criança e do Adolescente São Francisco de Assis.

O projeto permite o conhecimento em flauta doce, violino, viola, violoncelo, violão, cavaquinho, piano, baixo elétrico, percussão, a participação no coral infantil e adulto, teatro e gaita-ponto. Já o grupo artístico principal é composto por 35 jovens músicos

Mais informações em relação ao espetáculo de aniversário da orquestra podem ser obtidas pelo WhatsApp (51) 9954-8897.

Concerto deste sábado na Ospa destaca compositores de Viena, "berço da música clássica".

A Orquestra Sinfônica de Porto Alegre (Ospa) apresenta às 17h deste sábado (13) um concerto dedicado a três compositores eruditos: Wolfgang Amadeus Mozart, Franz Schubert e o italiano Antonio Salieri. Como elo entre eles, o trabalho na virada do século 1700 para o de 1800 em Viena, capital da Áustria e considerada "berço da música clássica".

Na regência estará, como convidado, o maestro argentino Christian Baldini. A apresentação também contará com dois renomados solistas de Porto Alegre: a cantora lírica Elisa Machado e o pianista Max Uriarte.

Luiza Piffero/Arquivo Ospa

Programa tem peças de Mozart, Schubert e Salieri criadas há cerca de 200 anos.

Os ingressos estão à venda no site sympla.com.br. A Ospa se apresenta em sede própria junto ao prédio do Centro Administrativo do Estado: avenida Borges de Medeiros nº 1.501, bairro Praia de Belas. Estacionamento gratuito no local. Essas e outras informações estão disponíveis no site ospa.rs.gov.br.

Quem não puder conferir ao vivo, tem como alternativa a transmissão ao vivo – e gratuita – pelo canal da Ospa no site de vídeos youtube.com. Uma hora antes do concerto, Max Uriarte fará palestra da série "Notas de Concerto", contextualizando as peças a serem executadas pela orquestra.

Programa

– Antonio Salieri (1750-1725): "Concerto para Piano e Orquestra em Dó Maior".

– Wolfgang Amadeus Mozart (1756-1791): "Ch'io mi scordi di te?".

– Franz Schubert (1797-1828): "Sinfonia nº 3 em Ré Maior". (Marcello Campos)

rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcello Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Elaine Barcellos de Araújo, Érik da Silva Pastoris, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Lorenzo Rivero, Marcello Campos, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

A 3ª edição do South Summit Brazil reuniu em Porto Alegre personalidades, empresários e instituições de destaque que atuam no ramo da tecnologia, inovação e empreendedorismo.

Confira neste caderno especial de O Sul os principais momentos de um dos maiores encontros internacionais de empresas e startups da América Latina.

Lideranças evidenciam relevância do South Summit Porto Alegre

"Tivemos um evento com a periferia, com as grandes empresas, os grandes estudos de investimento, os alunos, as nossas redes de ensino, o poder público, todos circulando e interagindo, e assim gerando ganhos para todos. Ninguém saiu desse South Summit como entrou, porque todas as interações que aqui aconteceram certamente tocaram a alma, o coração e a mente de cada um. Saímos todos muito maiores e melhores."

Eduardo Leite

Governador do RS

"Somos vocacionados para essa atividade que gera empreendedorismo, emprego, renda e competitividade para o Estado. Fizemos diversas melhorias na estrutura para receber melhor o público, gerar mais negócios e mais conexões, além de construir um legado ainda maior."

Gabriel Souza

Vice-governador do RS

"O South Summit gera desenvolvimento econômico e social e coloca o Rio Grande do Sul, e a nossa capital Porto Alegre, no centro da inovação. Isso é fundamental para que a gente possa desenvolver cada vez mais o nosso estado."

Ernani Polo

Secretário de Desenvolvimento Econômico do RS

"Só com essa união, com o estado, é possível que tenhamos esta maravilha de South Summit, que desenvolve negócios que beneficiam, cada vez mais, toda a sociedade. Este é um sonho que se tornou realidade. É maravilhoso ver como, juntos, criamos esta comunidade. Isto já é realidade."

María Benjumea

Fundadora do South Summit

"Trabalhamos duro durante 12 meses para planejar todas as entregas e oportunidades de melhorias que identificamos em relação ao ano passado, para oferecer um evento de mais qualidade. Nosso objetivo em 2024 foi realizar um evento 'mais', com mais mobilidade, circulação, conforto e áreas cobertas. Estamos muito felizes com a edição deste ano, e com a expectativa de que o South Summit Brazil 2025 será ainda melhor."

Thiago Ribeiro

CEO do South Summit Brazil

"Temos retornos na economia, na hotelaria, na gastronomia. Temos aqui uma via de um quilômetro e meio que une governos, startups, universidades e pessoas, com resultados formidáveis."

José Renato Hopf

Presidente do South Summit Brazil

"O South Summit Brazil se consolida como a liga definitiva para mentes inovadoras no Brasil e no Rio Grande do Sul. A inovação que discutimos aqui deve resultar em benefícios para as periferias, uma vez que 86% dos brasileiros vivem em cidades."

Sebastião Melo

Prefeito de Porto Alegre

"Porto Alegre se transforma nesse período na capital mundial da inovação. São grandes nomes trazendo e compartilhando conhecimento, inspirando não só os gaúchos, mas, também, pessoas de outros estados e países, que vêm para conhecer todos esses conteúdos e fortalecer os seus negócios."

Alexandre Gadret

Presidente da Rede Pampa

Com recorde de público, South Summit Brazil acolheu participantes de 55 nacionalidades

Foto: Lauro Alves / Secom

O Cais Mauá recebeu um público de 23,5 mil pessoas durante o evento de inovação.

Pelo terceiro ano seguido, Porto Alegre foi o palco do maior e mais pujante evento de inovação e empreendedorismo da América Latina. Criado na Espanha, o South Summit escolheu o Cais Mauá como a casa de sua versão brasileira. De 20 a 22 de março, com o tema "Decodificando a complexidade", o evento proporcionou a conexão de 23,5 mil participantes, como estudantes e empresários, a 800 palestrantes, 900 investidores e 3 mil startups.

Os números, que expõem a grandeza e o impacto do South Summit Brazil 2024, se somam a qualidade e variedade de experiências proporcionadas aos presentes. Personalidades do mundo dos negócios, nacionais e estrangeiras, compartilharam parte de sua trajetória e seus conhecimentos em painéis e rodas de conversa organizados em sete palcos e inspirados por 10 linhas temáticas interseccionais: Sistemas Complexos e Inteligentes; Healthtech (startup de saúde); Sustentabilidade e ESG; Inovação e Ecossistema; Sportstech (startup de esporte); Agritech e Foodtech (startups do agro e de alimentos); Humanidade; Indústria 5.0; Climatech (startup de clima), e Fintech (startup financeira).

Dentre os destaques da programação, esteve o israelense Uri Levine, fundador do Waze, considerado um dos empreendedores mais renomados do planeta. Com o tema "Apaixone-se pelo problema, não pela solução", que também é o nome de um de seus livros, palestrou no Arena Stage em uma das Innovation Sessions, assinadas pela Rio Grande Seguros e Previdência. "Se você tem crianças, ensine-as a falharem. Quanto mais rápido elas falharem, mais rapidamente elas encontrarão as soluções", refletiu Levine.

Outra atração aclamada foi a Empresária Cris Arcangeli, fundadora das empresas Phytoervas, Phyta, PH – Arcangeli, Éh Cosméticos e Beauty'in, considerada uma das principais

empreendedoras em série do Brasil, que falou sobre futurismo. "Se conseguirmos antecipar o que vai acontecer daqui 10 anos, ficaremos bilionários", defendeu Cris.

Também palestrou no evento o diretor-geral da Shein, Felipe Feistler, que compartilhou seus insights e visão do mercado com o público no painel "Receita do sucesso para um varejista global". "Cresceremos não só nossa presença, mas sobretudo nossa produção de moda nacional ao apostar cada vez mais na regionalização, para que as pessoas consigam se expressar de acordo com os seus costumes e valores", afirmou Feistler.

O britânico John Elkington, considerado o "pai" da sustentabilidade, se apresentou duas vezes, nos painéis "Construindo negócios de uma maneira positiva" e "A capital da biodiversidade" – este segundo ao lado de Lara Birkes, líder de biodiversidade e clima na Nature Tech Collective.

Luiza Helena Trajano, presidente do Conselho de Administração do Magazine Luiza, e Tarciana Medeiros, presidente do Banco do Brasil, estiveram juntas no painel "Reinventando o setor do varejo: como duas gigantes brasileiras inovam e renovam". "Estamos preparados para este novo momento pós-pandemia, que acelerou muitas coisas. Precisamos valorizar o nosso país. Se não fizermos isso, quem fará?", indagou Luiza Helena. "O Banco do Brasil é uma startup de 215 anos, e que se reinventa todos os dias. Depois da pandemia vivemos um processo de aceleração digital, com a necessidade de se adequar de uma maneira muito rápida", falou Tarciana, primeira presidente mulher na história do banco.

Outro destaque na programação foram as apresentações do norte-americano Jeff Hoffman, fundador da Priceline.com/Booking.com, que falou sobre a sua experiência como empreendedor em série e os seus insights e visão do cenário global de inovação. Na área social, a Central Única das Favelas (Cufa) participou de dois painéis em que Celso Athayde, fundador da Cufa e da Favela Holding, abordou como são desenvolvidos projetos dentro das favelas brasileiras.

Foto: @TrintaDezessete

Tarciana Medeiros e Luiza Helena Trajano palestraram juntas no Arena Stage, palco principal do evento.

Foto: Lauro Alves / Secom

Terceira edição do evento em Porto Alegre atraiu 900 investidores e 3 mil startups.

Iniciativas brasileiras levam quatro dos cinco prêmios da Startup Competition; vencedora é agritech de São Paulo

Foto: Mauricio Tonetto / Secom

Ganhadoras foram anunciadas durante a cerimônia de encerramento, realizada no último dia do evento, no cais de Porto Alegre.

A tradicional Startup Competition - competição de startups - é um evento que começa antes mesmo dos três dias de programação. Para que os 50 finalistas pudessem participar do South Summit Brazil 2024, um total de 2.050 startups, de 81 países diferentes, passaram por uma criteriosa seleção.

As 50 finalistas, divididas nos pilares temáticos Enterprise, Fintech, Health, Industry 5.0 e Sustainability & ESG, apresentaram seus pitches para um comitê de especialistas durante a programação do South Summit Brazil. Após avaliação, foram escolhidas 10 startups, que concorreram aos prêmios finais. Foram elas, as startups brasileiras AlterVision, AmFi, Palenca, Ostera, Cromai, IBBX e B4Waste; a israelense Evolution Intelligence Ltd.; a chilena PhageLab, e a espanhola Mitiga Solutions.

As vencedoras da Startup Competition 2024 foram anunciadas durante a cerimônia de encerramento, no Arena Stage. A premiação foi dominada por empresas brasileiras, que ficaram com quatro troféus. A lista de campeãs inclui, ainda, uma startup chilena.

Da cidade de São Paulo (SP), o prêmio de "Startup Destaque" foi concedido à Cromai, que competiu pela categoria Industry 5.0 e atua em transformação agrícola com inteligência artificial, visão computacional e análise de imagens multifatoriais.

Como "Mais Escalável", foi escolhida, da categoria Health, a gaúcha Ostera, de Porto Alegre, que usa inteligência artificial para prever as chances de um óvulo produzir um embrião saudável, mesmo antes da fertilização, de forma não invasiva.

A paulistana B4Waste, da categoria Sustainability & ESG, foi eleita a "Mais Sustentável" por oferecer um marketplace para conectar produtos próximos do prazo de validade com consumidores que pretendem consumi-los dentro do prazo.

Da categoria Industry 5.0, a IBBX, de Capivari (SP), foi eleita a "Mais Inovadora" por sua solução IOT industrial completa com dispositivos que podem medir dados em campo.

Já a chilena PhageLab, empresa global de biotecnologia focada em enfrentar a crise de resistência aos antibióticos, levou o reconhecimento de "Melhor Equipe", tendo competido na categoria Health.

Caderno Especial I South Summit Brasil 2024 - Legado para Gerações

Correalizador do evento, Governo do RS marca presença com lançamentos e apresentações

Foto: Lauro Alves / Secom

Palco do governo do Rio Grande do Sul, RS Innovation Stage recebeu mais de 160 palestrantes para 44 painéis durante o South Summit Brazil 2024.

Em 2022, o South Summit foi trazido a Porto Alegre pelo governo do Rio Grande do Sul. Desde então, o Estado tem participação garantida no evento de inovação e ocupa um importante espaço ao mostrar o que há de novo no setor público, apresentando políticas, oportunidades e conquistas do Ecossistema de Inovação gaúcho.

Um palco dedicado justamente a estes pontos, o RS Innovation Stage trouxe 44 painéis e mais de 160 palestrantes durante os três dias de evento. Dentre os temas abordados, estão o setor de semicondutores, as leis de inovação, a Área B do Ecossistema Binacional de Inovação, as oportunidades de financiamento para startups e a maturidade do ecossistema de startups gaúcho.

O palco recebeu lançamentos, como o do Programa Avança Mulher Empreendedora, que visa a auxiliar no combate à vulnerabilidade social e à alienação econômica feminina; o do Programa Tecnova III, da Finep e do MCTI, em parceria com a Fapergs, o Sebrae RS e o Badesul Desenvolvimento, que investirá R$ 29,1 milhões em empresas gaúchas com foco em inovação, e o do Roadmap Climático, uma plataforma digital da Secretaria do Meio Ambiente e Infraestrutura (Sema), que busca mapear e monitorar ações de enfrentamento às mudanças climáticas adotadas nos municípios gaúchos, com investimento de R$ 2 milhões.

Foram apresentadas, também, tecnologias e projetos digitais inovadores da Secretaria da Saúde (SES), com participação da secretária

Arita Bergmann; novas tecnologias e forma de contratação de serviços para agilizar projetos e manutenção de prédios públicos, com mediação da secretária de Obras Públicas (SOP), Izabel Matte; o papel das artes no eixo de prevenção do RS Seguro, pela pasta da Cultura (Sedac).

Além destes, foi apresentado pelo governador Eduardo Leite o RS Seguro COMunidade, que tem como objetivo aprimorar as ações do segundo eixo do programa RS Seguro, que trata de políticas sociais, preventivas e transversais. Foi assinado, ainda, um protocolo de intenções com a Central Única das Favelas (Cufa) para a realização de mais uma edição da Taça das Favelas e da Expo Favela no Rio Grande do Sul em 2024.

Também fizeram parte da programação discussões sobre o RS Digital e o Marco Legal das Startups, conduzidas pela secretária de Planejamento, Governança e Gestão, Danielle Calazans, e o secretário-adjunto da pasta, Bruno Silveira. O secretário-adjunto de Desenvolvimento Rural, Lindomar Moraes, palestrou sobre o papel da pedagogia de alternância e da escola agrícola na inovação educacional e sobre a importância do controle climático para a garantia da produtividade.

Uma outra iniciativa de destaque do governo estadual também teve espaço no South Summit. Além de participarem do evento, as equipes finalistas do Hackatchê, competição que fomenta projetos inovadores ao conectar alunos e demais membros da Rede Estadual ao ecossistema de inovação do Rio Grande do Sul, apresentaram seus pitchs para o público presente. A equipe vencedora foi a Alphabetizando, da Escola Estadual Elisa Tramontina, de Carlos Barbosa, que inovou com um projeto que prevê a criação de um aplicativo para auxiliar na alfabetização de crianças dos anos iniciais do Ensino Fundamental. Como prêmio, os alunos representarão o estado no South Summit da Espanha, que ocorre em Madrid, de 5 a 7 de junho.

Foto: Gustavo Peres / Seduc

Equipes do Hackatchê subiram ao palco para foto oficial com autoridades e jurados.

Caderno Especial I South Summit Brasil 2024 - Legado para Gerações

Em 2025, maior evento de inovação da América Latina irá ocorrer de 9 a 11 de abril na capital gaúcha

Fotos: Mauricio Tonetto / Secom

Na cerimônia de encerramento, o governador Eduardo Leite atribuiu o sucesso da edição à cooperação entre poder público, iniciativa privada e sociedade civil.

Durante o encerramento do South Summit Brazil 2024, o governador gaúcho Eduardo Leite anunciou a data para o evento no próximo ano, que acontecerá nos dias 9, 10 e 11 de abril de 2025. Com trajes descontraídos, Leite comemorou o sucesso da terceira edição do evento, atribuído à colaboração entre o poder público, a iniciativa privada e a sociedade civil.

"Tivemos um evento com a periferia, com as grandes empresas, os grandes estudos de investimento, os alunos, as nossas redes de ensino, o poder público, todos circulando e interagindo, e assim gerando ganhos para todos. Ninguém sai desse South Summit como entrou, porque todas as interações que aqui aconteceram certamente tocaram a alma, o coração e a mente de cada um. Saímos todos muito maiores e melhores", festejou o governador.

No Arena Stage, entes públicos e privados prestigiaram a solenidade que marcou o final da terceira edição do South Summit Brazil.

Rede Pampa realiza cobertura multimídia no South Summit Brazil

Fotos: O Sul

O grupo gaúcho de comunicação consagrou a terceira edição do South Summit Brazil com uma cobertura especial multiplataforma. Nos três dias do encontro, a Rede Pampa transmitiu programação de rádio, televisão e streaming, ao vivo, direto do estúdio montado no Cais Mauá. Todos os destaques e novidades do evento ainda podem ser conferidos no YouTube da TV Pampa, no Portal OSul.com.br e nas plataformas digitais do grupo.

Diariamente, curiosidades e atualizações sobre o South Summit Brazil 2024 foram veiculadas nas redes sociais do grupo gaúcho de comunicação. Na Rádio Grenal, o Dupla em Debate foi ao ar diretamente do evento, através do 95,9 FM e no YouTube da rádio. A TV Pampa marcou presença no YouTube, com entrevistas e matérias exclusivas, e com transmissões especiais do Pampa Debates, recebendo grandes nomes da feira. Além disso, durante as três noites do evento, o espectador pode acompanhar um resumo dos principais acontecimentos do dia no Jornal da Pampa, que também recebeu inserções ao vivo, com entrevistas exclusivas.

Programa Pampa Debates foi gravado diretamente do estande do grupo de comunicação no South Summit Brazil.

O legado do South Summit foi tema de uma edição do programa Pampa Debates com a presença de autoridades gaúchas e do CEO do evento.

Vera Armando

Magda Beatriz

Ali Klemt

Andielli Silveira

Programa Dupla em Debate, da Rádio Grenal, foi ao ar diretamente do Cais Mauá.

Moisés Barboza

Bruno Schutz
e Brayan Brum

PROMOÇÃO E REALIZAÇÃO:

PATROCÍNIO:

CUT-RS CRITICA PROPOSTA DE AUMENTAR O ICMS.

A Central Única dos Trabalhadores do Rio Grande do Sul (CUT-RS) emitiu nota repudiando o aumento da alíquota modal do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) que será proposto pelo governador Eduardo Leite (PSDB). Segundo a entidade, o governo tem agido para transferir o peso da crise econômica do Estado para os trabalhadores.

HPS DA CAPITAL PRECISA AMPLIAR ESTOQUES DE SANGUE.

Com estoques abaixo do necessário para a demanda, o banco de sangue do Hospital de Pronto Socorro (HPS) de Porto Alegre precisa de doações. O setor funciona nas manhãs de segunda a sexta-feira, mas recomenda-se aos voluntários o agendamento pelo whatsapp (51) 99531-0585. A instituição está localizada na esquina das avenidas Venâncio Aires e Protásio Alves.

MP-RS DISPONIBILIZA CARTILHA ON-LINE SOBRE BULLYING.

A fim de contribuir ambientes escolares mais seguros e inclusivos, o Ministério Público do Rio Grande do Sul (MP-RS) disponibiliza gratuitamente as cartilhas virtual “Bullying e Cyberbullying: Isso Não é Legal!” e “Bullying e Cyberbullying: o Que Diz a Lei Federal nº 14. 811”. O material pode ser baixado por meio de link no site mprs. mp. br.

NOVA SANTA RITA DEVE INAUGURAR POLICLÍNICA EM MAIO.

Em estágio avançado após mais de um ano de obras, a futura Policlínica 24 horas de Nova Santa Rita (Região Metropolitana de Porto Alegre) deve ser inaugurada em maio pela prefeitura. A infraestrutura – com mais de 3 mil metros-quadrados – oferecerá atendimentos de urgência e emergência (inclusive para crianças), dentre outros serviços de saúde.

TRENSURB AMPLIA HORÁRIOS PARA EMBARQUE DE BICICLETAS.

O embarque de bicicletas nos vagões da Trensurb passou a ser permitido também das 5h às 5h30min em dias úteis. Amplia-se, assim, uma liberação que já vale de segunda a sexta-feira (9h às 16h e 19h ao encerramento, às 23h20min. Aos fins de semana e feriados o procedimento é liberado em qualquer horário. Confira em trensurb. gov. br.

FURTO DE GADO NO RS TEM REDUÇÃO DE 26,5% ESTE ANO.

Relatório da Secretaria de Segurança Pública do Rio Grande do Sul (SSP-RS) apontou queda de 26,5% nas ocorrências de abigeato (furto de gado) na Zona Rural do Estado desde o início do ano. O combate a esse tipo de crime conta com quatro Delegacias de Polícia Especializadas, além do trabalho constante da Brigada Militar.

PM DA RESERVA É CONDENADO A 34 ANOS POR FEMINICÍDIO.

Um policial militar da reserva foi condenado na quinta-feira (11), em Torres, pelo feminicídio da sua ex-companheira. O crime ocorreu no município do Litoral Norte no dia 30 de janeiro de 2020. O réu, acusado pelo Ministério Público do Rio Grande do Sul (MPRS), recebeu uma pena de 34 anos e seis meses de prisão em cumprimento inicial no regime fechado.

ATLÂNTIDA SUL JÁ CONTA COM UM POSTO DE POLÍCIA CIVIL.

O governo gaúcho inaugurou recentemente um posto da Polícia Civil em Atlântida Sul (Litoral Norte). Com reforma e ampliação, o prédio – localizado na avenida Saquarema – conta com estações informatizadas, sala de reuniões, espaços para atendimento ao público, sistema de monitoramento, depósito para objetos apreendidos, cozinha mobiliada e equipada.

BRASILEIRÃO COMEÇA PARA A DUPLA GRENAL NESTE DOMINGO.

Grêmio e Inter entrarão em campo neste domingo (14) pela primeira rodada da Série A do Campeonato Brasileiro de futebol masculino de 2024. O compromisso do Tricolor gaúcho é no Rio de Janeiro, contra o Vasco da Gama (às 16h), ao passo que o Colorado tem como adversário inicial o Bahia no estádio Beira-Rio (18h30min).

MORTE DE LUPICÍNIO RODRIGUES FARÁ 50 ANOS EM AGOSTO.

O dia 27 de agosto marcará os 50 anos da morte de Lupicínio Rodrigues, cantor e mais famoso compositor popular nascido no Rio Grande do Sul. Autor do Hino do Grêmio e de pérolas do samba-canção como ”Nervos de Aço”, o rei da ”dor-de-cotovelo” faleceu em Porto Alegre semanas antes de completar 60 anos, vítima de diabetes e complicações cardíacas, em 1974.

NELSON COELHO DE CASTRO: DISCOS ESTÃO NAS PLATAFORMAS.

A discografia completa do cantor e compositor porto-alegrense Nelson Coelho de Castro pode ser ouvida nas principais plataformas digitais de música. São seis álbuns de estúdio lançados desde o início da década de 1980, além do primeiro compacto e da participação em projetos coletivos e trabalhos fonográficos de colegas da música popular gaúcha.

ESTUDO DO IECINE-RS MAPEIA FESTIVAIS DE CINEMA.

O Instituto Estadual de Cinema (Iecine) convida os realizadores de festivais do gênero no Rio Grande do Sul a cadastrarem seus eventos. Para isso, deve ser preenchido formulário disponível por meio de link informado na conta ”Ieciners” da rede social Instagram e no site estado. rs. gov. br. A finalidade é mapear da atividade no Rio Grande do Sul.

MEGA-SENA PODE PAGAR R$ 56 MILHÕES NESTE SÁBADO.

O sorteio do concurso 2. 711 da Mega-Sena foi realizado na noite de quinta-feira (11), em São Paulo. Nenhuma aposta acertou as seis dezenas, e o prêmio para o próximo sorteio acumulou em R$ 56 milhões. Veja os números sorteados: 14 - 36 - 38 - 46 - 55 - 60. O próximo sorteio da Mega será neste sábado (13).

TRF-2 NEGA HABEAS CORPUS A SÉRGIO CABRAL.

Por unanimidade, a Primeira Turma Especializada do Tribunal Regional Federal (TRF2) negou, em sessão de julgamento nesta semana, um pedido de habeas corpus apresentado pela defesa do ex-governador Sérgio Cabral, que pretendia o trancamento da ação penal referente à Operação Boca de Lobo.

BANCOS PROMOVEM MUTIRÃO DE NEGOCIAÇÃO FINANCEIRA ATÉ DIA 15.

Pessoas com dívidas em atraso com instituições financeiras podem participar, até 15 de abril, da edição de 2024 do Mutirão de Negociação e de Orientação Financeira. A iniciativa é promovida todos os anos pelo Banco Central (BC), pela Federação Brasileira de Bancos, pela Secretaria Nacional do Consumidor do Ministério da Justiça e pelos Procons de todo o país.

VAREJO CRESCE 1% EM FEVEREIRO E ATINGE PATAMAR RECORDE.

O volume de vendas do comércio varejista cresceu 1% no país, em fevereiro deste ano, na comparação com o mês anterior. Essa é a segunda alta consecutiva do setor, que havia apresentado crescimento de 2,8% em janeiro. Com o resultado o setor atingiu o maior patamar da série histórica, iniciada em janeiro de 2000, superando o recorde anterior, segundo o IBGE.

DÓLAR TEM NOVA ALTA; IBOVESPA FECHA EM QUEDA.

O dólar engatou a 3ª alta consecutiva nessa sexta-feira (12) e encerrou a semana acima dos R$ 5,10 pela primeira vez em seis meses. Ao final da sessão, a moeda americana avançou 0,61%, cotado em R$ 5,1212. Já o Ibovespa, principal índice acionário da bolsa de valores brasileira, a B3, encerrou em queda de 1,14%, aos 125. 946 pontos.

MINISTÉRIO DO TURISMO PRODUZIRÁ PLANO DE ESTÍMULO AOS CRUZEIROS.

O Ministério do Turismo vai apresentar um plano nacional de estímulo ao segmento de cruzeiros no Brasil. A informação foi anunciada pelo ministro Celso Sabino durante uma visita técnica ao terminal de passageiros da Royal Caribbean. A ideia é aumentar a competitividade brasileira no segmento, responsável por movimentar US$ 155 bilhões por ano.

CONCURSO UNIFICADO: CANDIDATOS SABERÃO LOCAL DE PROVAS NO DIA 25.

A ministra da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI), Esther Dweck, disse que a partir de 25 de abril, os 2,144 milhões de inscritos no Concurso Público Nacional Unificado (CNPU) poderão ver no Cartão de Confirmação de Inscrição o local onde farão as provas nos períodos da manhã e tarde. A prova está marcada para o dia 5 de maio.

SAÚDE DA FAMÍLIA TERÁ FERRAMENTA PARA AVALIAÇÃO DE ATENDIMENTOS.

O Ministério da Saúde detalhou, nesta semana, como vai funcionar o processo de reestruturação da Estratégia de Saúde da Família, anunciada no início da semana. As mudanças incluem uma ferramenta de avaliação do atendimento, em interface com o SUS Digital, e um modelo que prioriza o retorno das visitas domiciliares.

LULA SANCIONA PROJETO QUE PROÍBE SAIDINHA DE PRESOS.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou, com veto, o projeto de lei (PL) que acaba com as saídas temporárias de presos em feriados e datas comemorativas. A informação foi confirmada pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública. O presidente vetou apenas o trecho que impedia a saída temporária para presos que querem visitar suas famílias.

TREZE DE 19 PRESÍDIOS INSPECIONADOS EM GOIÁS TÊM SUPERLOTAÇÃO.

Relatório do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) indica que há superlotação em 13 dos 19 estabelecimentos prisionais inspecionados pelo órgão em maio e junho do ano passado no estado de Goiás. O documento foi publicado neste mês na internet. Em alguns presídios, a taxa de ocupação é mais do que o dobro da capacidade prevista.

ABATEDOURO DE PORCOS É INTERDITADO NO RIO.

Policiais civis, em conjunto com técnicos do Instituto Municipal de Vigilância Sanitária, promoveram ação de fiscalização em um abatedouro clandestino de porcos, no bairro Bangu, zona oeste do Rio de Janeiro. Mais de 5 toneladas de carne de porco e miúdos foram descartados. O abatedouro não tinha licença sanitária para funcionamento e foi interditado.

JUSTIÇA NEGA PEDIDO DE EXUMAÇÃO DO CORPO DE GAL COSTA.

A Justiça de São Paulo negou o pedido de exumação e traslado do corpo da cantora Gal Costa, que morreu aos 77 anos, em novembro de 2022. A justificativa da Justiça é que a solicitação feita pelo filho dela, Gabriel Costa Penna Burgos, vai além da esfera administrativa e registral da Vara de Registros Públicos, responsável pela análise do requerimento.

EX-PRESIDENTE DO EQUADOR É DENUNCIADO POR TRAIÇÃO.

A ministra do Trabalho do Equador, Ivonne Núñez, apresentou uma denúncia contra o ex-presidente Rafael Correa, que governou a nação entre 2007 e 2017. A política denunciou o ex-mandatário de "traição à pátria" por seus recentes comentários feitos nas redes sociais e em diversos veículos de comunicação estrangeiros, em meio à crise diplomática entre Equador e México.

CONSELHO PRESIDENCIAL DO HAITI É CRIADO OFICIALMENTE.

O Haiti passa a contar com um conselho de governo encarregado de preencher o vazio de liderança e restaurar a ordem no país caribenho, assolado por uma explosão de violência. A formação ocorre um mês após o primeiro-ministro Ariel Henry renunciar em meio a uma onda de ataques de facções criminosas na capital Porto Príncipe.

ONGS PEDEM SUSPENSÃO DE ENVIO DE ARMAS A ISRAEL E GRUPOS PALESTINOS.

Mais de 250 organizações humanitárias e de defesa dos direitos humanos pediram, em uma carta aberta, a suspensão "imediata" de todas as entregas de armas a Israel e grupos armados palestinos. O documento conta com mais de 250 assinaturas, entre elas as da Save the Children, Oxfam, Médicos do Mundo, Cáritas Internacional e várias ONGs religiosas e feministas.

ALEMANHA ADOTA LEI QUE SIMPLIFICA MUDANÇA DE GÊNERO.

O parlamento alemão adotou nessa sexta-feira (12) uma lei que simplifica a mudança de gênero, uma votação considerada um "grande passo" em prol dos direitos da comunidade LGBTQIA+ e da modernização do país. A lei substituirá a legislação dos anos 1980, que considerava a transexualidade como uma doença psicológica.

EM SEIS ANOS, 57 EMPRESAS EMITIRAM 80% DO CO2.

Entre 2016 e 2022, 80% das emissões mundiais de CO2 tiveram relação direta com 57 empresas produtoras de gás, carvão e cimento. Segundo o Carbon Majors Database, que contém dados de emissão de 122 produtores industriais, 65% das entidades estatais e 55% das empresas privadas aumentaram sua produção desde 2016.

POLONÊS ANDA DESCALÇO MAIS DE 3 MIL KM E QUEBRA RECORDE NO GUINNESS.

O polonês Paweł Durakiewicz, de 45 anos, completou a viagem descalça mais longa do mundo caminhando e correndo 3. 409,75 km. O trajeto de menos de seis meses ao redor da Península Ibérica começou no sul da França, perto da fronteira com Espanha. Parte do percurso incluiu a popular trilha de peregrinação do Caminho de Santiago.

SELFIE COM ACIDENTE GRAVE VIRALIZA E CHOCA ITÁLIA.

A imagem de um transeunte tirando uma "selfie" no local de um grave acidente do trânsito que matou uma mulher viralizou na Itália, chocando as redes sociais. O jovem, que aparenta ter cerca de 20 anos, fez seu retrato tendo ao fundo o acidente e uma pessoa, no momento ainda gravemente ferida, com os socorristas tentando ajudá-la.

PARAMOUNT REVELA PRIMEIRAS IMAGENS DE "GLADIADOR 2".

A Paramount Pictures revelou para executivos de salas de cinema as primeiras imagens de "Gladiador 2", no cassino Caesars Palace, em Las Vegas. No trailer exibido, o astro da sequência, Paul Mescal, enfrenta rinocerontes, babuínos sedentos de sangue e navios de guerra romanos. "Gladiador 2" tem no elenco ainda Pedro Pascal e Denzel Washington.

ESTILISTA ITALIANO ROBERTO CAVALLI MORRE AOS 83 ANOS.

O estilista italiano Roberto Cavalli, conhecido por suas estampas de animais e seu estilo chamativo que o tornou o favorito da 'jet set' internacional por décadas, morreu nessa sexta-feira (12) aos 83 anos. Segundo a agência de notícias italiana Ansa, o designer de moda faleceu em sua casa em Florença após uma longa doença.

UEFA ABRE INVESTIGAÇÃO CONTRA O BARCELONA.

A Uefa abriu um processo disciplinar contra o Barcelona após o episódio em que dois torcedores do time espanhol foram presos na área reservada ao clube catalão por atos racistas e saudações nazistas em partida válida pelas quartas de final da Liga dos Campeões. A denúncia foi apresentada pelo Paris Saint-Germain.

HOMEM MORRE EM SHOW DE BANDA DE ROCK EM FLORENÇA.

O show da banda de rock italiana Subsonica, em Florença, terminou com um espectador morto. A vítima, identificada como Antonio Morra, teria se envolvido em uma briga e sofreu um grave ferimento na cabeça depois de ter caído de uma escada externa do pavilhão. O italiano de 47 anos, estava no concerto com a esposa.

INDIANO DE 13 ANOS ENTRA PARA O GUINNESS COMO "CALCULADORA HUMANA".

O indiano Aaryan Shukla, de 13 anos, conquistou um título no Guinness World Records por suas habilidades extraordinárias em matemática. Conhecido como "calculadora humana", o menino conseguiu somar, mentalmente, 50 números de cinco dígitos em apenas 25,19 segundos, o que equivale a resolver uma adição a cada 0,5 segundo.

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA
Pessoas

ESPECIAL

26º CONGRESSO BRASILEIRO DE MASTOLOGIA

Fotos: O Sul

Augusto Tufi Hassan e **Andréa Pires Souto Damin**, presidentes nacional e estadual da Sociedade Brasileira de Mastologia, promovem na capital gaúcha o 26º Congresso Brasileiro de Mastologia até este sábado (13). Grandes autoridades e especialistas da área já prestigiaram o encontro, como o prefeito de Porto Alegre, **Sebastião Melo**, e a dirigente do Instituto da Mama do Rio Grande do Sul, **Maira Caleffi**. O evento é considerado o maior do gênero no país e debate os avanços no controle e no enfrentamento do câncer de mama.

pessoas@osul.com.br

Augusto Tufi Hassan e Andréa Pires Souto Damin

Sebastião Melo e Fernando Ritter

Maira Caleffi

Roberto Gil, José Luiz Pedrini e Fernando Maia

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA.

Pessoas

ESPECIAL

26° CONGRESSO BRASILEIRO DE MASTOLOGIA

Fotos: O Sul

Maria Fernanda Navarro e Benjamin Anderson

Eduardo Neubarth Trindade

Mônica Leal e Nádia Gerhard

Lucas Schreiner, Júlia Tavares e Felipe Fellini

Thiago Duarte

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.
ANIVERSARIANTES DO DIA 13 DE ABRIL

Deputado estadual Gilmar Sossella

Isabela Lança

Ildo Gasparetto

Magda Walper

Cláudio Seferin

Denise Beck

Mário Cavalheiro Lisbôa

Bruno Justo

Kelly Kunzler Maldaner

Regis Born

Danielle Ariza Calvario

José Luis Faccioni

Tatiane Allem

Marcos Lamb

Wilson Dieterich

Stefanie Coli

Flávio Cassina

Déborah Gatti Lohmann

Vanderley Farias Pedrosa

Bruna Reis

Bruno Gagliasso

Amanda Picoli

Thiago Bittencourt Fiorino

Daiana Bado

Rafael Dornelles

Taise Kodama

José Ernani Flores Dellazzana

Marcia Toldo dos Santos

Yasmine Grillo

Giorgio Rabolini

Blanca Brites

Joarez Luís Sandri

Daniella Pereira Cordeiro

Renato Inácio Jung

Yuki Moretto Boa Nova

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.
ANIVERSARIANTES DO DIA 13 DE ABRIL

Angela Muller

Daniel Gadret Levy

Judite Rosalba Boff

Júlio Cesar Vieiro Ruivo

Andréa Müssnich

Michael Stuart Brown

Vera Guasso

Eduarda Chaves Scampini

Romano Tadeu de Silveira Botin

Débora Ferreira

Tiago Bertote

Daniela Dalcin

Leonardo Ricardo de Aguiar

Claudia Moreira

Carla Azevedo

Ricardo Feltrin

Letícia Bufoni

Edward Fox

Kelli Giddish

Rudimar Muller

Fernanda Egidyos

Vanessa Luisa Coimbra dos Santos Banris

Eduardo Capetillo

Valerie Veatch

Milton A.da Silveira

Júlia Inês Jung

André Luiz Gonçalves de Almeida

Dominique Rübenich

Dulce Quental

Gerson Schmitt de Queiroz

Suelen de Aguiar Oldra

Tomas Pavlicek

Waldira Rosane Silva

Helder Mauricio da Silva Ferreira

Suzanne Lindon

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

CLÁUDIO HUMBERTO

APESAR DAS APARÊNCIAS, PADILHA VIROU MORTO-VIVO

O presidente da Câmara, deputado Arthur Lira (PP-AL), não bate prego sem estopa, como se diz em Alagoas, e sabe que sua crítica ao ministro Alexandre Padilha (Relações Institucionais), para ele um "incompetente", lava a alma dos líderes de bancada cansados das embromações do "articulador político". Há dois meses, em 11 de fevereiro, a pedido de Lira e de líderes, Lula designou Rui Costa (Casa Civil) como interlocutor. Desde então, Padilha virou morto-vivo no governo, sem papel definido.

Fofoca como vingança

Padilha é suspeito de ocupar seu tempo azarando ministérios, como o da Saúde, ou "plantando" na imprensa amiga fofocas contra seu "algoz".

Mexerico da vez

Padilha teria espalhado mexerico atribuindo a Lira "esforço" para soltar o deputado Chiquinho Brazão, acusado no assassinato de Marielle Franco.

Esconde, esconde

O ministro tentou ajudar a "apagar" o fato de que os irmãos Brazão são aliados, por isso o PT não fechou questão para manter Chiquinho preso.

Elogio de amigo

À falta de declaração de que "continua prestigiado", Padilha publicou no X de Elon Musk um vídeo antigo em que Lula elogia o "incompetente".

Agressão do filho de Lula já cai no esquecimento

Onze dias se passaram e até agora o governo mantém constrangedor silêncio sobre o filho de Lula acusado de espancar a ex-mulher. O presidente e nem a falante primeira-dama ou qualquer das estridentes deputadas do PT, tampouco a Comissão de "Defesa da Mulher" da Câmara, presidida pela deputada Ana Pimentel (PT-M). Ninguém. Silêncio total até mesmo de repórteres que não incomodam suas excelências com perguntas, mantendo o caso longe das manchetes.

Não há censura

Medida protetiva da Justiça proíbe que Luiz Cláudio se aproxime da ex-mulher, mas não proíbe que se fale sobre o assunto, nem que o noticie.

Reino da hipocrisia

Esta semana, Ana Pimentel se recusou a incluir na pauta da Comissão de "Defesa da Mulher" até uma simples moção de repúdio à agressão.

Irá depor quando?

A mulher que denunciou as agressões já prestou depoimento. Espera-se que o acusado não receba o tratamento de inimputável que lhe é familiar.

Agressão ignorada

O PT resolveu divulgar nota de apoio a Alexandre Padilha, chamado de incompetente por Arthur Lira. Mas ainda não soltou nem uma notinha sobre o caçula de Lula, acusado de espancar a ex-mulher.

É assim que se faz

Em vez de hostilizar investidor, o presidente argentino Javier Milei teve a sabedoria de visitar Elon Musk na fábrica da Tesla e abrir negociações para atrair negócios geradores de empregos, renda e, claro, impostos.

Soco no estômago

"Um soco no estômago da família do sargento Dias", conclui o ex-deputado Marcelo Aro após Lula vetar o fim da saidinha. O PM foi assassinado por um bandido que desfrutava da regalia, em Minas.

Questão de prioridades

É certa a derrubada do veto do presidente ao fim das saidinhas, diz Sanderson (PL-RS): "Se usasse essa energia toda para enfrentar o narcotráfico e a corrupção o Brasil certamente seria o paraíso na terra".

Direito de punição

Presidente da OAB, Beto Simonetti, quem diria, acordou do sono prolongado. Agora contestou a multa a advogado imposta por Alexandre de Moraes (STF). "O CNJ é responsável por punir os juízes, cabe à OAB a responsabilidade de punir um advogado", acenou.

Tietagem paraibana

Desta vez foi em João Pessoa, Paraíba, que parou para acompanhar visita de Jair Bolsonaro. O ex-presidente foi ovacionado enquanto passeava pelo Mercado de Mangabeira, na sexta (12).

'Eixo do mal' no ataque

O mundo vive a expectativa de ataque iraniano a Israel, que os aiatolás chamam de "estado do mal". É uma tentativa de imitar a alcunha a que fez jus, quando foi incluído entre as ditaduras do "eixo do mal".

Punição é punição

O deputado Rodolfo Nogueira (PL-SP) prometeu "luta" para derrubar o veto de Lula ao fim das saidinhas. Para o deputado, "bandido não tem que ter regalia, tem que cumprir sua pena trancafiado na cadeia".

Pensando bem...

...ao menos, até agora, a mulher que denunciou o filho de Lula ainda não foi acusada de dar barrigadas num cotovelo.

PODER SEM PUDOR

Deus é testemunha

O senador Mello Viana abandonou as hostes do brigadeiro Eduardo Gomes e virou militante apaixonado da candidatura do general Eurico Gaspar Dutra, na campanha presidencial de 1945. Num comício em Belo Horizonte, ergueu as mãos para os céus e pediu a Deus que Dutra fosse eleito. Padre Dutra, eleitor do brigadeiro, foi correndo contar a cena para Milton Campos: "O senhor precisava ver a cara do Mello Viana dirigindo-se a Deus!" Campos, o sábio, respondeu: "Pois eu queria era ver a cara de Deus!"

(Com Rodrigo Vilela e Tiago Vasconcelos)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

BRUNO LAUX

PANORAMA POLÍTICO

Derrubada iminente
Apesar do presidente Lula ter sancionado a maior parte do projeto de lei que restringe as "saidinhas" nos presídios, há a expectativa de que o veto parcial ao texto seja derrubado no Congresso. A possibilidade ganhou força após o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), chamar o ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, de "incompetente".

Desencontro de palavras
Tentando acalmar a crise entre a Câmara e o Planalto, o ministro da Secom da Presidência, Paulo Pimenta, afirmou nesta sexta-feira que houve um "desencontro de palavras" entre Arthur Lira e Alexandre Padilha. Minimizando os impactos do embate, o chefe ministerial garante que ambas as partes devem encontrar um ponto de diálogo até a próxima semana.

Polêmica em declínio
O ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, afirma que não vai "descer ao nível" de Arthur Lira, pois "se um não quer, dois não brigam". O presidente da Câmara, por sua vez, também não deve escalar polêmicas, pois acredita que "o recado já foi dado" ao Planalto.

Crise positiva
Mesmo que no centro da crise com a Câmara, Alexandre Padilha permanece com seu cargo consolidado na Esplanada. Pessoas próximas ao presidente Lula afirmam que a pressão de Lira deve fortalecer ainda mais a preferência do chefe do Executivo sobre a permanência do chefe ministerial na Secretaria de Relações Institucionais.

Candidatura incentivada
Inicialmente contrário à candidatura de Michelle Bolsonaro a cargos eleitorais, o ex-presidente Jair Bolsonaro vem se mostrando entusiasmado com a possibilidade da esposa ascender à carreira política. O ex-mandatário reiterou a pessoas próximas que há grandes chances do nome da atual líder do PL Mulher ser lançado à disputa por uma cadeira do DF no Senado em 2026.

Decisão da PGR
A Procuradoria-Geral da República deve decidir até a próxima semana sobre o indiciamento do ex-presidente Jair Bolsonaro em meio às investigações sobre suposta fraude no registro vacinal. O chefe do órgão, Paulo Gonet, pode avançar com a denúncia a partir do relatório da PF, solicitar mais diligências de apuração ou até mesmo arquivar o caso.

Diálogo com Israel
Em paralelo à crise diplomática do governo Lula com Israel, a Confederação Israelita do Brasil desembarca no país do Oriente Médio neste sábado para uma missão oficial. Uma comitiva do órgão, principal representante da comunidade judaico-brasileira, deve dialogar com autoridades israelenses na tentativa de melhorar as relações bilaterais.

Renegociação de débitos
Lideranças de diferentes estados brasileiros se reunirão na próxima semana com o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), para uma nova rodada de negociações sobre as dívidas estaduais com a União. O líder parlamentar espera construir uma alternativa para o pagamento dos débitos junto ao Ministério da Fazenda, a qual será apresentada no Legislativo por meio de projeto de lei complementar.

Disciplinas reduzidas
Entidades ligadas a professores e estudantes denunciaram nesta semana à Comissão de Educação da Câmara a redução na oferta das disciplinas de filosofia e sociologia na educação básica do país. Os profissionais destacaram que a mudança, decorrente da Reforma do Ensino Médio de 2017, trouxe reflexos significativamente negativos para a formação cidadã dos alunos.

Desequilíbrio orçamentário
O senador Cleitinho (Republicanos-MG) quer convocar a ministra da Saúde, Nísia Trindade, no Senado, para fornecer explicações sobre os gastos da pasta federal. O parlamentar acusa a chefe ministerial de priorizar o atendimento a cidades "menos necessitadas" em detrimento de outros municípios.

Mulheres no Legislativo
A Comissão de Direitos Humanos do Senado está analisando, em caráter terminativo, um projeto de lei que reserva 30% das vagas do Poder Legislativo para mulheres. De autoria do senador Wellington Fagundes (PL-MT), a medida visa assegurar a participação feminina nas Câmaras Municipais, Assembleias estaduais e nas Casas do Congresso Nacional.

Reajuste do magistério
O senador Paulo Paim (PT-RS) conduz na próxima semana uma reunião na Comissão de Direitos Humanos do Senado sobre o piso nacional do magistério. O parlamentar gaúcho deve abordar o descumprimento de gestores municipais sobre o reajuste de 3,6% no índice, determinado pelo Ministério da Educação.

Expectativas positivas
A Companhia Nacional de Abastecimento está com expectativas positivas quanto aos resultados da produção agrícola 2023/24 no RS. A expectativa do órgão é de que, na contramão do restante do país, o território gaúcho apresente aumento na produção de todas as principais culturas, com alta de 45,3% no setor de grãos, em relação à última safra.

Ônibus elétricos
A empresa chinesa Ankai enviará em junho um modelo de ônibus elétrico para ser testado nas ruas de Porto Alegre. Prestes a integrar 12 veículos do tipo na frota municipal, a Capital segue avaliando propostas de novas empresas para ampliar a alternativa de transporte no sistema municipal de mobilidade.

Capacitação para inovação
A Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico concluiu nesta semana o projeto-piloto Alto Impacto Criativo, voltado à capacitação para empreendedores de áreas criativas de Porto Alegre. Contando inicialmente com cerca de 100 alunos, a pasta municipal pretende ampliar a iniciativa, de modo a alcançar empresários de diferentes segmentos da Capital.

Hospedagem na Capital
A prefeitura de Porto Alegre celebrou a marca de ocupação de cerca de 90,35% da rede hoteleira da Capital durante os dias do South Summit Brazil, em março. O evento recebeu cerca de 7 mil pessoas de fora do Estado, contando com participantes de mais de 55 países.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

NOTÍCIAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RS

BRUNO LAUX

Deputados no exterior

O presidente da Assembleia Legislativa do RS, Adolfo Brito (PP), lidera a comitiva de deputados estaduais que acompanha o Executivo gaúcho em uma missão oficial iniciada nesta sexta-feira pela Itália e Alemanha. O chefe parlamentar deve auxiliar o governador Eduardo Leite no fortalecimento de conexões entre o Estado e os países europeus, voltadas à abertura de mercados, além de intercâmbios comerciais e culturais. "É uma excelente oportunidade que teremos para divulgar as nossas potencialidades, abrindo novos campos de negociações com setores econômicos importantíssimos, para que possamos estreitar ainda mais os laços que nos unem há tanto tempo", destaca Brito.

Deputados no exterior II

A deputada Laura Sito (PT) integra a delegação do Partido dos Trabalhadores que segue em viagem à China até o dia 20 de abril para celebrar os 40 anos de parceria entre a legenda e o Partido Comunista Chinês. A comitiva da sigla brasileira participa de uma série de agendas integradas a experiências culturais, econômicas e tecnológicas, incluindo o debate de pautas e a visita a projetos de interesse comum, com destaque para as áreas de desenvolvimento sustentável, redução de pobreza e proteção do meio ambiente. "Eu vou estar nos próximos dias estreitando laços, absorvendo conhecimentos e buscando novas experiências para levar ao Brasil, principalmente pensando em inovações para o nosso Rio Grande do Sul", afirma Laura.

Presidente em exercício

Em função da participação de Adolfo Brito (PP) na missão oficial do RS na Europa, o vice-presidente do Parlamento gaúcho Paparico Bacchi (PL) assume, até o dia 20 de abril, o comando da Casa Legislativa. Durante o período, o deputado será responsável por todos os compromissos do gabinete parlamentar na presidência da Assembleia.

Semana memorial

O deputado Capitão Martim (Republicanos) apresentou no Parlamento gaúcho um projeto de lei que institui a Semana Estadual em Memória das Vítimas da Inundação. Pensada a partir das enchentes que atingiram o Vale do Taquari, no RS, em setembro de 2023, a proposta visa honrar a memória das vítimas do evento climático extremo, em paralelo à promoção de ações preventivas contra futuras catástrofes. "Não podemos esquecer dessas vítimas nem das famílias que sofrem com a perda de seus entes queridos. Esta semana de memória é uma forma de respeito e homenagem, mas também uma oportunidade para fortalecer nossas políticas públicas e sistemas de alerta para evitar que tragédias semelhantes se repitam", defende Martim.

Obstáculos econômicos

A Comissão Especial sobre a Situação Econômica da População Negra Gaúcha promoveu uma audiência pública em Santa Maria, nesta semana, dando continuidade à série de encontros realizados pelo colegiado no território gaúcho. A reunião abordou diferentes obstáculos enfrentados pelo grupo social no RS, com destaque para as adversidades e peculiaridades econômicas que impactam as mulheres negras. "Nós queremos pensar políticas públicas para qualificar a empregabilidade de pessoas negras, que incidam no setor público e privado, temos que discutir a implementação das políticas afirmativas no serviço público gaúcho e o respeito aos direitos trabalhistas dessa população", destacou Matheus Gomes (PSOL), líder do colegiado.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

PROJETO QUE GARANTE ÀS APOSENTADORIAS REAJUSTE EQUIVALENTE AO SALÁRIO MÍNIMO TERÁ PRIORIDADE

FLAVIO PEREIRA

O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL) determinou prioridade na tramitação do projeto de lei 430/2024 do deputado gaúcho Ronaldo Nogueira (Republicanos) que estabelece regras para indicar índices de reajuste mais dignos para aposentados que estão dentro do Regime Geral da Previdência Social (RGPS). O projeto altera a Lei nº 8.213, de 24 de julho de 1991, para definir o índice de reajuste do benefícios do Regime Geral de Previdência Social definindo que os aposentados tenham os reajustes equivalente ao do salário mínimo. Pelo texto, explica Ronaldo Nogueira, "a proposta vai restabelecer algo que já é garantido pela Constituição Federal de 1988, que assegurou aos beneficiários, o restabelecimento do poder aquisitivo, expresso em números de salários mínimos na data da concessão do benefício, obedecendo ao critério de atualização desde a adesão do plano de custeio e benefícios citados no artigo seguinte ao 58 do Ato das disposições Constitucionais Transitórias, e que trata do tema." O presidente da Câmara Arthur Lira determinou prioridade à tramitação da proposta, com base no artigo 151 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados.

Gabriel Souza governador, e Paparico Bacchi presidente da Assembleia

Com a viagem do governador Eduardo Leite, e a presença do presidente da Assembleia Legislativa deputado Adolfo Brito na comitiva oficial do governo, o Executivo e o Legislativo serão comandados por interinos nesse período. O vice-governador Gabriel Souza assumiu o governo do Estado, e o deputado Paparico Bacchi (PL) ficou na presidência da Assembleia Legislativa.

Oito deputados na viagem à Europa

A Assembleia Legislativa fica desfalcada de oito deputados que integram a comitiva do governo do Estado na viagem de 10 dias pela Europa. São o presidente da Assembleia Legislativa, Adolfo Brito (PP), o líder do governo, Frederico Antunes (PP), e os deputados, Carlos Búrigo (MDB), Nadine Anflor (PSDB) e Silvana Covatti (PP), Guilherme Pasin (PP), Aloísio Classmann (União Brasil) e Claudio Branchieri (Podemos).

Votação do aumento do ICMS é jogo jogado?

Em card que vem sendo publicado nas redes sociais, a Federasul (Federação de Entidades Empresariais do Rio Grande do Sul) projeta que a votação prevista para 14 de maio na Assembleia Legislativa, da proposta de aumento do ICMS dos atuais 17% parra 19%, já tem resultado antecipado. A entidade já contabilizava até sexta-feira (12), 28 votos dos 55 deputados, contra a proposta.

Novos arquivos do caso Elon Musk x STF

A próxima semana poderá ser explosiva, caso o jornalista Michael Shellenberger concretize a ameaça de publicar novos arquivos sobre o caso em que revela e-mails trocados entre representantes do X (ex-Twitter) do Brasil e dos Estados Unidos de 2020 a 2022, antes de Elon Musk comprar a empresa. Dados dos arquivos já revelados mostram que funcionários relatavam pedidos repetidos da Justiça e do Congresso brasileiro para que a plataforma revelasse dados pessoais de perfis na rede social. A empresa teria recusado parte das determinações.

Megaoperação do Governo Federal destrói infraestrutura criminosa na Terra Yanomami

A propósito das ações do Governo Federal no combate ao crime em território Yanomami, esta coluna recebeu da Casa Civil da presidência da República, a seguinte nota:

"Com 312 ações de inteligência, fiscalização e repressão para desmobilizar a logística de apoio ao crime, o governo computa uma lista grande de equipamentos inutilizados: 38 mil litros de diesel, 200 motores, 114 quilos de mercúrio, entre outros.

As Forças de Segurança do governo brasileiro estão em ação conjunta ao redor e dentro da Terra Indígena Yanomami para impedir atividades criminosas e garantir a proteção do território e da população indígena. A peça-chave é o combate à logística arquitetada pelos criminosos para acessarem as riquezas da maior terra indígena do Brasil, situada na Amazônia. Esta é mais uma etapa do trabalho que vem sendo feito com a coordenação da Casa de Governo, em Boa Vista (RR). O cerco aos criminosos nos últimos 36 dias, de 4 de março a 10 de abril, foi intensificado e o balanço da megaoperação, que já envolve uma equipe de 343 pessoas (maior parte militares), apresenta um saldo positivo e determinante para as próximas etapas de trabalho. O levantamento apresentado pela Casa de Governo, contém as medidas realizadas pela operação Catrimani II, das Forças Armadas, e pelos órgãos que atuam no processo de desintrusão.

Apreensões e inutilizações de bens, atuações, embargos e até mesmo prisão compõem o rol. Foram inutilizados 38,4 mil litros de óleo diesel e 6,6 mil litros de gasolina de aviação, combustíveis que seriam usados pelo garimpo ilegal. A Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis do Brasil (ANP) realizou a fiscalização de nove pontos de abastecimento e 15 postos revendedores de combustíveis, aplicando 19 autos de infração, três autos de interdição e 26 notificações. A destruição de 200 motores, 36 geradores de energia e 49 acampamentos desmonta a infraestrutura base do crime. A identificação de 180 pistas de pouso clandestinas somada à destruição de quatro aeronaves comprovam a demanda do garimpo ilegal por transporte aéreo."

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

DISTRIBUIÇÃO DE RENDA X COMBATE À POBREZA

TITO GUARNIERE

Na coluna passada entrei um pouco no debate a respeito da distribuição de renda no Brasil e no mundo. Não creio que exista muita gente contra uma distribuição mais equilibrada e justa da renda nacional – nem o mais arraigado bolsonarista, se a renda não for a dele. Não se trata, pois, do mérito da questão, mas das formas aceitáveis de promovê-la.

Não passa despercebido que, no plano geral, os estudiosos (em geral da academia) querem mesmo é distribuir a renda dos mais ricos. Mas como fazer senão retirando deles uma parte dos seus bens, dos seus rendimentos? Recolhe-se o dinheiro na máquina arrecadatória estatal e o Estado providencia a sua redistribuição, nos termos, critérios, valores e prazos que lhe são convenientes.

O resultado é previsível : mais concentração da renda nas mãos do Estado, que é onde já se concentra o maior volume da renda do país. Mais no Estado, menos nos agentes econômicos, menos na sociedade.

Mas há problemas, sérios problemas. Os agentes econômicos privados fazem contas – e muito bem feitas – de olho no seu interesse, e se notarem que em um estado federado, ou em um país, os custos da tributação são mais baratos, se for o caso transferem os seus negócios para lugares mais aprazíveis e amigáveis. Todas as experiências de majorar impostos além de certo limite tiveram como consequência imediata a fuga de capitais, o afastamento para outras plagas das fábricas, dos investimentos.

O que é pouco considerado , quase ignorado na esfera pública, - o custo de produção – é vital e implacavelmente computado nas empresas, no mercado competitivo, nas atividades privadas.

Uma discussão crucial nos meios econômicos , políticos e acadêmicos: o enfrentamento do desequilíbrio de renda deve se dar sob esse prisma único ou o combate à pobreza pode ser constituir em uma alternativa para o mesmo fim? Trazer a renda nacional a uma posição menos desigual é tarefa hercúlea, de alta complexidade, com enorme possibilidade da ocorrência de impasses paralisantes. Ninguém parece disposto a abrir mão da posição tomada. O foco no combate à pobreza é uma solução sem maiores resistências..

Isso é certo : vencer a pobreza significa, na aritmética simples, melhorar a renda e portanto a sua distribuição. A redução do desemprego, o aumento dos salários e da massa salarial, obviamente reduzem a desigualdade. E nesse caso, a distribuição de renda se faz de forma sustentável, pelo crescimento da economia, sem tirar de ninguém e sem produzir crises conflitivas.

Não me motiva o gosto em causar danos à riqueza dos outros, nem por sentimentos de revolta porque alguém vive como um nababo, enquanto outros dão duro para pagar os boletos do mês e padecem da fome. Se trata de buscar soluções que minorem o sofrimento dos mais vulneráveis, dos que estão no patamar mais baixo da desigualdade.

Está longe de ser desprezível a ideia de centrar a discussão no fim da pobreza e não na purgação dos pecados dos ricos. Estou falando da vida real, de um mundo possível e de objetivos bem mais realistas.

A "CAIXA-PRETA" DE R$ 88 BILHÕES

DELEGADO ZUCCO

O País avançou muito no nível de transparência ao cidadão, em relação às suas receitas, gastos e investimentos públicos. Dinheiro público é sagrado e precisa ser controlado. Os gaúchos contam com o Portal de Transparência na internet, consolidado pela Lei 13.593/2010, onde informações sobre contratos, licitações, investimentos e gastos com pessoal, por exemplo, estão disponíveis para consulta. Mas, é necessário avançar ainda mais no controle social, dando transparência para todos os dados referentes aos valores que deixam de ser recolhidos aos cofres públicos a título de “incentivos fiscais”.

A Nota Técnica 01/2024 da Secretaria da Fazenda do RS, “apresenta estimativas do total do gasto tributário relacionado ao ICMS no Rio Grande do Sul e indica que, em média, nos últimos oito anos, os benefícios fiscais custaram cerca de R$ 11 bilhões anuais (em valores reais)”, ou seja, cerca de R$ 88 bilhões que deixaram de ser disponibilizados para o Estado manter a máquina pública no período. Para se ter uma ideia da grandeza destes números, a mesma nota técnica da Sefaz RS dispõe que “os investimentos públicos realizados pelo Estado neste mesmo período foram de aproximadamente R$ 1,5 bilhão por ano”, ou R$ 12 milhões acumulados em oito anos.

Os investimentos feitos pelo Governo do Estado para todos os gaúchos, nos últimos oito anos, foi cerca de 700% menor do que o valor que o mesmo Estado concedeu a título de “incentivos fiscais”.

Em razão disso, oficiei o Tribunal de Contas e o próprio governo estadual, para obter a relação dos contribuintes beneficiados e dos respectivos valores, a fim de verificar a efetiva realização das contrapartidas para o Estado em relação aos incentivos concedidos. Para minha surpresa e estranheza, nem o TCE e tampouco o Estado, ou não possuem ou não informaram tais dados.

Desta forma, procurando dar uma resposta para a sociedade gaúcha, que exige atitude e responsabilidade de seus representantes no Parlamento Estadual, apresentei o Projeto de Lei 570/2023, que propõe a abertura de dados referente aos benefícios e incentivos fiscais concedidos a empresas no estado, garantindo a transparência plena sobre o assunto.

Delegado Zucco – deputado estadual e líder da bancada do Republicanos na Assembleia Legislativa gaúcha

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

CARLOS ALBERTO CHIARELLI

O JUIZ BEM JULGADO

Há meia dúzia de dias, o Tribunal Federal Regional de Curitiba julgou uma ação de partidos e pessoas (não muito confiáveis) que, diante da elogiável coleção de decisões do ex juiz Sergio Moro (aliás, numa inversão em que o bandido persegue o mocinho), decidiu manter o mandato de senador (o mais votado no Paraná) de Sergio Moro. Ele se viu atacado por partidos e pessoas que, com as notórias negociatas, se haviam apoderado de verdadeiras fortunas do dinheiro público.

Basta recordar que a Polícia Federal, à época, ante uma investigação fundamentada, encontrou num apartamento (alugada por políticos, em sua maioria parlamentares) pilhas de dinheiro, que um assustado deputado federal baiano decidiu, ao desconfiar que havia alguma suspeita do local utilizado para esconder uma massa significativa de moedas, retirar o produto do delito. Enchendo uma malona, ao transportar (quando a carregava com algum esforço na rua lotada do centro de Salvador), viu que ela se abria, e o dinheiro que, na verdade, fora roubado do povo, para o povo voltava – já que o episódio provocou uma verdadeira corrida popular na caça às cédulas.

Ao ex juiz, o corajoso Sergio Moro, por força das regras processuais, coubera julgar a grande maioria dos processos instruídos por procuradores, promotores, auditores, etc., que desnudavam as vigarices de ex e, naquele então, autoridades, que tinham ocupado ou continuavam ocupando as mais altas funções da república: presidente, ministros, deputados, senadores, governadores, dirigentes de ricas autarquias (Banco do Brasil, BNDS, Banco Central) etc.

Moro, fundamentado em provas notórias e sempre respeitoso do direito de defesa dos acusados, julgou, de maneira severa, uma parceria em que os atos desonestos, altamente rentáveis, tinham assegurado verdadeiras fortunas que, em geral, associavam inidoneamente grandes empresários brasileiros e de multi nacionais com essa parceria oficial (ou oficiosa) que, até antes do surgimento da "lava-jato", vivera acomodada no seu paraíso de vantagens obtidas por meios incorretos. Moro, depois de aproximadamente três anos de julgar uma sucessão interminável de crimes que se repetiam entre falcatruas tributárias e contínuas ofertas "de comissões corruptoras", que foram a base sobre a qual se criou essa verdadeira ruína pública para o país, pediu o apoio do povo para ser eleito ao senado pelo estado do Paraná.

Depois de cumprir essa responsável missão de julgar, renunciou à magistratura e foi então buscar o julgamento livre da sociedade. Foi o mais votado; inclusive, vencendo tradicionais políticos, como Roberto Requião, que se tinha como mais popular por força das vitórias que tinha logrado, tanto para o senado, quanto para o governo. Moro, ao obter praticamente dois milhões de votos, estabeleceu um recorde, que podia ser interpretado como a sua vitória ao submeter-se ao júri do povo.

Os políticos e os falsos potentados de ontem (condenados por Moro) sentiram um frio ao ver que ele iria exercer com o vigor de sempre e com o certificado de serena honestidade, que o caracterizava, o mandato de senador, que já lhe rendera em pesquisas de opinião pública a inserção voluntária de seu nome no rol dos candidatos futuros à presidência.

Fez-se no congresso uma verdadeira frente, com um número volumoso de parlamentares, que viam desenhado no horizonte político do país com a atuação da lava-jato um projeto de limpeza nas áreas quase intocáveis do poder público formada de uma verdadeira cópia da máfia siciliana.

Os temerosos aperceberam-se que estava em andamento uma possível repetição à brasileira do rigoroso e, ao mesmo tempo, perseguido por criminosos, movimento das mãos limpas (mani polite), da Itália – como no Brasil, gerou, entre os delinquentes poderosos, uma ação que teve por prioridade expulsar Moro do Congresso.

E foi esse movimento, que chegou a ser exitoso numa primeira etapa, tirando o ex juiz do senado da República através de uma série de acusações, que não tiveram a mínima comprovação, mas que conseguiram um sólido apoio de atuais parlamentares que, com medo do amanhã, acharam preferível livrar-se da fiscalização de Moro, tirando-lhe o que o povo lhe outorgara; isto é, o mandato.

No entanto, os potentados de ontem e temerosos de hoje, sentiram um frio ao ver que o processo de permanência, movido por Moro e pelo grupo, seria vitorioso. Tal ocorreu há pouco mais de uma semana, quando a demanda da expulsão de Moro, patrocinado por um grupo político dos menos confiáveis, foi julgada pelo Tribunal Federal em Curitiba, e ali se fez justiça.

Justiça justa, como diria Pontes de Miranda. Enfim, repetindo frase de um dos mais idôneos parlamentares de nossa história, Raul Pilla: "O povo honesto elege o honesto; o resto, vota no resto".

Com isso, Moro cumprirá o mandato que o povo lhe deu.

CADERNO COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 13 DE ABRIL

EFEMÉRIDES

Eventos

1849 — Hungria se torna uma república.
1941 — Assinado o Pacto de Neutralidade entre a União Soviética e o Japão.
1953 — O diretor da CIA, Allen Dulles, inicia o programa de controle mental, o Projeto MKUltra.
1960 — Os Estados Unidos lançam o Transit 1-B, o primeiro sistema de navegação por satélite do mundo.
1964 — No Oscar, Sidney Poitier se torna o primeiro afro-americano a ganhar o prêmio de Melhor Ator pelo filme de 1963 Lilies of the Field.
1970 — Um tanque de oxigênio a bordo da Apollo 13 explode, colocando a tripulação em grande perigo e causando grandes danos à nave espacial, durante a viagem de ida à Lua.
1975 — Massacre do Ônibus no Líbano: um ataque realizado pela resistência falangista mata 26 membros da milícia da Frente Popular para a Libertação da Palestina, marcando o início da Guerra Civil Libanesa, que duraria 15 anos.
1987 — Portugal e China assinam a ”Declaração Conjunta Sino-Portuguesa sobre a Questão de Macau”, um acordo sobre a devolução de Macau em 1999 à República Popular da China.
2017 — Estados Unidos lançam maior bomba não-nuclear da história sobre o Afeganistão, a GBU-43, numa zona então supostamente ocupada por elementos do Daesh.

Nascimentos

1743 — Thomas Jefferson, político estadunidense (m. 1826).
1772 — Eli Terry, inventor estadunidense (m. 1852).
1836 — Vicente Cândido Figueira de Saboia, médico brasileiro (m. 1909).
1840 — Xoán Montes Capón, compositor e organista espanhol (m. 1899).
1846 — José Pedro Xavier da Veiga, historiador e político brasileiro (m. 1900); e William McGregor, dirigente de futebol britânico (m. 1911).
1906 — Samuel Beckett, dramaturgo e escritor irlandês (m. 1989).
1918 — Marília Batista, cantora, compositora e instrumentista brasileira (m. 1990).
1921 — Ivone Lara, compositora brasileira.
1927 — Maurice Ronet, ator e diretor de cinema francês (m. 1983).
1928 — Zilah Machado, cantora, compositora e percussionista brasileira (m. 2011).
1932 — Jennifer Nicks, patinadora artística britânica (m. 1980).
1937 — Edward Fox, ator britânico.
1938 — Alberto Salvá, cineasta espanhol (m. 2011).
1939 — Paul Sorvino, ator e escultor estadunidense (m. 2022).
1940 — Jean-Marie Gustave Le Clézio, escritor franco-mauriciano.
1946 — Al Green, cantor e compositor estadunidense.
1947 - Sérgio Sampaio, cantor e compositor brasileiro (m. 1994).´
1949 — Jean-Jacques Favier, astronauta francês.
1952 - Rosa Passos, cantora, violonista e compositora brasileira.
1954 — Roberto Dinamite, ex-futebolista brasileiro.
1963 — Garry Kasparov, ex-enxadrista azerbaidjano.
1975 — Lou Bega, cantor e compositor alemão.
1982 — Bruno Gagliasso, ator brasileiro.
1993 — Letícia Bufoni, skatista brasileira.

Falecimentos

1695 — Jean de La Fontaine, poeta francês (n. 1621).
1855 — Henry De la Beche, geólogo britânico (n. 1796).
1966 — Carlo Carrà, pintor italiano (n. 1881).
2001 — Moacyr Deriquém, ator brasileiro (n. 1927).
2002 — Osvaldo Sargentelli, radialista e apresentador de televisão brasileiro (n. 1924).
2015 — Eduardo Galeano, jornalista e escritor uruguaio (n. 1940); e Günter Grass, escritor e artista plástico alemão (n. 1927).
2020 — Moraes Moreira, cantor e músico brasileiro (n. 1947).

No Beira-Rio, Inter encara neste sábado o Bahia em sua estreia no Brasileirão.

Após dois empates consecutivos na Copa Sul-Americana, o Inter faz neste sábado (13) a sua estreia no Campeonato Brasileiro de 2024. No estádio Beira-Rio, o Colorado recebe o Bahia a partir das 18h30min.

O treinamento que finalizou a preparação da equipe colorada para o confronto foi fechado no CT Parque Gigante. Na tarde dessa sexta-feira (12), o treinador Eduardo Coudet realizou os últimos ajustes no time que entrará em campo no fim de semana. O comandante colorado não poderá contar com Alan Patrick e Enner Valencia, lesionados.

Veja a tabela das próximas rodadas do Inter no Brasileirão:

Ricardo Duarte/S.C. Internacional

Na tarde dessa sexta-feira (12), o treinador Eduardo Coudet realizou os últimos ajustes no time que entrará em campo no fim de semana.

– 2ª rodada: 17/04 (QUA) – 21h30min – Palmeiras x Inter – Allianz Parque;

– 3ª rodada: 21/04 (DOM) – 16h – Athletico-PR x Inter – Ligga Arena;

– 4ª rodada: 28/04 (DOM) – 20h – Inter x Atlético-GO – Beira-Rio;

– 5ª rodada: 04/05 (SÁB) – 21h – Cruzeiro x Inter – Mineirão;

– 6ª rodada: 13/05 (SEG) – 21h – Inter x Juventude – Beira-Rio;

– 7ª rodada: 19/05 (DOM) – 18h30min – Cuiabá x Inter – Arena Pantanal;

– 8ª rodada: 25/05 (SÁB) – 21h – Inter x São Paulo – Beira-Rio;

– 9ª rodada: 01/06 (SÁB) – 16h – Vitória x Inter – Barradão.

Sul-Americana

Jogando no Beira-Rio na noite de quarta-feira (10), o Inter empatou em 0 a 0 com o Real Tomayapo, da Bolívia. A partida foi válida pela segunda rodada da Copa Sul-Americana. Fora de casa, o Colorado havia feito sua estreia na competição também com um empate sem gols diante do Belgrano-ARG. Pelo torneio continental, o próximo desafio do Inter será no dia 25, às 23h, contra o Delfín no Estádio Jocay, em Manta, no Equador, pela 3ª rodada.

Na primeira fase da Sul-Americana, os times jogam entre si em jogos de turno e returno. O primeiro colocado de cada grupo avança para as oitavas de final. Quem ficar em segundo lugar terá de enfrentar um dos terceiros colocados dos grupos da Copa Libertadores em playoffs que serão disputados entre 16 e 25 de julho, para conseguir uma vaga nas oitavas. As oitavas, quartas e semifinais serão disputadas em duelos de ida e volta. A final, marcada para o dia 23 de novembro, será em jogo único.

Grêmio encaminha time para estreia no Campeonato Brasileiro neste domingo contra o Vasco.

O Grêmio fez seu penúltimo treino nessa sexta-feira (12) antes da estreia no Campeonato Brasileiro, neste domingo, contra o Vasco da Gama, no Rio de Janeiro. Foi um trabalho importante na preparação para a formação da equipe e do esquema que o técnico Renato Portaluppi colocará em campo.

Vice-campeão do Brasileirão de 2023, o Tricolor busca um início positivo na competição deste ano. Enquanto isso, o Vasco, adversário na estreia, busca recobrar a estabilidade após um desempenho irregular no Campeonato Carioca atual.

Renato deve realizar até seis mudanças na formação titular. Espera-se o retorno de nomes como Kannemann, Pepê, Gustavo Nunes e Pavón, que foram poupados ou entraram no segundo tempo contra o Huachipato, pela Copa Libertadores. Por outro lado, a ausência mais significativa será Mayk, lesionado, o que leva Renato a considerar Cuiabano, que recém voltou de lesão muscular, Zé Guilherme e Wesley Costa.

Os riscos de lesões tem sido motivo de preservações do Renato nos jogos da Libertadores, competição que a equipe arrancou com duas derrotas. Na estreia optou por time totalmente reserva e contra o Huachipato iniciou sem cinco titulares.

Reprodução

Cuiabano pode assumir a lateral esquerda contra o Vasco.

O Grêmio estreia no Campeonato Brasileiro neste domingo (14), contra o Vasco da Gama, no São Januário, a partir das 16h. A delegação treina na manhã deste sábado e depois viaja para o Rio de Janeiro.

Mais de 27% da população adulta brasileira convive com hipertensão arterial.

A hipertensão arterial é um problema silencioso e atinge 27,9% da população adulta brasileira, segundo levantamento do Sistema de Vigilância de Fatores de Risco de Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (Vigitel), divulgado no ano passado. Em números absolutos, são mais de 30 milhões de pessoas.

Segundo a Pesquisa Vigitel, a frequência de diagnóstico médico de hipertensão arterial foi maior entre mulheres (29,3%) do que entre os homens (26,4%) e constatou-se, ainda, que em ambos os sexos, esta frequência aumentou com a idade.

Dados publicados pelo Ministério da Saúde em maio de 2023 apontaram que a taxa de mortalidade por hipertensão arterial no Brasil atingiu o maior valor dos últimos dez anos, com a ocorrência de 18,7 óbitos por 100 mil habitantes. O levantamento considerou a base de dados final do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) para o ano de 2021.

No mês de abril, o problema ganha maior destaque, com o dia 26 sendo marcado como Dia Nacional de Prevenção e Combate à Hipertensão Arterial.

O diagnóstico da hipertensão passa por dois números: 14 por 9. Se ao medir no aparelho a pressão alcançar esses números ou ultrapassá-los, é um sinal de alerta. A pressão alta é o principal fator de risco para complicações graves de saúde, como doenças cardiovasculares, doenças renais crônicas e morte prematura. Também está diretamente ligada a até 60% dos casos de infarto e em 80% dos casos de acidente vascular cerebral (AVC), ressalta o cardiologista e especialista em hipertensão arterial Fernando Nobre.

"Entre as principais causas do avanço desse problema está o estilo de vida, com o sedentarismo, má alimentação, excesso de sal, além do sobrepeso e obesidade. Existe também o fator genético, já que a hipertensão pode ser hereditária em até 50% dos casos. A falta de diagnóstico pode levar a sérias complicações", explica o médico.

O cardiologista comenta que em avaliação realizada, inicialmente, na cidade de Ribeirão Preto, interior de São Paulo, e posteriormente em todo o país, apenas 17% dos entrevistados tinham conhecimento de a hipertensão ser um fator de risco para infarto e AVC.

Mulheres x Homens

Segundo a American Heart Association, os riscos de doenças do coração aumentam para todos com o passar da idade. No entanto, as mulheres, após a menopausa, podem ficar ainda mais vulneráveis, ao perderem a proteção hormonal natural.

"No período da menopausa, os níveis de estrógeno são reduzidos e o coração e vasos sanguíneos ficam mais expostos às alterações que levam a elevação da pressão arterial e de outras doenças cardiovasculares", fala o cardiologista.

Reprodução

A taxa de mortalidade por hipertensão arterial no Brasil atingiu o maior valor dos últimos dez anos.

O especialista lembra ainda que, além das alterações hormonais, outro fator importante é o estresse ao qual elas são submetidas todos os dias, com grandes jornadas de trabalho, excesso de responsabilidade e de conciliação de papeis. "Porém, há uma vantagem neste quesito, pois as mulheres costumam ir mais ao médico, o que pode favorecer a prevenção da doença", salienta.

Crianças e adolescentes

A hipertensão não poupa essa faixa da população. Embora seja muito menos frequente – 3 a 5% de prevalência – as crianças e adolescentes também são acometidas, fazendo com que a atenção deva ser instituída já nas avaliações dos pediatras.

No mundo

Um em cada três adultos é afetado pela doença no mundo, segundo relatório da OMS (Organização Mundial de Saúde) publicado em 2023 e que destacou os efeitos devastadores da pressão alta, chamado pela entidade de "assassino silencioso".

De acordo com o documento, quatro em cada cinco pessoas com hipertensão arterial não recebem tratamento adequado e, se os países conseguirem expandir estratégias que possibilitem o controle adequado da pressão, 76 milhões de mortes poderão ser evitadas até 2050.

"A prevenção, a detecção precoce e o tratamento eficaz da hipertensão são algumas das intervenções mais econômicas na área da saúde e precisam ser priorizados na atenção primária, por programas governamentais, nas sociedades médicas e pela própria população", conclui o Nobre.

Câncer colorretal: mortalidade sobe 20% na América Latina.

A mortalidade por câncer colorretal cresceu 20,5% na América Latina entre 1990 e 2019, diferentemente da tendência observada em países de alta renda, que registram uma queda na taxa, mostra um estudo da Fiocruz, do Instituto Nacional do Câncer (Inca) e da Universidade da Califórnia, nos Estados Unidos. O objetivo dos pesquisadores era associar a mortalidade aos dados do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH).

"O câncer colorretal é um dos mais sensíveis à desigualdade", diz Raphael Guimarães, pesquisador da Fiocruz e um dos líderes do trabalho. "Os fatores de risco são bem conhecidos, mas queríamos investigar o efeito do contexto, e não só os hábitos de vida."

Esse tipo de tumor está associado aos hábitos alimentares, com dieta muito rica em carne vermelha e alimentos ultraprocessados e pobre em frutas e verduras, além de sedentarismo e obesidade. Mas, segundo dados do Instituto Oncoguia, com o diagnóstico precoce em um tumor localizado, a sobrevida de um paciente em cinco anos pode chegar a 90%.

Os pesquisadores identificaram três grupos de países na América Latina que refletem a desigualdade da região e um paradoxo: aqueles com os menores índices de IDH, como alguns da América Central, têm a menor mortalidade, enquanto países intermediários, como o Brasil, têm melhor IDH, mas mortalidade mais alta. "Isso se explica porque nos países menos desenvolvidos muitas vezes faltam registros da doença e, às vezes, ela nem sequer chega a ser diagnosticada. Além disso, a população ainda consome menos alimentos associados à doença, daí a menor incidência", explica Guimarães.

Por outro lado, avalia o pesquisador, países como o Brasil têm uma população mais exposta aos fatores de risco e ainda não conseguem diagnosticar e tratar oportunamente. "Por isso o Brasil tem registrado o aumento da mortalidade", diz.

Por fim, o terceiro grupo, o das nações com IDH mais alto, oferece mais acesso a serviços de diagnóstico precoce e tratamento, e a população também tem mais informação sobre fatores de risco e acesso à alimentação mais saudável. "É o caso do Uruguai, que, apesar do alto consumo de carne vermelha, caminha para uma queda na mortalidade."

Agora os autores estão fazendo um estudo analisando as diferenças regionais no Brasil, e os resultados preliminares sugerem que por aqui também a mortalidade varia em função do nível de desenvolvimento socioeconômico.

Reprodução

O câncer colorretal é o segundo tumor mais incidente, atrás apenas do de mama nas mulheres e do de próstata nos homens.

O câncer colorretal é o segundo tumor mais incidente, atrás apenas do de mama nas mulheres e do de próstata nos homens. Segundo o Inca, estima-se que 46 mil novos casos surgirão no triênio 2023-2025. O Inca também registrou o aumento da incidência nos mais jovens, na faixa dos 20 aos 49 anos, e naqueles entre 50 e 69 no período de 2000 a 2015.

Esse tipo de câncer vem aumentando no mundo todo desde os anos 1950, em grande parte pelo envelhecimento da população. "Além disso, a mudança de estilo de vida, como a migração do campo para a cidade, mudou o padrão alimentar, diminuindo o consumo de frutas e verduras e aumentando o de embutidos, como linguiça e salsicha, e alimentos com conservantes", diz o oncologista Diogo Bugano, do Hospital Israelita Albert Einstein. "Isso também explica o aumento da incidência em pessoas mais jovens."

Colonoscopia

A vantagem desse tumor é que ele é altamente prevenível, pois costuma surgir de pólipos (lesões na parede do intestino), que levam de cinco a dez anos para virar um câncer.

Atualmente recomenda-se que todo mundo faça uma colonoscopia de rotina a partir dos 45 anos de idade. Esse exame consegue detectar e tratar as lesões no mesmo procedimento antes que se transformem em câncer.

Dependendo do resultado, pode ser repetido a cada dez anos. Já as pessoas com um histórico familiar de câncer colorretal devem fazer o exame dez anos antes da idade em que o parente foi diagnosticado.

Quando detectado precocemente, esse câncer tem altíssima chance de cura. Sintomas como sangramento, dor de estômago e diarreia devem servir de alerta.

Saiba quais profissionais o Google procura para trabalhar em seu novo centro de engenharia no Brasil.

O Google planeja inaugurar seu Centro de Engenharia em São Paulo somente em 2026, mas já tem vagas abertas para o futuro espaço. A empresa não dá um número exato, mas espera contratar centenas de pessoas para cargos que vão do nível de estágio até liderança.

As novas oportunidades incluem as áreas de engenharia de software, segurança, ciência de dados, entre outras. Quem for contratado vai começar a trabalhar em outros escritórios do Google e, posteriormente, poderá ser realocado para o futuro Centro de Engenharia.

O primeiro espaço do tipo da empresa no Brasil, em Belo Horizonte (MG), tem cerca de 200 funcionários.

A expansão da equipe no País é resultado da parceria que o Google firmou para ocupar um prédio de 7.000 m² no Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT), nos arredores da Universidade de São Paulo (USP).

"Isso é um dos passos na nossa jornada de mostrar que o Brasil é uma potência para talentos de engenharia e chave para o ecossistema global de inovação do Google", disse Alexandre Freire, diretor de engenharia do Google no Brasil e líder do projeto de implantação do novo espaço da empresa em São Paulo. Em entrevista ao g1, Freire explicou que os profissionais não serão contratados apenas para traduzir produtos da empresa para o português: "Vamos criar coisas aqui no Brasil que depois lançaremos para o resto do mundo".

E o líder de recrutamento da empresa na América Latina, Daniel Borges, destacou o que é valorizado em candidatos nos processos seletivos da companhia.

Os executivos adiantaram que:

- O Google vai contratar profissionais de diversos níveis e prepara um programa de estágio para sua equipe na cidade de São Paulo, bem como vagas exclusivas para pessoas pretas e pardas e pessoas com deficiência;
- Do ponto de vista técnico, a empresa valoriza desenvolvedores que consigam trabalhar em várias posições na área de programação e que entendam conceitos básicos de ciência de computação, como escrever códigos eficientes;
- Vagas de engenharia de software exigem habilidades em inglês e experiência com linguagens de programação, além de graduação na área;
- Vontade de aprender coisas novas, trabalho em equipe e liderança são alguns dos valores buscados pela área de recrutamento.

Como será

O Google anunciou em fevereiro o plano de criar na cidade de São Paulo o seu segundo Centro de Engenharia no Brasil – já existe um em Belo Horizonte, inaugurado em 2005, que também foi o primeiro do tipo para a empresa na América Latina.

O espaço na capital paulista será usado principalmente na criação de soluções de privacidade e segurança para o Google, mas também será aberto para pessoas de fora participarem de cursos e treinamentos relacionados a ferramentas da empresa.

A estrutura também será usada para abrigar um espaço de acessibilidade, em que desenvolvedores e autoridades poderão testar ferramentas usadas na internet por pessoas com deficiência e discutir como torná-la mais inclusiva.

Divulgação/Google

Google planeja inaugurar seu Centro de Engenharia em São Paulo em 2026.

Vagas disponíveis

O Google já tem dezenas de vagas abertas em seu site para trabalhos como cientista de dados e consultor de segurança e privacidade — carreiras que estão em alta no mercado —, engenheiro de software e gerente de produto.

Haverá posições exclusivas para pessoas pretas e pardas e pessoas com deficiência.

A empresa espera ampliar a lista de oportunidades em diversos níveis. "Vamos trazer bastante gente em início de carreira com um programa de estágio que vamos lançar em São Paulo", adiantou o diretor de engenharia Alexandre Freire. "Mas também vamos contratar pessoas em posições de liderança".

Procura

Desenvolvedores do Google trabalham principalmente com linguagens de programação TypeScript, Java, C++ e Go. Mas o diretor de engenharia explicou que a empresa busca profissionais capazes de atuar em várias posições.

"No Google, temos um perfil bem generalista. Engenheiro de software deve poder resolver os problemas do stack inteiro ", disse Freire.

Mais do que saber linguagem e pacote de programação em alta, "o importante é ter a base sólida dos conceitos fundamentais de ciência da computação que não vão sair de moda", disse o executivo.

Uma das qualidades valorizadas pela empresa é a capacidade de criar códigos que não consumam a capacidade de servidores de forma desnecessária. "Na nossa escala, o pessoal precisa saber escrever um algoritmo eficiente e conseguir explicar quanto tempo vai demorar para rodá-lo".

E a empresa também costuma valorizar características pessoais de seus contratados. "Do meu ponto de vista, duas coisas importantes são a vontade de aprender e não ter medo de desafios que parecem ser impossíveis", disse Freire.

"Tentamos sempre ter impacto enorme em escala inimaginável. Se você entrou aqui, é para resolver problemas grandes para bilhões de pessoas. Tem que estar com essa gana de poder encarar desafios que parecem ser muito grandes".

Brad Pitt responde na Justiça a acusação de Angelina Jolie de que agressões a ela começaram muito antes da separação.

Reprodução

"Informações enganosas, imprecisas e/ou irrelevantes", alegaram os representantes legais do ator.

Brad Pitt acusou sua ex-mulher Angelina Jolie de fazer uso de suas alegações de agressões, cometidas durante o relacionamento dos dois, como uma "cortina de fumaça". Os advogados do ator alegam que os representantes legais de Jolie trouxeram o tópico da violência doméstica para atrapalhar o andamento do processo judicial envolvendo os dois na Justiça da Califórnia relacionado à posse de uma vinícola francesa.

O ex-casal comprou a vinícola Chateu Miraval em 2008, tendo trocando alianças no local em 2014. Eles romperam em 2016 e a atriz vendeu sua parte no empreendimento em 2021, por US$ 64 milhões, para o empresário Yuri Shelfler. Pitt alega que ele e a ex tinham um acordo de que um só venderia sua porcentagem na propriedade com o aval do outro, o que não teria sido respeitado por sua ex na negociação de 2021.

No novo capítulo do processo, os advogados de Jolie apresentaram documentos que fazem menção à briga protagonizada pelo então casal e os filhos em um avião em 2016. No entanto, também são mencionadas agressões prévias cometidas pelo ator.

O documento diz: "Apesar do histórico de abusos físicos de Pitt contra Jolie ter começado muito antes da viagem de avião da família em setembro de 2016, da França para Los Angeles, o voo marcou a primeira vez que ele voltou seus abusos físicos para os filhos também".

Uma pessoa próxima a Pitt negou a acusação em depoimento ao jornal britânico The Santand: "Este é um padrão de comportamento – sempre que há uma decisão que vai contra o outro lado, eles optam consistentemente por introduzir informações enganosas, imprecisas e/ou irrelevantes como uma distração. Houve um longo julgamento de custódia que envolveu toda a história de seu relacionamento e um juiz que ouviu todas as evidências ainda lhe concedeu a custódia 50/50".

Jolie e Pitt são pais de Maddox (22 anos), Pax (20), Zahara (19), Shiloh (17) e os gêmeos Knox e Vivienne (15).

Os novos documentos apresentados à Justiça dos EUA por representantes do ex-casal foram noticiados cerca de duas semanas após um juiz determinar a vitória de Jolie no processo. No entanto Pitt recorreu.

Quando a vitória de Jolie foi anunciada, o advogado da atriz, Paul Murphy, comemorou em entrevista ao site Entertainment Tonight: "O juiz rejeitou a maioria das alegações do Sr. Pitt porque elas não têm base legal. O processo do Sr. Pitt nunca foi sobre uma disputa comercial; em vez disso, é sobre suas tentativas de encobrir abusos graves, e estamos satisfeitos que o juiz tenha rejeitado grande parte das alegações do Sr. Pitt".

O advogado depois completou: "A Angelina realmente não nutre má vontade em relação ao Sr. Pitt e espera que ele agora a liberte de seu processo frívolo, pare seus ataques implacáveis e se junte a ela para ajudar sua família a se curar de suas dores em privado".

Vestidos da princesa Diana serão leiloados.

Algumas das roupas mais icônicas da princesa Diana Spencer serão disponibilizadas em um próximo leilão em homenagem à sua moda. Os looks da antiga Princesa de Gales, incluindo um terninho Catherine Walker e um chapéu desenhado por Philip Somerville, fazem parte da liquidação que acontecerá a partir de junho.

O leilão atual terá disponíveis vestidos esporte fino e de gala, assim como saias, sapatos e outros acessórios. A Julien's Auctions, com sede em Los Angeles, fará uma tour pelas peças em uma exposição, antes de realizar a venda no Museu de Ícones de Estilo, na Irlanda, em 27 de junho. Os lances deverão ser feitos no site da companhia.

Reprodução

O leilão atual terá disponíveis vestidos esporte fino e de gala, assim como saias, sapatos e outros acessórios.

Alguns dos conjuntos disponibilizados foram retratados nas aparições mais fotografadas de Diana, como um vestido Murray Arbeid usado duas vezes em 1986: na estreia de o Fantasma da Ópera e em um jantar no Claridge's para o rei Constantino da Grécia.

Também está em oferta um par de sapatos de noite de cetim verde brilhante de Kurt Geiger, que a realeza usou em um banquete oficial no Dorchester Hotel em 1993 – e poderá custar de US$ 2 mil a US$ 4 mil.

Há também uma estimativa de um vestido de gala de renda Victor Edelstein usado pela princesa na Alemanha, em 1987, avaliado entre US$ 200 mil a US$ 400 mil de renda.

Uma parte dos lucros do leilão irá beneficiar a Muscular Dystrophy UK, a principal instituição de caridade para mais de 110 mil pessoas no Reino Unido que vivem com uma das mais de 60 condições de perda e enfraquecimento muscular.

Wagner Moura participa de programa de Whoopi Goldberg e diz ser fã da atriz: "Uma das maiores".

O ator Wagner Moura foi um dos convidados do programa "The View", apresentado por Whoopi Goldberg, exibido no canal americano ABC. Durante a participação, na última quarta-feira (10) o brasileiro fez questão de contar para a atriz o quanto ele a admira.

"Para mim, você é uma das maiores atrizes de todos os tempos. Eu estava tipo 'meu Deus, é a Whoopi'. Só queria dizer o quanto te amo", declarou o brasileiro.

Moura foi divulgar o filme "Guerra Civil", que estreia no próximo dia 18 ao lado das colegas de elenco Kirsten Dunst e Cailee Spaeny. O filme conta a história de uma guerra civil nos Estados Unidos a partir da cobertura in loco de um grupo de jornalistas. Wagner Moura interpreta um dos profissionais de imprensa que testemunha a escalada do conflito.

O filme tem roteiro e direção de Alex Garland, que tem experiência no gênero de distopia e ficção científica ("Extermínio", "Ex-Machina" e "Aniquilação"). O elenco tem ainda Stephen McKinley Henderson, Jesse Plemmons, Nick Offerman, entre outros.

Reprodução

"Para mim, você é uma das maiores atrizes de todos os tempos. Só queria dizer o quanto te amo", declarou o ator.

Wagner Moura também está envolvido em outra produção estrangeira que recentemente chegou ao Brasil. Na série "Sr. e sra. Smith", criada e protagonizada por Donald Glover, ele aparece no quarto episódio que já está disponível no Prime Video.

Iza exibe gravidez em show especial: "Vem aí o mini talismã".

Depois de revelar que está esperando seu primeiro filho, Iza fez uma live em suas redes sociais na tarde dessa sexta-feira (12) para dar mais detalhes do momento que está vivendo. O bebê é fruto do relacionamento da cantora com o jogador de futebol Yuri Lima.

”Eu sei que vocês já ouviram essa notícia por aí, mas ia ser mais especial, muito mais especial, se eu pudesse contar pra vocês assim, fazendo aqui o que eu mais amo...", introduziu a cantora. Iza abriu a live cantando.

Um pouco mais cedo, Iza havia publicado em seu X (antigo Twitter) um vídeo misterioso com os dizeres: "Do núcleo da Terra, nasceu um som. Uma pergunta. Uma melodia distante que remexeu suas dúvidas e aqueceu o seu corpo. Percorreu caminhos, atravessando desejos. Se lapidando em mulher. Pouco a pouco. Enquanto tentava se responder: qual é a forma do amor?"

Os fãs já especulavam que a live teria ligação também com o álbum de Iza. Na segunda música, a cantora deixou a barriguinha à mostra.

Depois, falou publicamente pela primeira vez: "Eu sei que vocês já ouviram essa notícia por aí, mas ia ser mais especial muito mais especial se eu pudesse contar pra vocês assim fazendo aqui o que eu mais amo... É muito louco porque quando eu lancei meu álbum Afrodith, eu não fazia ideia, do que aconteceu na minha vida, eu me coloquei dentro de um saco gestacional, eu virei um feto, e agora existe um feto dentro de mim. Eu sou mãe pela primeira vez e eu tô muito feliz de compartilhar esse momento de luz, que acontece do melhor jeito, da melhor forma, no melhor tempo, no tempo certo e é isso. Eu preparei algumas músicas que são especiais", disse disse emocionada.

Iza cantou sucessos da sua carreira e também de outros grandes nomes da música brasileira, como "Anunciação", de Alceu Valença. Antes de cantar seu hit "Dona de Mim", ela falou: "Eu estou me sentindo mais feliz do que nunca, mais criativa do que nunca. Parece que o mundo já mudou de cor, e só tem três meses", disse.

Nesta semana, a artista, que está grávida de três meses, dividiu

Reprodução

Cantora espera o primeiro filho com o jogador de futebol Yuri Lima, do Mirassol.

detalhes sobre o novo capítulo de sua vida. ”Estou em êxtase. Sempre tive o sonho de ser mãe. É uma coisa que faz parte da minha vida, não sei muito bem o porquê, mas me acho extremamente maternal com a minha equipe, minha família, meus amigos", disse ela.

Assim como Iza, Yuri embarca no universo da paternidade pela primeira vez. Ela contou a novidade para o namorado em um momento reservado, sem câmeras, mas com muita emoção. ”Ele abriu a janela do hotel em que estávamos e começou a gritar de alegria. Não consegui filmar, porque estávamos sozinhos, mas, ao mesmo tempo, fico feliz por ter sido num momento só nosso. Choramos demais", lembra.

O contexto descrito por ela diz muito sobre a forma que ambos preservam o relacionamento, e também como pretendem criar o bebê que está a caminho. Os dois estão juntos há pouco mais de um ano e se conheceram por meio de amigos em comum.

O casal foi flagrado junto pela primeira vez na festa do Réveillon de Copacabana, em dezembro de 2023, e assumiu o namoro menos de um mês depois.

A dinâmica dos novos papais, por enquanto, é dividida entre o Rio de Janeiro e Mirassol, cidade do interior de São Paulo, casa do time que ele defende. ”Posso falar? Estou muito feliz de poder construir essa família com ele", vibra Iza, com a felicidade estampada no olhar.

Após mais de 50 dias internado, Faustão recebe alta hospitalar.

Faustão recebeu alta nessa sexta-feira (12) após um transplante de rim, que foi submetido no dia 26 de fevereiro. O apresentador ficou internado por 54 dias, no Hospital Albert Einstein, em São Paulo, depois do procedimento. Segundo o boletim médico, o apresentador seguirá sob as orientações médicas.

No dia 5 deste mês, a esposa de Fausto Silva, Luciana Cardoso, atualizou sobre o estado de saúde dele. O novo órgão transplantado do apresentador, de 73 anos, sofreu uma rejeição, então um tratamento mais potente foi feito, e ele teve uma melhora.

"Há três semanas, tivemos a notícia que seu corpo não estava aceitando o novo órgão. Então, um tratamento mais potente foi iniciado e há 2 dias tivemos a feliz resposta que aguardávamos: a rejeição foi vencida. A partir de agora, nossa expectativa é que o tempo traga o reequilíbrio necessário para que todo o organismo volte a funcionar em harmonia", explicou Luciana na semana passada.

Reprodução

Segundo boletim divulgado pelo hospital, o apresentador seguirá sob orientações médicas.

Caso

Em agosto de 2023, Faustão foi internado para um tratamento de compensação clínica de insuficiência cardíaca. Duas semanas depois, o hospital revelou que ele havia entrado na fila única da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo para um transplante de coração, que aconteceu no dia 27 de agosto.

Seis meses depois, de acordo com os médicos, o apresentador teve um agravamento de uma doença renal crônica e foi internado novamente para um transplante de rim. No mês seguinte, ele foi submetido a sessão de hemodiálise, aguardando a adaptação do órgão e recuperação da função renal. Com 47 dias de internação, a rejeição do rim foi vencida.

Com festa em hospital, Fabiana Justus celebra recuperação após transplante de medula.

Fabiana Justus celebrou sua recuperação de um transplante de medula óssea com uma festa no hospital onde foi tratada. A comemoração ocorreu na última quinta-feira (11), conforme a influenciadora divulgou em seu perfil do Instagram.

No dia 9, data que também marca o aniversário de casamento de 13 anos da influenciadora, ela anunciou o sucesso do seu transplante, realizado 13 dias antes. Fabiana escolheu essa data como seu novo aniversário, simbolizando seu "renascimento".

"Estou muito feliz, nem sei expressar minha gratidão por todos vocês", disse Fabiana à equipe médica durante a festa, que contou com bolo e bexigas coloridas. Ela também expressou gratidão ao seu doador anônimo e enfatizou o papel da equipe médica: "Cada um de vocês fez isso ser um pouco mais leve, vocês sabem como é difícil".

Ela recebeu o órgão de um doador anônimo, a quem agradeceu muito. "Querido doador, ainda não podemos nos conhecer e nem saber quem somos... mas eu já te considero TANTO! Você doou sua medula sem saber para quem. Sem pedir nada em troca. Ah, se todos no mundo fossem assim... Você só soube que sou adulta e que precisava com urgência. E você não hesitou. Foi lá, fez os exames necessários e doou", disse ela, à época.

Diagnosticada com leucemia em janeiro deste ano, Fabiana tem compartilhado sua jornada de tratamento com seus seguidores. Ela destacou o apoio recebido durante este período: "Deus esteve ao meu lado em todos os momentos. E continuará".

Reprodução/Instagram

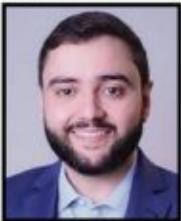
Fabiana foi diagnosticada com leucemia mieloide aguda em janeiro deste ano.

Ela também expressou suas orações contínuas pela equipe médica. "Eu rezo todas as noites para que Deus proteja vocês. Vocês têm muitas vidas para salvar, salvaram a minha, me deram uma segunda chance".

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL:

Eduardo Leite

Gabriel Souza

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL

Adolfo Brito

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL

Alberto Delgado Neto

PROCURADOR GERAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO RIO GRANDE DO SUL

Alexandre Sikinowski Saltz

DEFENSOR PÚBLICO GERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Nilton Leonel Arnecke Maria

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE CONTAS DO RIO GRANDE DO SUL

Alexandre Postal

PROCURADOR GERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Eduardo Cunha da Costa

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:

Hamilton Mourão

Luis Carlos Heinze

Paulo Paim

PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:

Sebastião Melo

Ricardo Gomes

PRESIDENTE DA CÂMARA DE PORTO ALEGRE

Mauro Pinheiro

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:

EXÉRCITO

General Hertz Pires do Nascimento, Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA

Vice-Almirante Augusto José da Silva Fonseca Junior, Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA

Major Brigadeiro do AR Marcelo Rivero, Comandante do V Comando Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:

Adolfo Brito
Presidente

Paparico Bacchi
1º Vice-presidente

Eliana Bayer
2ª Vice-presidente

Pepe Vargas
1º Secretário

Vilmar Zanchin
2º Secretário

Luiz Marenco
3º Secretário

Dr. Thiago Duarte
4º Secretário

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:

Alberto Delgado Neto
Presidente

Ícaro Carvalho de Bem Osório
1º Vice-presidente

Sérgio Miguel Achutti Blattes
2º Vice-presidente

Lusmary Fátima Turelly da Silva
3ª Vice-presidente

Fabianne Bretton Baisch
Corregedora-Geral da Justiça

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL
Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE
Ranolfo Vieira Junior
Presidente

BADESUL
Ricardo Englert
Presidente

FARSUL
Gedeão Pereira
Presidente

FIERGS
Gilberto Petry
Presidente

FECOMÉRCIO
Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL
Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL
Luciano Hocsman
Presidente

GRÊMIO
Alberto Guerra
Presidente

INTERNACIONAL
Alessandro Barcellos
Presidente

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 27 SECRETÁRIOS DE ESTADO DO GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL:

AGRICULTURA

Giovani Feltes (MDB)

CASA CIVIL

Artur Lemos (PSDB)

CASA MILITAR

Luciano Boeira

COMUNICAÇÃO

Tânia Moreira

CULTURA

Beatriz Araújo

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Ernani Polo (PP)

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Beto Fantinel (MDB)

DESENVOLVIMENTO RURAL

Ronaldo Santini (Podemos)

DESENVOLVIMENTO URBANO E METROPOLITANO

Carlos Rafael Mallmann (União Brasil)

EDUCAÇÃO

Raquel Teixeira (PSDB)

ESPORTE E LAZER

Danrlei de Deus (PSD)

FAZENDA

Pricilla Maria Santana

HABITAÇÃO E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA

Carlos Gomes (Republicanos)

INCLUSÃO DIGITAL

Lisiane Lemos

INOVAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Simone Stulp

JUSTIÇA, CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS

Fabrício Peruchin (União Brasil)

LOGÍSTICA E TRANSPORTES

Juvir Costella (MDB)

MEIO AMBIENTE E INFRAESTRUTURA

Marjorie Kauffmann

OBRAS PÚBLICAS

Izabel Matte

PARCERIAS E CONCESSÕES

Pedro Capeluppi

PLANEJAMENTO, GOVERNANÇA E GESTÃO

Danielle Calazans

PROCURADORIA-GERAL DO ESTADO

Eduardo Cunha da Costa

SAÚDE

Arita Bergmann

SEGURANÇA PÚBLICA

Sandro Caron

SISTEMAS PENAL E SOCIOEDUCATIVO

Luiz Henrique Vianna (PSDB)

TRABALHO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

Gilmar Sossella (PDT)

TURISMO

Vilson Covatti (PP)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:

Afonso Hamm (PP)

Afonso Motta (PDT)

Alceu Moreira (MDB)

Alexandre Lindenmeyer (Federação PT/PCdoB/PV)

Any Ortiz (Federação PSDB-Cidadania)

Bibo Nunes (PL)

Carlos Gomes (Republicanos)

Covatti Filho (PP)

Daniel da TV (Federação PSDB-Cidadania)

Daiana Santos (PC do B)

Denise Pessôa (Federação PT/PCdoB/PV)

Dionilso Marcon (Federação PT/PCdoB/PV)

Elvino Bohn Gass (Federação PT/PCdoB/PV)

Fernanda Melchionna (Federação PSOL-Rede)

Franciane Bayer (Republicanos)

Giovani Cherini (PL)

Heitor Schuch (PSB)

Lucas Redecker (Federação PSDB-Cidadania)

Luciano Azevedo (PSD)

Luiz Carlos Busatto (União Brasil)

Marcel Van Hattem (Novo)

Marcelo Moraes (PL)

Márcio Biolchi (MDB)

Maria do Rosário (Federação PT/PCdoB/PV)

Mauricio Marcon (Podemos)

Osmar Terra (MDB)

Pedro Westphalen (PP)

Pompeo de Mattos (PDT)

Reginete Bispo (PT)

Tenente-Coronel Zucco (Republicanos)

Ubiratan Sanderson (PL)

A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sóstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Pereira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:

Adão Pretto (PT)

Adolfo Brito (PP)

Adriana Lara (PL)

Airton Artus (PDT)

Airton Lima (Podemos)

Beto Fantinel (MDB)

Bruna Rodrigues (PC do B)

Capitão Martim (Republicanos)

Classmann (União Brasil)

Carlos Búrigo (MDB)

Claudio Tatsch (PL)

Juvir Costella (MDB)

Delegada Nadine (PSDB)

Delegado Zucco (Republicanos)

Dirceu Franciscon (União Brasil)

Dr. Thiago (União Brasil)

Edivilson Brum (MDB)

Eduardo Loureiro (PDT)

Eliana Bayer (Republicanos)

Elizandro Sabino (PTB)

Elton Weber (PSB)

Ernani Polo (PP)

Felipe Camozzato (Novo)

Frederico Antunes (PP)

Gaúcho da Geral (PSD)

Gerson Burmann (PDT)

Guilherme Pasin (PP)

Gustavo Victorino (Republicanos)

Issur Koch (PP)

Jeferson Fernandes (PT)

Joel de Igrejinha (PP)

Kaká D'Ávila (PSDB)

Kelly Moraes (PL)

Laura Sito (PT)

Leonel Radde (PT)

Luciana Genro (PSOL)

Luciano Silveira (MDB)

Luiz Marenco (PDT)

Luiz Mainardi (PT)

Marcus Vinícius (PP)

Matheus Gomes (PSOL)

Miguel Rossetto (PT)

Neri O Carteiro (PSDB)

Paparico Bacchi (PL)

Patrícia Alba (MDB)

Pedro Pereira (PSDB)

Pepe Vargas (PT)

Professor Bonatto (PSDB)

Professor Claudio (Podemos)

Rafael Librelotto (MDB)

Rodrigo Lorenzoni (PL)

Ronaldo Santini (Podemos)

Sergio Peres (Republicanos)

Silvana Covatti (PP)

Sofia Cavedon (PT)

Sossella (PDT)

Stela Farias (PT)

Valdeci Oliveira (PT)

Vilmar Zanchin (MDB)

Zé Nunes (PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:
Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Ernani Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL

Fernando Quadros da Silva (Presidente do TRF)

João Batista Pinto Silveira (Vice-presidente do TRF)

Vânia Hack de Almeida (Corregedora da Justiça Federal)

Álvaro Eduardo Junqueira

Amaury Chaves de Athayde

Amir José Finocchiaro Sarti

Antônio Albino Ramos de Oliveira

Ari Pargendler

Cal Garcia

Cândido Alfredo Silva Leal Junior

Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho

Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz

Celso Kipper

Dirceu de Almeida Soares

Edgard Antônio Lippmann Júnior

Élcio Pinheiro de Castro

Eli Goraieb

Ellen Gracie Northfleet

Fábio Bittencourt da Rosa

Fernando Quadros da Silva

Gilson Dipp

Hervandil Fagundes

João Surreaux Chagas

Joel Ilan Paciornik

Jorge Antonio Maurique

José Almada de Souza

José Fernando Jardim de Camargo

José Luiz Borges Germano da Silva

José Morschbacher

Luciane Amaral Corrêa Münch

Luís Alberto d'Azevedo Aurvalle

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL

Luiz Carlos de Castro Lugon

Luiz Dória Furquim

Luiz Fernando Wowk Penteado

Luíza Dias Cassales

Manoel Eugenio Marques Munhoz

Manoel Lauro Volkmer de Castilho

Márcio Antônio Rocha

Marga Inge Barth Tessler

Maria de Fátima Freitas Labarrère

Maria Lúcia Luz Leiria

Néfi Cordeiro

Nylson Paim de Abreu

Osvaldo Moacir Alvarez

Otavio Roberto Pamploma

Paulo Afonso Brum Vaz

Pedro Máximo Paim Falcão

Ricardo Teixeira do Valle Pereira

Rogerio Favreto

Rômulo Pizzolatti

Ronaldo Luiz Ponzi

Silvia Maria Gonçalves Goraieb

Silvio Dobrowolski

Tadaaqui Hirose

Tânia Terezinha Cardoso Escobar

Teori Albino Zavascki

Valdemar Capeletti

Victor Luiz dos Santos Laus

Vilson Darós

Virginia Amaral da Cunha Sheibe

Vladimir Passos de Freitas

Wellington Mendes de Almeida

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:

Alexandre Corrêa da Cruz

Ana Luiza Heineck Kruse

André Reverbel Fernandes

Angela Rosi Almeida Chapper

Beatriz Renck

Brígida Joaquina Charão Barcelos

Carlos Alberto May

Carmen Izabel Centena Gonzalez

Cláudio Antônio Cassou Barbosa

Cleusa Regina Halfen

Clóvis Fernando Schuch Santos

Denise Pacheco

Emílio Papaléo Zin

Fabiano Holz Beserra

Fernando Luiz de Moura Cassal

Flávia Lorena Pacheco

Francisco Rossal de Araújo

George Achutti

Gilberto Souza dos Santos

Janney Camargo Bina

João Alfredo Borges Antunes de Miranda

João Batista de Matos Danda

João Paulo Lucena

João Pedro Silvestrin

Laís Helena Jaeger Nicotti

Lucia Ehrenbrink

Luciane Cardoso Barzotto

Luiz Alberto de Vargas

Manuel Cid Jardon

Marçal Henri dos Santos Figueiredo

Marcelo Gonçalves de Oliveira

Marcelo José Ferlin D'Ambroso

Marcos Fagundes Salomão

Maria da Graça Ribeiro Centeno

Maria Cristina Schaan Ferreira

Maria Madalena Telesca

Maria Silvana Rotta Tedesco

Raul Zoratto Sanvicente

Rejane Souza Pedra

Ricardo Carvalho Fraga

Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa

Roger Ballejo Villarinho

Rosiul de Freitas Azambuja

Rosane Serafini Casa Nova

Simone Maria Nunes

Tânia Regina Silva Reckziegel

Vania Maria Cunha Mattos

Wilson Carvalho Dias

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 36 VEREADORES DE PORTO ALEGRE:

Abigail Pereira
(PC do B)

Adeli Sell
(PT)

Airto Ferronato
(PSB)

Aldacir Oliboni
(PT)

Alex Fraga
(PSOL)

Alvoni Medina
(Republicanos)

Carlos Comassetto
(PT)

Cassiá Carpes
(PP)

Cláudia Araújo
(PSD)

Cláudio Conceição
(PL)

Claudio Janta
(SD)

Comandante Nádia
(PP)

Fernanda Barth
(PSC)

Gilson Padeiro
(PSDB)

Giovane Byl
(PTB)

Giovani Culau
(PC do B)

Hamilton Sossmeier
(PTB)

Idenir Cecchim
(MDB)

Jesse Sangalli
(Cidadania)

João Bosco Vaz
(PDT)

Jonas Reis
(PT)

José Freitas
(Republicanos)

Karen Santos
(PSOL)

Lourdes Sprenger
(MDB)

Marcelo Bernardi
(PSDB)

Márcio Bins Ely
(PDT)

Mari Pimentel
(Novo)

Mauro Pinheiro
(PL)

Moisés Maluco do Bem
(PSDB)

Monica Leal
(PP)

Pablo Melo
(MDB)

Pedro Ruas
(PSOL)

Psicóloga Tanise Sabino
(PTB)

Ramiro Rosário
(PSDB)

Roberto Robaina
(PSOL)

Tiago Albrecht
(Novo)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE
Gladson Cameli
(PP - Reeleito)

ALAGOAS
Paulo Dantas
(MDB)

AMAPÁ
Clécio Luís
(SD)

AMAZONAS
Wilson Lima
(União - Reeleito)

BAHIA
Jerônimo Rodrigues
(PT)

CEARÁ
Elmano de Freitas
(PT)

DISTRITO FEDERAL
Ibaneis Rocha
(MDB - Reeleito)

ESPÍRITO SANTO
Renato Casagrande
(PSB - Reeleito)

GOIÁS
Ronaldo Caiado
(União - Reeleito)

MARANHÃO
Carlos Brandão
(PSB - Reeleito)

MATO GROSSO
Mauro Mendes
(União - Reeleito)

MATO GROSSO DO SUL
Eduardo Riedel
(PSDB)

MINAS GERAIS
Romeu Zema
(Novo - Reeleito)

PARÁ
Helder Barbalho
(MDB - Reeleito)

PARAÍBA
João Azevêdo
(PSB - Reeleito)

PARANÁ
Ratinho Júnior
(PSD - Reeleito)

PERNAMBUCO
Raquel Lyra
(PSDB)

PIAUÍ
Rafael Fonteles
(PT)

RIO DE JANEIRO
Cláudio Castro
(PL - Reeleito)

RIO GRANDE DO NORTE
Fátima Bezerra
(PT - Reeleita)

RIO GRANDE DO SUL
Eduardo Leite
(PSDB - Reeleito)

RONDÔNIA
Cel. Marcos Rocha
(União - Reeleito)

RORAIMA
Antonio Denarium
(PP - Reeleito)

SANTA CATARINA
Jorginho Mello
(PL)

SÃO PAULO
Tarcísio de Freitas
(Republicanos)

SERGIPE
Fábio Mitidieri
(PSD)

TOCANTINS
Wanderlei Barbosa
(Republicanos - Reeleito)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO

Jorge Rodrigo Araújo Messias

AGRICULTURA

Carlos Fávaro

CASA CIVIL

Rui Costa

CIDADES

Jader Filho

CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Luciana Santos

COMUNICAÇÕES

Juscelino Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO

Vinícius Marques de Carvalho

CULTURA

Margareth Menezes

DEFESA

José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

Paulo Teixeira

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS

Sílvio Almeida

EDUCAÇÃO

Camilo Santana

EMPREENDEDORISMO

Márcio França

ESPORTES

André Fufuca

FAZENDA

Fernando Haddad

GESTÃO

Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL

Anielle Franco

INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Geraldo Alckmin

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

Ricardo Lewandowski

MEIO AMBIENTE

Marina Silva

MINAS E ENERGIA

Alexandre Silveira

MULHERES

Cida Gonçalves

PESCA

André de Paula

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

Simone Tebet

PORTOS E AEROPORTOS

Silvio Costa Filho

POVOS INDÍGENAS

Sonia Guajajara

PREVIDÊNCIA

Carlos Lupi

RELAÇÕES EXTERIORES

Mauro Vieira

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

Alexandre Padilha

SAÚDE

Nísia Trindade

SECOM

Paulo Pimenta

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Márcio Macêdo

TRABALHO

Luiz Marinho

TRANSPORTES

Renan Filho

TURISMO

Celso Sabino

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente

Roberto Barroso
(indicado por Dilma Rousseff)

Vice-Presidente

Edson Fachin
(indicado por Dilma Rousseff)

Alexandre de Moraes
(indicado por Michel Temer)

André Mendonça
(indicado por Jair Bolsonaro)

Cármen Lúcia
(indicada por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)

Cristiano Zanin
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)

Dias Toffoli
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)

Flávio Dino
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)

Gilmar Mendes
(indicado por Fernando Henrique Cardoso)

Luiz Fux
(indicado por Dilma Rousseff)

Nunes Marques
(indicado por Jair Bolsonaro)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:

Antonio Carlos Ferreira

Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin

Antônio Saldanha Palheiro

Assusete Dumont Reis Magalhães

Benedito Gonçalves

Daniela Teixeira

Fátima Nancy Andrighi

Francisco Cândido de Melo Falcão Neto

Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes

Humberto Eustáquio Soares Martins

João Otávio de Noronha

Joel Ilan Paciornik

Luis Felipe Salomão

Luiz Alberto Gurgel de Faria

Marcelo Navarro Ribeiro Dantas

Marco Aurélio Bellizze de Oliveira

Marco Aurélio Gastaldi Buzzi

Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues

Maria Thereza Rocha de Assis Moura

Mauro Luiz Campbell Marques

Messod Azulay Neto

Paulo Dias de Moura Ribeiro

Paulo Sérgio Domingues

Raul Araújo Filho

Regina Helena Costa

Reynaldo Soares da Fonseca

Ricardo Villas Bôas Cueva

Rogerio Schietti Machado Cruz

Sebastião Alves dos Reis Júnior

Sérgio Luiz Kukina

Teodoro Silva Santos

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente

Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente

Aloysio Corrêa da Veiga

Alberto Bastos Balazeiro

Alexandre de Souza Agra Belmonte

Alexandre Luiz Ramos

Amaury Rodrigues Pinto Junior

Augusto César Leite de Carvalho

Breno Medeiros

Cláudio Mascarenhas Brandão

Delaíde Alves Miranda Arantes

Dora Maria da Costa

Douglas Alencar Rodrigues

Evandro Pereira Valadão Lopes

Guilherme Augusto Caputo Bastos

Hugo Carlos Scheuermann

Ives Gandra da Silva Martins Filho

José Roberto Freire Pimenta

Kátia Magalhães Arruda

Liana Chaib

Luiz José Dezena da Silva

Luiz Philippe Vieira de Mello Filho

Maria Helena Mallmann

Maria Cristina Irigoyen Peduzzi

Mauricio Godinho Delgado

Morgana de Almeida Richa

Sergio Pinto Martins

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 15 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR:

Presidente

Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo

Vice-Presidente

Ministro
José Coêlho Ferreira

Ministro
Artur Vidigal de Oliveira

Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira

Ministro
Carlos Vuyk de Aquino

Ministro
Celso Luiz Nazareth

Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros

Ministro
José Barroso Filho

Ministro
Leonardo Punte

Ministro
Lourival Carvalho Silva

Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes

Ministro
Marco Antônio de Farias

Ministra
Maria Elizabeth Guimarães Teixeira Rocha

Ministro
Odilson Sampaio Benzi

Ministro
Péricles Aurélio Lima de Queiroz

Fotos: Divulgação